
NESTA EDIÇÃO
CENSO GERAL

 INE recruta
 314.780 técnicos
POLÍTICA • 4

UÍGE

 Sacandica, no
 município de Maquela
 do Zombo, em busca
 de melhores dias
DESTAQUE • 42 e 43

FUNERAL

 Nhakatolo Tchilombo
 vai hoje a enterrar
 no cemitério
 da Tchissamba
CULTURA • 37

BENGUELA

 Governo lança
 concurso público
 para preencher
 189 vagas
REGIÕES • 28

LUANDA

 Comissão Executiva
 do Ordenamento do
 Trânsito prepara
 sensibilização para
 reduzir acidentes
SOCIEDADE • 8

MOVIMENTO LEVART

 IX Edição do Festival
 de Poesia e Letras
 homenageia cidade
 capital
CULTURA • 39

"KING RAISING A QUEEN"

 Rappers Cage One
 e Elizabeth Ventura
 vendem e autografam
 disco no Grande
 Hotel do Uíge
CULTURA • 28

AFRICANO DE BASQUETEBOL

 Selecção Nacional
 de Sub-16 falha
 qualificação para
 final e acesso
 directo ao Mundial
DESPORTO • 45

■ PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO ESTEVE DE VISITA A GABERONE


Angola propõe ao Botswana mecanismo de concertação na área dos diamantes

O Presidente João Lourenço propôs, ontem, em Gaborone, a criação de uma plataforma de concertação permanente com o Botswana nos domínios da exploração, produção e comercialização de diamantes. Ao discursar durante um jantar de gala oferecido por ocasião da visita de

Estado, João Lourenço falou do reforço das relações no sector dos Transportes, com a assinatura de um acordo de serviços aéreos, um memorando de cooperação técnica a nível da Aviação Civil, bem como o estabelecimento de rotas aéreas para impulsionar o intercâmbio comercial, cultural e

turístico entre os dois países. Em declarações aos jornalistas, o Presidente do Botswana, Mokgweetsi Eric Masisi, considerou a visita "histórica" e disse ter acordado com o homólogo angolano um "vasto programa de colaboração bilateral, cobrindo um grande número de sectores".

POLÍTICA • 2 e 3

■ DIA NACIONAL

João Lourenço felicita povo belga

POLÍTICA • 4

■ XI REUNIÃO DOS MINISTROS DA CPLP

Banda larga pode chegar a 80 por cento dos angolanos até 2030

POLÍTICA • 5

■ ARTE COKWE

UNESCO aceita a candidatura do Sona como Património Cultural da Humanidade

ESPECIAL • 40 e 41

■ FEIRA INTERNACIONAL DE LUANDA 2023

VIGAS DA PUBLICIDADE | EDIÇÕES NOVEMBRO


 Vice-Presidente
 da República
 destaca potencial
 do produto
 "feito em Angola"

POLÍTICA • 4 | **ECONOMIA** • 10 e 11

PUBLICIDADE



A Nº 1 EM SOLUÇÕES DE SEGURANÇA ELECTRONICA
 PARA TODOS OS SECTORES DA INDUSTRIA, A NÍVEL NACIONAL
 Venha conhecer-nos na 38ª edição da FILDA 2023
 CONTACTOS: +244 943 523 888 / +244 920 167 765



■ VISITA DE ESTADO DO PRESIDENTE JOÃO LOURENÇO

Angola e Botswana podem cooperar no domínio da Produção e Transformação de Diamantes

César Esteves / Gaborone

Angola e Botswana podem estabelecer parceria no domínio da Produção, Transformação e Comercialização de Diamantes. O Presidente da República, João Lourenço, manifestou, ontem, em Gaborone, Botswana, o interesse em beber da experiência daquele país sobre esta matéria, dado o conhecimento acumulado.

João Lourenço revelou o desejo durante a conferência de imprensa dos dois estadistas, realizada em Gaborone, no final das conversações entre as delegações de ambos os países, que sentaram à mesma mesa para encontrar novos caminhos para o fortalecimento da cooperação bilateral.

Botswana é, neste momento, o segundo maior produtor mundial de diamantes brutos e o primeiro em diamantes lapidados, tal como adiantou, também, ontem, o Presidente Mokgweetsi Masisi.

Segundo o estadista angolano, este salto bastante grande, dado pelo Botswana, deve servir de exemplo para os outros países produtores de diamantes, de forma a acrescentar valor nas matérias-primas. "Ganha-se muito mais vendendo o diamante lapidado do que em bruto".

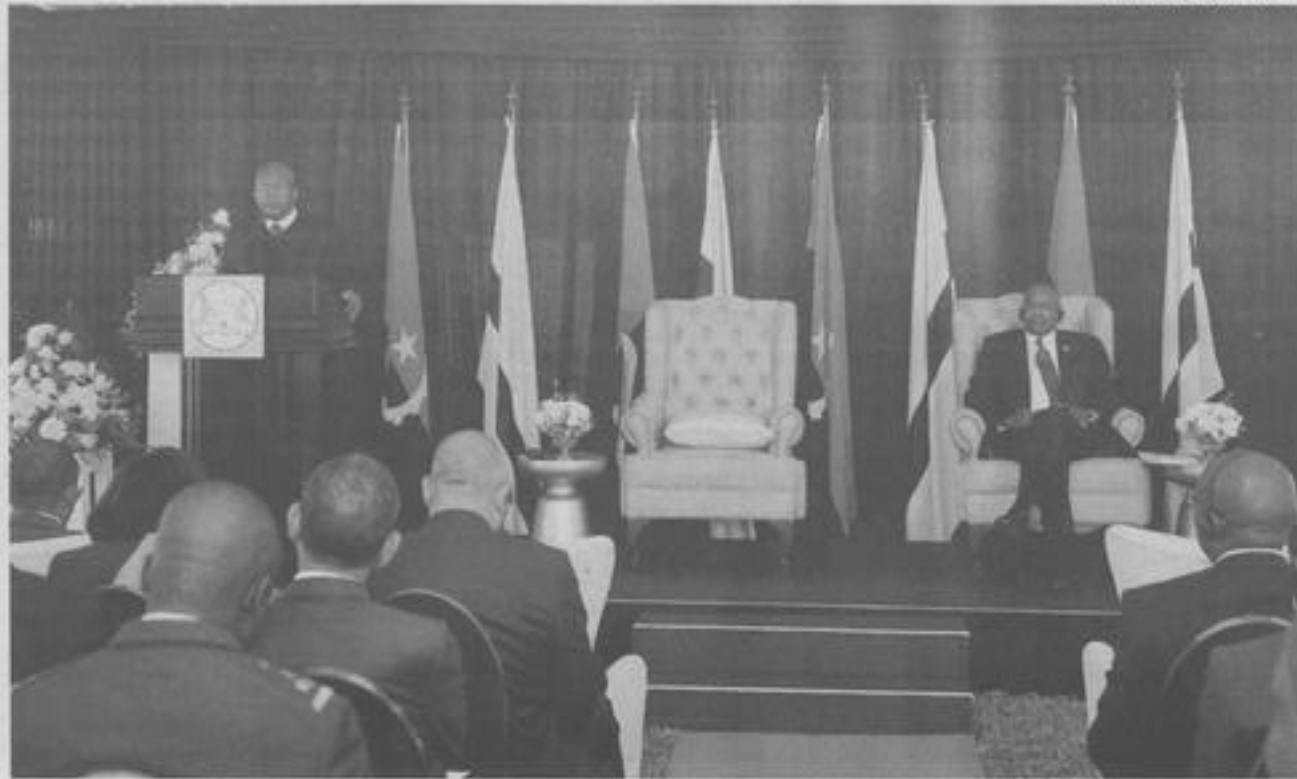
O Chefe de Estado fez saber que Angola já começou a dar os primeiros passos nesta direcção, mas reconheceu não serem, ainda, suficientes, tendo, por isso, sublinhado haver um caminho longo a percorrer.

"Estamos a engatinhar, porque começamos há pouco tempo e nada melhor do que aprendermos com aqueles que cometeram erros no passado e hoje são um caso de sucesso em matéria de transformação de diamantes. Portanto, estamos a falar, concretamente, dos nossos irmãos do Botswana", destacou.

O Presidente da República mostrou, igualmente, interesse em cooperar com o Botswana no domínio da Produção e Transformação da Carne, com realce para a bovina, lembrando que o país precisa de ser repovoado em termos de gado bovino.

Informou que o conflito armado, ocorrido no país, o impediu de manter o número de manadas herdadas do colonialismo. "Então, precisamos de corrigir essa situação com urgência, uma vez que já são anos a mais a importar um bem tão precioso para o consumo das nossas populações, que é a carne bovina", frisou.

O Chefe de Estado disse terem sido feitas algumas tentativas para o repovoamento de animais no país, mas não foram bem sucedidas. "Mas,



Os estadistas João Lourenço e Mokgweetsi Masisi anunciaram à imprensa as vantagens do reforço das relações bilaterais

acreditamos que desta vez, com o Botswana, conseguiremos repovoar o nosso país com animais", assegurou.

João Lourenço, que se fez acompanhar, nesta visita, de uma delegação formada por vários membros importantes do Executivo, ressaltou que o Botswana é um país muito forte em matéria de produção de embriões e sêmen para inseminação, acreditando, por isso, ser a solução para o país, sobretudo, por causa da proximidade geográfica entre ambos.

"A transformação será muito mais rápida e fácil", aclarou o Chefe de Estado, informando que, neste quadro, técnicos tswaneses poderão deslocar-se ao país para a partilha de experiência com os angolanos sobre estas matérias.

No quadro ainda do repovoamento animal, João Lourenço disse ter recebido do homólogo do Botswana a garantia de devolução dos elefantes que fugiram do território nacional, durante o período de guerra, para aquele país.

Informou que o Presidente Masisi já o queria fazer há cerca de dois ou três anos,

mas o país não os recebeu, na altura, por falta de condições para tal. "Mas, hoje, consideramos que é chegada a hora de receber os nossos elefantes, a fim de voltarem para o seu habitat no Luengue-Luiana e Mavinga".

Para esta empreitada, salientou que o país vai contar com o apoio de especialistas tswaneses, que vão ajudar a reabrir os corredores para o regresso dos animais a Angola. Sobre esta questão, o Presidente do Botswana esclareceu que o número de elefantes chega a oito mil cabeças, dado que admitiu vir a multiplicar-se até 80 mil num curto espaço de tempo.

Gestão de parques e reservas naturais

Outra área que também suscitou interesse do estadista angolano, nesta nova fase de cooperação com o Botswana, foi a conservação da natureza, sobretudo, como lidar com os parques e reservas naturais que Angola tem, que disse estarem adormecidos.

O Presidente da República referiu que Angola dispõe de grandes parques e reservas naturais que precisam da experiência do Botswana,

de modo a servirem, da melhor maneira, o país, o turismo e a natureza.

Apresentou, a título de exemplo, os dois maiores parques naturais do país: Luengue-Luiana e Mavinga, localizados na província do Cuando Cubango, vizinha do Botswana. "Para a sua exploração e gestão, contamos com os conselhos que já começamos a receber do próprio Presidente, que mostrou ser um especialista nesta matéria, dadas as contribuições já apresentadas", destacou.

João Lourenço disse que se vai dar, ao nível dos ministros e dos técnicos, continuidade deste trabalho, a fim de se começar a fazer já turismo no quadro do projecto transfronteiriço KAZA, que abarca vários países da região, nomeadamente, o Botswana, Namíbia, Angola, Zâmbia e o Zimbabwe.

Cooperação no sector da Energia

Angola e Botswana, que não rubricaram novos acordos ontem, mostraram interesse em cooperar em diferentes sectores, tais como o Energético. Sobre este particular, o Presidente da República

sublinhou que Angola pode ser uma mais-valia para o Botswana, dado os progressos que vem registando neste sector nos últimos anos.

"Angola é um país que está a ter, ultimamente, progresso na produção de energia eléctrica, sobretudo, de fontes amigas do ambiente, energia hidroeléctrica e fotovoltaica", aclarou o Presidente João Lourenço, informando que a capacidade de produção do país está prestes a atingir as necessidades de consumo interno.

"Contamos que, em breve, tão logo terminemos a grande Barragem de Caculo Cabaça, estaremos em condições de começar a partilhar este bem essencial para o desenvolvimento dos países vizinhos, no caso concreto o Botswana", acrescentou.

O Chefe de Estado referiu que o Botswana pode beneficiar, também, do combustível angolano para as suas necessidades. Informou que Angola está a trabalhar na construção de refinarias de diferentes dimensões, tendo citado, para ilustrar, as de Cabinda, Soyo e do Lobito.

As duas primeiras, esclareceu, não servirão para a

exportação, dada a dimensão que possuem, mas já a do Lobito, prosseguiu, terá este fim. O Presidente da República fez saber que a Refinaria do Lobito vai produzir cerca de 200 mil barris/dia.

Botswana convidado a fazer parte da Refinaria do Lobito
O Presidente da República deu a conhecer que convidou o Botswana para fazer parte da estrutura accionista da Refinaria do Lobito, pedido que disse ter sido prontamente aceite pelo homólogo Masisi.

Para o Presidente João Lourenço, não há necessidade de todos construírem barragens hidroeléctricas e refinarias, desde que exista política de partilha dessas infra-estruturas entre os países que compõem a região. "As infra-estruturas são para ser partilhadas", defendeu.

Luanda e Gaborone podem estabelecer ligação aérea

Os dois Chefes de Estado manifestaram, ainda ontem, intenção de estabelecer ligação aérea entre Luanda e Gaborone, para aproximar as duas capitais. A cooperação científica e técnica foram outros domínios que também mereceram a atenção dos dois estadistas.

No quadro do reforço da cooperação entre os dois países, o Presidente da República disse estar prevista a assinatura de um Acordo Geral de Cooperação e de Protecção Recíproca de Investimentos, tendo em conta o interesse de investimento privado manifestado pelos dois Estados num e noutra território.

João Lourenço disse que esta visita de trabalho que efectuou ao Botswana permitiu definir, de forma clara, o que os dois países pretendem alcançar daqui para frente. Apesar de já terem estabelecido relações há muitos anos, o estadista angolano salientou que, por razões de diversa ordem, não foi tirado maior proveito delas.

João Lourenço saudou a iniciativa de Masisi por ter tomado a iniciativa, por mais de uma vez, para o reforço da cooperação entre os dois países. "Eu devo reconhecer que até ontem (20 de Junho) estava em falta, mas chegou a vez de corrigir esta situação e descompasso que havia entre a iniciativa do Presidente Masisi".

A primeira visita de Estado de João Lourenço ao Botswana ocorreu numa altura em que Masisi assinalava o 61º aniversário natalício, gesto que mereceu o agradecimento do aniversariante. "Nunca tinha recebido a visita de um Chefe de Estado como presente no dia do meu aniversário. Muito obrigado!", agradeceu Masisi, sublinhando que vai

Masisi considera histórica visita de João Lourenço

O Presidente do Botswana, Mokgweetsi Masisi, considerou histórica a primeira visita de Estado de João Lourenço ao país, revelando que já foi adiada várias vezes.

"Mas, olhando para o que está a acontecer, valeu a pena esperar", destacou o estadista tswanês, para quem o encontro permitiu abordar assuntos que vão fortalecer a cooperação entre as duas nações.

Masisi prometeu apoiar o estadista angolano na corrida à presidência da União Africana. "Vamos fazer uma campanha vigorosa a fim de Ele assumir a presidência da União Africana", acentuou, reforçando que vai estar em Luanda, em Agosto, para participar na Cimeira de Chefes de Estado e de Governo da SADC, na qual João Lourenço vai assumir a liderança da organização.

1ª reunião da Comissão Mista marcada para Luanda

A primeira reunião da Comissão Mista Bilateral, entre Angola e Botswana, há muito aguardada, vai ocorrer em Luanda, em data a acordar pela diplomacia dos dois países, informou, ontem, em Gaborone, o Presidente da República, João Lourenço.

A iniciativa visa dar maior dinâmica na cooperação entre os dois países, cuja relação diplomática

data de Fevereiro de 1975.

Ontem, no final das conversações entre as duas delegações, bem como do frente a frente entre os Presidentes Lourenço e Masisi, as partes rubricaram um comunicado conjunto, que regista os pontos marcantes da visita oficial do estadista angolano ao Botswana.

Os documentos foram assinados pelos chefes da diplomacia de ambos os países, na presença dos dois Presidentes.

■ CHEFE DE ESTADO

Visita ao Botswana vai transformar relações históricas entre os dois países

César Esteves | Gaborone

O Presidente da República, João Lourenço, afirmou que a sua primeira visita de Estado ao Botswana deixa um sinal claro do desejo dos dois países em transformar as históricas relações existentes entre ambos em acções concretas viradas para o benefício das duas economias.

João Lourenço, que falava durante o jantar de gala oferecido pelo homólogo Masisi, defendeu a necessidade de mais acções para o fortalecimento delas. Lamentou o facto de, não obstante as relações diplomáticas entre Angola e Botswana iniciarem em Fevereiro de 1976, terem ficado muito aquém do esperado.

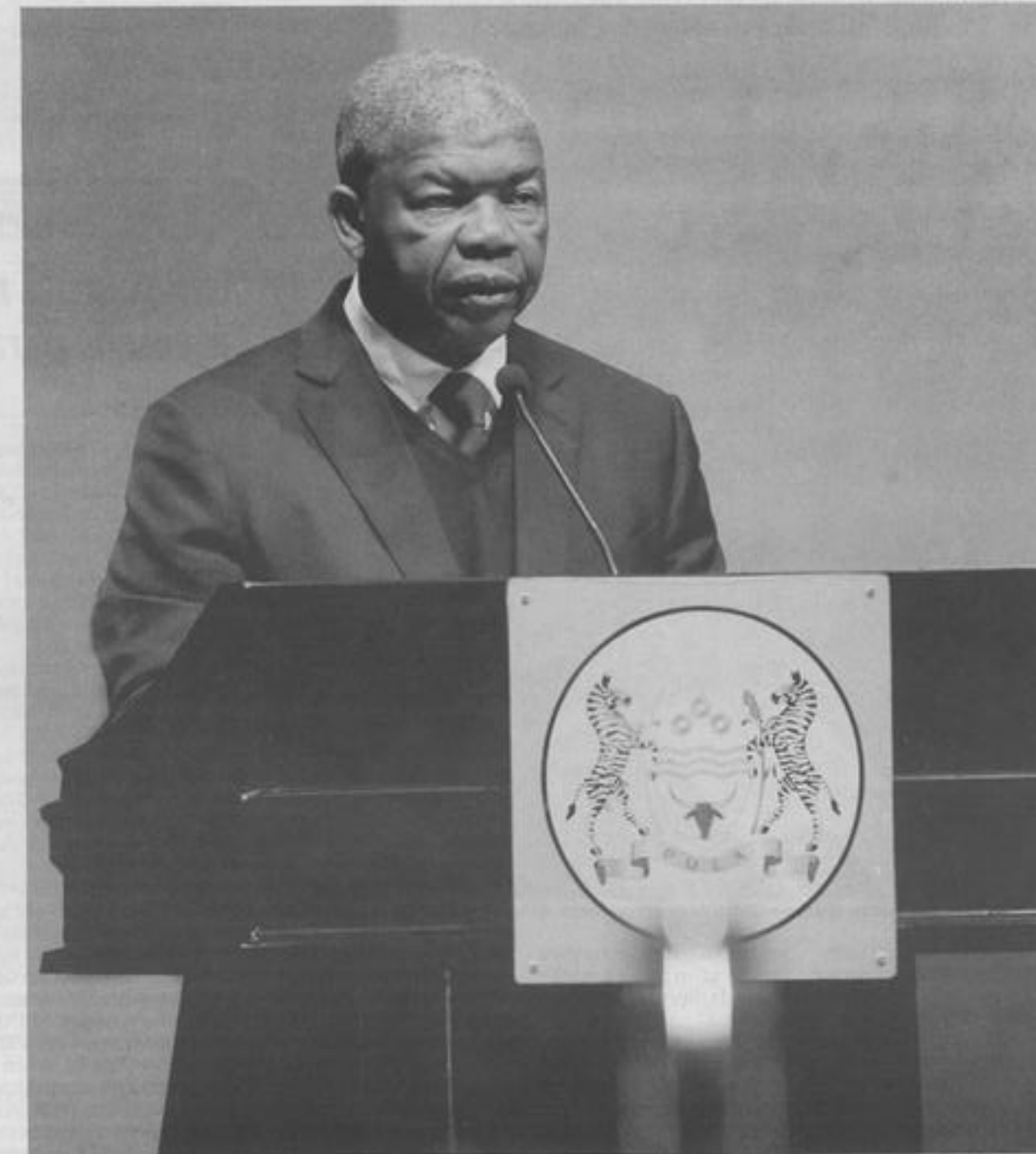
O Presidente João Lourenço ressaltou a relação entre os dois países, que começou a ganhar forma e peso a partir de 2006, com a assinatura dos instrumentos jurídicos, como o Protocolo para o Estabelecimento de Consultas Políticas e o Acordo Geral de Cooperação no Domínio Económico, Científico, Técnico e Cultural, que permitiram a realização de acções de cooperação em diferentes domínios da vida nacional de cada um dos países.

O Chefe de Estado afirmou que as relações entre as duas nações se circunscrevem, principalmente, ao quadro multilateral, no âmbito da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), apesar de haver bastante potencial e oportunidades para fazerem muito mais.

Referiu que esta ideia se reforça pelo facto de os países contarem com abundantes recursos naturais, um potencial humano elevado, proximidade geográfica, estabilidade política e um percurso histórico que disse unir os dois povos, obrigando, deste modo, a trabalhar, de forma conjugada, na construção do desenvolvimento económico e social dos dois Estados.

O Chefe de Estado recordou que, quando da visita do Presidente tswanês a Angola, foram identificadas, pelas duas partes, acções a serem realizadas a nível da cooperação bilateral em domínios de grande interesse como o da Agropecuária, Energia e Águas, Indústria e Comércio, Hotelaria e Turismo, Geologia e Minas, Petróleos, Conservação da Natureza, Formação Técnico-Profissional e Científica, entre outros, cuja materialização disse estar dependente da marcação de passos concretos.

O Presidente da República salientou que durante a passagem em revista, ontem, das questões ligadas aos diversos domínios da cooperação, ficou



patente a necessidade de se redobram os esforços no sentido de serem criados mecanismos que permitam, numa primeira fase, concentrar a acção e esforços nos sectores onde cada um dos países é mais forte.

Esta acção, explicou, vai dar lugar ao que chamou de uma verdadeira complementaridade entre os dois mercados, bem como a necessária redução da dependência em relação a mercados que agregam menos valores e vantagens competitivas.

O Chefe de Estado informou ao seu homólogo que Angola definiu o turismo como um sector prioritário na estratégia de diversificação da economia, tendo reforçado que esta pretensão passa, necessariamente, pelo aproveitamento das potencialidades turísticas da região angolana do Okavango, parte integrante da iniciativa regional da Área Transfronteiriça de Conservação Okavango

Zambeze (KAZA), integrada por Angola, Botswana, Namíbia, Zâmbia e Zimbabwe.

"Este projecto transnacional constitui um grande exemplo de cooperação multilateral para a preservação dos recursos faunísticos partilhados, onde se destaca o elefante, que atravessam a nossa fronteira comum ao longo do corredor migratório de vida selvagem do Cuando", frisou.

João Lourenço referiu que, apesar de não se ter ratificado, ainda, o Tratado do KAZA, internamente já se começou a trabalhar, afinadamente, na componente angolana do Okavango, onde disse já ter sido criado um grupo multissetorial para análise e inventariação dos recursos faunísticos e fundiários, para ultrapassar todos os constrangimentos que condicionavam a plena participação de Angola na iniciativa.

"Consideramos essencial a atracção de investidores, principalmente, os

que já actuam no Botswana, para o fomento da actividade turística na componente angolana do Okavango", salientou.

Primeiro fórum de investidores do Okavango

O Presidente da República anunciou, na ocasião, a realização, ainda este ano, do primeiro fórum de investidores para a região angolana do Okavango. Fez saber que o acto vai representar uma grande oportunidade para os grandes investidores que actuam no Delta do Okavango, na medida em que vão poder conhecer o potencial e as oportunidades de negócio naquela região angolana.

Para esta empreitada, o Presidente da República convidou o Botswana a fazer parte, sobretudo, na criação de incentivos, visando a promoção de um turismo sustentável, com base no aproveitamento das potencialidades naturais oferecidas pelo Okavango e zonas cir-

cundantes, a fim de contribuir para o alavancar do desenvolvimento económico e social das comunidades rurais estabelecidas nesta área.

"Dada a comprovada experiência do Botswana neste domínio, gostaríamos de poder contar com o suporte do vosso país, no que diz respeito à capacitação especializada de quadros angolanos, relativamente à gestão da parte angolana da área transfronteiriça de conservação e de parques e reservas naturais como as do Luengue-Luiana e de Mavinga", destacou o Chefe de Estado, que agradeceu o apoio prestado pelo Botswana na formação de quadros angolanos no âmbito da saúde bovina, bem como na capacitação de técnicos a nível de laboratórios veterinários.

Ampliar a cooperação no sector da Agricultura

O Chefe de Estado disse existir um grande interesse de

parte de Angola em ampliar o espaço de cooperação no sector da Agricultura e Pecuária, Produção de Vacina Animal, troca de experiências no combate à tripanossomíase e investigação veterinária.

João Lourenço reforçou que Angola quer abordar, também, com o Botswana, aspectos relativos ao incremento da relação bilateral no sector dos Transportes, com a assinatura de um acordo de serviços aéreos, um memorando de cooperação técnica a nível da Aviação Civil, o estabelecimento de rotas aéreas para impulsionar o intercâmbio comercial, cultural e turístico entre os dois países.

No domínio dos Recursos Minerais, referiu haver ainda um grande interesse em aprofundar o nível institucional e empresarial. "Vamos trabalhar na criação de uma plataforma de concertação permanente nos domínios da Exploração, Produção e Comercialização de Diamantes", afirmou.

O Presidente João Lourenço assegurou que durante o consulado de Angola na SADC vai ser dada uma atenção especial ao trabalho com os Estados-membros, de modo a fazer frente aos grandes desafios que a organização tem pela frente.

"Estou convencido que a República de Angola poderá contar com o apoio de Vossa Excelência e do povo do Botswana para o sucesso desta missão", sublinhou.

Conflitos no mundo

O Presidente da República voltou a manifestar preocupação em relação à situação de paz e segurança no continente africano, com destaque para o que se regista no Sudão, RDC, Moçambique e na região do Sahel.

Disse estar, igualmente, preocupado com o quadro reinante no Médio Oriente, onde informou que o conflito israelo-palestiniano parece não ter fim à vista, não obstante a solução encontrada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

A agressão da Rússia à Ucrânia e a anexação de parte do seu território também mereceu a atenção do estadista angolano, lembrando que esta acção viola os princípios do Direito Internacional e constitui um mau precedente nas relações entre os Estados, perigando a paz e a segurança mundial.

"Todos os esforços devem ser envidados no sentido de se pôr fim a esta guerra pela via da negociação entre as partes que sejam conside-

radas relevantes e decisivas para o sucesso da nova na Europa", concluiu.

To remove this notice, visit: www.iceni.com/unlock.htm

■ VISITA DA VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA À FILDA

Executivo vai prestar maior atenção à produção nacional

Vice-Presidente da República, Esperança da Costa, apelou aos empresários nacionais a divulgarem mais a marca Feito em Angola

Mazarino da Cunha /

VIAGS DA PURIFICAÇÃO | EDIÇÕES NOVOEMBRO

O empresariado nacional vai continuar a proporcionar maior atenção às políticas e medidas do Executivo, com vista a aumentar a produtividade, a autonomia e competitividade nos negócios, garantiu, ontem, em Luanda, a Vice-Presidente da República, Esperança da Costa.

Em declarações à imprensa, no final da visita à 38ª edição da Feira Internacional de Luanda (FILDA), na Zona Económica Especial, disse que o Executivo vai prosseguir com as políticas de apoio ao empresariado nacional, incentivando a melhoria da marca angolana que já é um facto na economia do país.

A Vice-Presidente da República referiu que a presença do empresariado nacional dos mais variados sectores económicos transmite uma sensação "positiva" e demonstra que as políticas de diversificação da economia implementadas pelo Executivo foram as "mais acertadas".

Esperança da Costa apelou aos empresários nacionais a trabalharem ainda mais no sentido de aumentar a produção, melhorar a qualidade dos produtos e serviços, divulgar a marca "Feito em Angola", bem como estreitar parcerias no domínio da Inovação e Tecnologia.

Apesar de haver uma presença satisfatória do empresariado nacional na produção de bens e serviços, frisou a Vice-Presidente da República, a produção ainda não corresponde às necessidades do país, razão pela qual o Executivo vai prosseguir com a missão de incentivar o sector.



Esperança da Costa visitou vários pavilhões de empresas nacionais na Feira Internacional de Luanda

Os 1.300 expositores nacionais e estrangeiros, presentes na 38ª edição da Feira Internacional de Luanda, referiu Esperança da Costa, revelam as potencialidades, possibilidades de parcerias, oportunidades de negócios e de emprego para a juventude.

"Vi várias empresas de Startup, viradas para a economia digital, bem como de segurança alimentar, ambiente, ou seja, sectores que repre-

sentam os grandes objectivos do Executivo para a consolidação da diversificação económica", afirmou a Vice-Presidente da República.

Esperança da Costa aproveitou a ocasião para citar uma das passagens do Presidente da República, João Lourenço, quanto à diversificação da economia, considerando "o único caminho para o crescimento económico, o desenvolvimento

sustentável e de inclusão".

Acompanhada pelo ministro da Economia e Planeamento, Mário Caetano João, a Vice-Presidente visitou vários pavilhões de empresas nacionais e recebeu informações sobre a localização e funcionamento das unidades fabris e prestadoras de serviços diversos. A 38ª edição da Feira Internacional de Luanda termina no final deste sábado.

■ MENSAGEM

Presidente da República felicita povo belga pelo Dia Nacional

O Chefe de Estado angolano, João Lourenço, felicitou, ontem, o Rei, o povo e o Governo da Bélgica pela passagem do Dia Nacional. Numa mensagem, o estadista angolano expressa o firme propósito do Governo em desenvolver e intensificar acções conjuntas com o Reino da Bélgica.

Tais acções inserem-se na perspectiva do apro-

fundamento dos laços de amizade entre os dois países, assim como na dinamização das parcerias existentes, nos mais variados níveis da vida nacional de Angola e da Bélgica.

De igual modo, João Lourenço manifestou ao Rei da Bélgica votos de boa saúde, bem-estar pessoal e sucessos para a nação belga.

■ DADOS DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO

INE recruta mais de 300 mil técnicos para o Censo Geral

António Cristóvão /

Um total de 314.780 técnicos vai ser recrutado pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) para participar no segundo Recenseamento Geral da População e Habitação (RPGH), que decorrerá a 19 de Julho do próximo ano, apurou o *Jornal de Angola* durante um seminário.

No evento, realizado no Centro de Formação de Jornalistas (Cefojor), em Luanda, o coordenador técnico do Grupo de Especialidade do INE, Ezequiel Luís, avançou que o também designado Censo 2024 vai contar, em particular, com a participação de 184.047 técnicos.

Neste momento, o INE está a testar todo o aparato que se preparou para o Censo, a decorrer em todo o território nacional de forma simultânea. Para tal, serão recrutados 184.047 técnicos, funcionários do INE (217), supervisores (18.575), cartógrafos (12.851), recenseadores (95.848), informáticos (360) e motoristas (882).

Ezequiel Luís explicou que a novidade no Censo 2024 vai ser, também, a contagem da quantidade de edifícios que o país possui, o ano em que foram construídos,

caracterização do número de andares e as condições de habitabilidade.

O responsável salientou que as características sócio-demográficas de quantos homens e mulheres, crianças e adultos existem é outro aspecto a ter em atenção no censo.

De acordo com informações oficiais do INE, foi aberto, recentemente, e decorre o processo de contratação para o Censo, em regime de trabalho público, nos termos da Lei nº 26/22, de 22 Agosto - Lei de Bases da Função Pública, motoristas e cartógrafos.

O seminário serviu para a partilha de informação com os jornalistas e foi uma organização do INE e do Ministério das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação Social (MINTTICS).

"Um dos objectivos principais do Censo é apoiar na tomada de decisão de políticas e desenvolvimento do sector público e privado, também visa conhecer as características da população e da habitação", disse.

Para a realização do RPGH, o INE contou com o apoio dos meios e efectivos das Forças Armadas Angolanas (FAA) e ministérios do Interior e Administração do Território.

■ FÓRUM POLÍTICO DO CONSELHO ECONÓMICO E SOCIAL DA ONU

Angola empenhada na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável

O representante permanente de Angola junto das Nações Unidas, em Nova Iorque, o embaixador Francisco José da Cruz, afirmou, quarta-feira, que Angola está empenhada na implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, visando atingir os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sob o lema "não deixar ninguém para trás".

Em comunicado de imprensa da missão diplomática, refere-se que Francisco José da Cruz discursou

no Fórum Político de Alto Nível do Conselho Económico e Social da Organização das Nações Unidas (ONU), realizado sob o tema "Ganhar impulso para a Cimeira dos ODS de 2023: Transformação para acelerar a implementação dos ODS".

O diplomata destacou que o Governo dispõe de dois principais instrumentos de política de desenvolvimento, nomeadamente, a Estratégia de Longo Prazo Angola 2050 e o Plano de Desenvolvimento Nacional (PDN), que reúnem progra-

mas, projectos e actividades para promover o desenvolvimento do país em linha com a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2063 da União Africana (UA).

Durante a intervenção, Francisco José da Cruz realçou que Angola está a mudar o paradigma de desenvolvimento, procurando parcerias sólidas com o sector privado e a sociedade civil, bem como parceiros de desenvolvimento internacional para implementar o Plano de Desenvolvimento

Nacional. Reforçou que o país está a definir as prioridades para o próximo Plano de Desenvolvimento Nacional 2023-2027, assente no impacto social, económico e ambiental sustentável. Este novo Plano, segundo o diplomata, pretende ser uma resposta integrada aos ODS, assente em três pilares de desenvolvimento, nomeadamente: capital humano, infra-estrutura e diversificação económica.

O embaixador apontou os principais desafios de curto e médio prazo do Governo de

Angola para a implementação dos ODS, como a necessidade de manter a macroeconomia sob controlo, especialmente as contas fiscais e externas em níveis adequados, bem como a estabilidade do poder de compra da moeda nacional, apoiando a recuperação económica e os programas sociais de combate à pobreza e ao desemprego, agravados pela crise sanitária da Covid-19 e pelo impacto das alterações climáticas.

Francisco José da Cruz considerou imperativo continuar a fortalecer a parceria de longa data com as Nações Unidas e África para enfrentar tais desafios, inclusive por meio de um melhor alinhamento do sistema de apoio da ONU à União Africana e às Comunidades Económicas Regionais, com as

prioridades do continente nas questões relacionadas ao nexo com a governança e o desenvolvimento da paz.

O Fórum Político de Alto Nível é uma plataforma central das Nações Unidas para o acompanhamento e revisão da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a nível global.

Segundo o mesmo comunicado, é o ápice da arquitectura de acompanhamento e revisão da Agenda 2030 estabelecida pela Agenda 2030 e resolução da Assembleia-Geral 70/299. O Fórum Político de Alto Nível do Conselho Económico e Social da ONU é editado com a demo version of Infix Pro PDF Editor/20 de Julho de 2023).

■ XI REUNIÃO DOS MINISTROS DE ESTADO DAS COMUNICAÇÕES DA CPLP

Angola ambiciona assistir 80 por cento da população com banda larga até 2030

Segundo as autoridades, o maior desafio de Angola é trabalhar para a melhoria constante das taxas de penetração dos serviços das comunicações

Yara Simão |

Angola pretende abranger no mínimo 80 por cento da população com serviços de Banda Larga, tendo pelo menos 50% de lares conectados à Internet e 60% de jovens e adultos serem alcançados por proficiência nas habilidades digitais sustentáveis até 2030, informou, ontem, em Luanda, o secretário de Estado para as Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Pascoal Alé Fernandes.

Falando na XI Reunião dos Ministros das Comunicações da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), esclareceu que se pretende, também, desconectar as pequenas e médias empresas em 50 por cento, por sector da Economia Nacional e 40% da população estará a usar os serviços financeiros digitais.

Alé Fernandes disse que o maior desafio de Angola é trabalhar para a melhoria constante das taxas de penetração dos serviços de comunicações, de forma que cheguem a todos com a qualidade aceitável, preços acessíveis, independentemente da localização geográfica.

No domínio das Infraestruturas de Comunicações electrónicas, destacou a entrada em operação dos cabos submarinos internacionais Monet e SACS, a primeira ligação de África para as Américas, a partir do Atlântico Sul, a conclusão da construção do satélite ANGOSAT-2, a operacionalização do Centro Nacional de Monitorização de Espectro Rádio-Eléctrico, sem esquecer a expansão paulatina no território nacional da rede



Secretário de Estado para as Telecomunicações e Tecnologias de Informação, Pascoal Alé Fernandes

de mediatecas, bem como os projectos N'gola Digital e Angola Online.

Frisou, ainda, a entrada em serviço de um novo operador, detentor de um título global unificado, bem como a atribuição de licenças de frequências que abrem o caminho para a utilização das tecnologias 5G em Angola.

"A crise causada pela Covid-19 em escala global foi um teste involuntário que, com uma parceria com o sector privado, o país esteve à altura dos desafios. As empresas, sem excepção, tiveram de se reinventar para apoiar os cidadãos e impulsionar os demais sectores da vida, onde se verificou evolução significativa desde a Indústria ao Retailho, a Banca aos Seguros, Energia, Saúde, passando estes sectores cada vez mais a ser liderados pelas empresas com forte penhor na Economia Digital",

explicou o secretário de Estado.

Alé Fernandes acrescentou que, no âmbito das comunicações, se continua a reforçar as instituições de formação e de capacitação

no domínio das Telecomunicações e Comunicações Electrónicas, com destaque para as situadas no Parque do Saber, sob tutela do Estado, realçando-se o ISU-

TIC, ITEL e os centros de formação que ali se alojam.

"Há poucos dias, foi assinado um Memorando de Entendimento que irá resultar na criação da primeira Escola de Cibersegurança em Angola no Parque", reiterou o secretário de Estado para as Telecomunicações e Tecnologias de Informação.

Consensos na CPLP

O secretário de Estado fez saber que, em linha com a visão estratégica da CPLP 2016-2026, assente na Agenda Digital, a reunião constituiu uma oportunidade para alcançar consensos e consolidar os já obtidos para que se possa colocar todos os cidadãos no mundo digital, o que irá reforçar a importância geopolítica e geoestratégica da comunidade a qual se estende por nove países espalhados pelos cinco continentes.

Frisou que a proposta do regime interno da Reunião de Ministros das Comunicações e a Declaração de

Luanda é um instrumento que vai permitir uma actuação consistente e harmonizada na implementação em cada Estado-membro de uma Agenda Digital alinhada com a estratégia comum da CPLP em matéria de comunicações. "A Economia Digital que queremos construir só pode ser implementada sobre uma infra-estrutura robusta e resiliente", acrescentou.

Alé Fernandes alertou para a necessidade de se promover a conectividade, não só a nível doméstico, mas, também, entre os países, membros das mesmas comunidades. De acordo ainda com o secretário de Estado, a par das conexões por cabo de fibra óptica terrestre ou submarina, é vital a utilização racional e sustentável do espaço para o desenvolvimento sócio-económico dos povos, das Nações e para o alcance dos Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

"O domínio das comunicações, via satélite, constitui uma oportunidade de troca de sinergias e cooperação entre os Estados-membros da CPLP, incluindo aplicações para fins civis, tais como a observação da terra, englobando serviços e plataformas de monitoramento e infra-estruturas, desastres e calamidades, bem como de campos agrícolas, contribuindo para a agricultura de precisão e gestão dos solos aráveis", explicou.

Internet no desenvolvimento da economia

Esmeralda Mendonça, secretária de Estado das Relações Exteriores, disse que a comunicação digital, além de reafirmar a herança comum da língua portuguesa, tem o diferencial na sociedade, sobretudo, no desenvolvimento das economias, pelo facto de garantir uma maior promoção dos produtos e serviços, aproximar os clientes, aumentar a venda e facilitar a expansão dos negócios.

Apelou aos Estados-membros a conjugação de esforços e investimento em novas tecnologias

e meios de comunicação que estejam, facilmente, ao alcance e disposição das populações.

"Esta perspectiva deve ser acompanhada de políticas de segurança de dados e de privacidade para todos os utentes dos meios de comunicação. Precisamos ter em conta que qualquer processo de massificação da comunicação digital quer o elemento humano, profissionais que tenham um conhecimento e capacidade de trabalhar em vários níveis de mensagens e que saibam explo-

rar todos os recursos técnicos dispostos a seu favor", indicou.

Alertou que não se pode excluir as consequências do uso indevido das tecnologias, muitas vezes, usadas para passar notícias falsas que se tornam verdades. Neste quesito, destacou a importância da comunicação institucional digital, cujo diferencial é informar com verdade e responsabilidade, reconhecendo a liberdade de expressão como um pilar indispensável das sociedades democráticas e de direito.

Esmeralda Mendonça sublinhou que Angola considera a comunicação digital um elemento importante no processo de inclusão social e tem primado pela elaboração de políticas afirmativas e de massificação dos investimentos em projectos ligados ao domínio das Telecomunicações, Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a criação de políticas no sentido de garantir o acesso aos grupos mais vulneráveis, aos serviços digitais, sejam de Internet, telefonia móvel, meios de informação ou de comunicação.

■ ANGOLA E EUA ENVOLVIDOS EM OBRAS DE IMPACTO SOCIAL

Relações estáveis e fortalecidas em prol da melhoria das condições das famílias

Estanislau Costa | Lubango

O embaixador dos Estados Unidos da América, Tulinabo Mushingi, considerou, ontem, na cidade do Lubango, que as relações entre os dois países, com mais de três décadas, estão cada vez mais fortalecidas e rumam para um patamar que visa a melhoria das condições de vida das populações.

Durante uma palestra sobre "Jornadas Históricas dos 30 anos de Relações Bilaterais entre os Estados Unidos e Angola", assinalou que, nos últimos cinco anos, Angola contou com vários

investimentos americanos de companhias privadas cifradas em cinco mil milhões de dólares.

Destacou os projectos em curso de electrificação rural com a instalação de cabines solares, sistemas de purificação de água e outras infra-estruturas para promover o desenvolvimento em 25 localidades da Huíla e não só.

Disse que o programa norte-americano de combate à malária e ao VIH/Sida, que se aliou aos esforços das autoridades, permitiu melhorar a qualidade de vida de várias zonas rurais: "O país fez muitos progressos

no controlo da malária e permitiu a redução de 40 por cento da taxa de mortalidade, sobretudo, a infantil".

Tulinabo Mushingi frisou que a agência norte-americana USAID está a implementar o Programa sobre Mulheres na Agricultura, com orçamento de um milhão de dólares, fazendo com que as zonas rurais sejam cada vez mais produtivas e se criem mais condições para a sustentabilidade das famílias.

"Temos apoiado, também, as acções de advocacia nas zonas rurais para que as mulheres, principalmente,

conheçam as questões que se prendem com o Direito à Terra, violência doméstica, alfabetização e desenvolver redes para combater a violência de género", disse.

Para o embaixador, alguns docentes e estudantes do Instituto Superior de Ciências da Educação do Lubango (ISCED) têm beneficiado do aperfeiçoamento da Língua Inglesa, com a realização de vários cursos e atribuição de bolsas de estudo, cujos custos já rondam os 300 mil dólares.

Na interacção com mais de 200 estudantes e professores do ISCED-Huíla, o embaixador anunciou ainda que uma empresa americana vai construir 186 pontes nas comunidades rurais das 18 províncias do país, com a Huíla a destacar-se, para promover, ainda mais, o acesso à educação, escoamento dos



Embaixador dos EUA em Angola, Tulinabo Mushingi (ao centro)

produtos de campo, implantação de novas empresas e outros benefícios.

"Uma refinaria, orçada em 3,5 mil milhões de dólares, está a ser construída no município do Soyo, por uma companhia americana, para empregar mais de 4.000 téc-

nicos angolanos, ao longo de três anos", explicou, concluindo com as obras da usina solar, em construção na Baía Farta e Biópio, na província de Benguela, para fornecer energia a 2.000.000 habitantes.

■ REVELAÇÕES FEITAS NA PALESTRA SOBRE O DEVER DE COOPERAÇÃO NO LUBANGO

Denúncias à Provedoria de Justiça atingiram recorde histórico em 2022

Florbela Araújo está preocupada com a falta de serviços provinciais da instituição na Huíla, segunda região mais populosa do país

Domingos Mucata / Lubango

O número de denúncias à Provedoria de Justiça atingiu, em 2022, um recorde histórico de 4.286 desde a criação da instituição, vocacionada para a defesa e garantia dos direitos fundamentais dos cidadãos, anunciou, quinta-feira, no Lubango, província da Huíla, a provedora.

Florbela Araújo revelou os dados durante uma palestra com o tema "O mandato e a função do Provedor de Justiça e o dever de cooperação com os órgãos da Administração Pública Central e Local do Estado", a convite do Instituto Superior de Ciências da Educação (ISCED) Huíla.

Segundo a provedora, entre os factos que contribuíram para o aumento de queixas destacam-se a ocorrência de casos de violação de direitos, a expansão dos serviços para mais províncias, a divulgação do papel da Provedoria de Justiça e o aumento da cultura da denúncia.

Florbela Araújo sublinhou que a morosidade processual dos tribunais, as questões relacionadas com litígios fundiários ou de terra, os conflitos laborais, pensões de reforma são as queixas mais frequentes registadas pela Provedoria de Justiça.

"O ano passado atingimos



Provedora destacou a ocorrência de casos de violação de direitos e a cultura da denúncia

o número mais alto de queixas e reclamações desde a institucionalização da Provedoria de Justiça. Chegamos a um total de 4.286 queixas. É um número histórico desde a criação destes serviços", afirmou.

Florbela Araújo destacou o papel das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) na facilitação do acesso dos cidadãos aos canais de

denúncia e contacto directo com a provedora.

A responsável informou que os cidadãos podem fazer as denúncias pelo correio electrónico provedor@provedorjustica.ao ou pelo contacto telefónico 917416775, para apresentar queixas ou marcar audiências virtuais, independentemente da localização geográfica e assegurou a salvaguarda do sigilo.

"Os cidadãos são a nossa preocupação, os cidadãos e a não ocupação. Mais direitos, mais cidadania. Mais cidadania, mais direitos, pela defesa dos direitos, liberdades, garantias dos cidadãos e a Provedoria de Justiça está presente para atender o cidadão", citou Florbela Araújo estes lemas para elucidar as diversas campanhas em curso.

Ausência dos serviços na Huíla

Florbela Araújo lamentou, no Lubango, a falta de uma representação da Provedoria de Justiça na Huíla, província com a segunda maior densidade populacional, numa altura em que 10 das 18 províncias contam com os serviços.

A provedora de Justiça anunciou que a abertura da representação dos Serviços Provinciais da Provedoria na Huíla consta dos planos deste órgão para este ano, mas a falta de estrutura impede a materialização do objectivo.

"A lei prevê representação nas províncias de Serviços de Provedoria de Justiça com vista a garantir a aproximação dos cidadãos ao provedor. Infelizmente, só temos representações em algumas províncias. Faltam oito, e a Huíla é uma delas. Só vamos abrir Serviços Provinciais se os Governos locais nos garantirem estruturas", disse, acrescentando que o orçamento da instituição é exíguo para o efeito.

Florbela Araújo referiu que, como alternativa, enquanto não tiver a representação dos Serviços de Justiça na Huíla, os cidadãos locais devem usar o recurso às novas tecnologias para marcarem audiências virtuais e o contacto telefónico disponível.

"Na província da Huíla, ainda não temos nada de concreto para a instalação da Provedoria. Sendo a região com a segunda maior densidade populacional, já se justificava esta província ter uma representação dos Serviços das Provedorias", defendeu.

Florbela Araújo afirmou que a Provedoria conta com representações nas províncias

de Cunene, Namibe, Bengo, Benguela, Luanda, Cabinda, Cuando Cubango, Malanje e Lunda-Norte.

"A expansão para as restantes províncias depende de estruturas, porque a nós não cabe criar estas condições. Se tiver um imóvel, vamos tratar de mobilizar recursos junto do Ministério das Finanças para o mobiliário", disse.

A provedora de Justiça anunciou que a abertura da representação dos Serviços Provinciais da Provedoria na Huíla consta dos planos deste órgão para este ano, mas a falta de estrutura impede a materialização do objectivo

A Provedoria de Justiça compete a emissão de recomendações para os órgãos competentes com vista a corrigir actos ilegais de agentes do poder público, concorrer para a promoção e protecção dos direitos à liberdade e garantias fundamentais.

Podem apresentar queixas ou reclamações à Provedoria de Justiça todos os cidadãos ou pessoas colectivas que sentirem os seus direitos violados ou ameaçados, apresentando a narração dos factos, data da ocorrência, entidade que praticou o acto e os elementos de prova e outros detalhes importantes.

■ 25ª REUNIÃO DO COMITÉ MINISTERIAL DA SADC

Angola debate cooperação, política, defesa e segurança da África Austral

Angola participou, anteontem e ontem, na 25ª Reunião do Comité Ministerial da SADC do Órgão de Cooperação em Política, Defesa e Segurança, que decorreu em Windhoek, capital da Namíbia.

O principal órgão para a promoção e protecção da paz, segurança e estabilidade da SADC discutiu, na reunião anual regular, a Política e Segurança, a Consolidação da Democracia, Segurança Pública, Polícia, Segurança do Estado e o Centro Regional de Formação de Manutenção da Paz na comunidade dos países da África Austral.

Durante o discurso de abertura, a Vice-Primeira-Ministra e ministra das Relações Internacionais e Cooperação da Namíbia, Netumbo Nandi-Ndaitwah, na qualidade de presidente do Comité Ministerial do Órgão, destacou os avanços alcançados no fortalecimento da paz, segurança e estabilidade da região como factores

imprescindíveis para o desenvolvimento sustentável.

A exemplo disso, ressaltou o destacamento da Brigada de Força da SADC no Leste da RDC, bem como a missão enviada ao Norte de Moçambique que permitiu neutralizar a acção dos terroristas no país do Índico, possibilitando a assistência das pessoas deslocadas internamente em Cabo Delgado.

O encontro permitiu, também, ao Comité fazer uma actualização sobre o Tráfico de Pessoas na região, análise e aprovação do instrumento legal que estabelece a UNIVISA de Turismo da SADC, com o objectivo de fortalecer ainda mais a integração regional, na área de imigração.

A mesa de discussões estiveram, igualmente, as ratificações do Protocolo sobre a Facilitação da Circulação de Pessoas na Região da SADC (2005), que ainda não está em vigor, devendo os

Estados-membros que ainda não assinaram e ratificaram este instrumento a fazê-lo.

A entrada em vigor do Protocolo vai impulsionar o turismo intra-regional e permitir o intercâmbio interperpessoal, as interações comerciais e o investimento em toda a África Austral.



Ministro da Defesa (2º à esq.) chefiou a delegação angolana

Integra a delegação angolana, chefiada pelo ministro da Defesa Nacional, Antigos Combatentes e Veteranos da Pátria, João Ernesto dos Santos "Liberdade", o chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas Angolanas, general Altino dos Santos, a embaixadora de Angola na República da Namíbia, Jovelina Imperial e Costa, o secretário de Estado para o Interior, José Paulino Cunha da Silva, e o comandante-geral da Polícia Nacional, Arnaldo Carlos.

■ DEBATES DURANTE A SÉTIMA SEMANA SOCIAL

Autarquias são um reforço do processo democrático

Pedro Bica /

O ministro da Administração do Território, Dionísio da Fonseca, afirmou, ontem, em Luanda, que as autarquias locais são um instrumento de reforço do processo democrático actual.

Falando no segundo dia da VII Semana Social sob o lema Participação Local, Mudança Global, o ministro realçou que o Governo está a trabalhar no âmbito das suas responsabilidades para a institucionalização do poder autárquico.

O governante lembrou, ainda na quinta-feira, que cabe à Assembleia Nacional a tarefa de discutir e aprovar as leis que vão servir de suporte à existência de condições legais do processo.

No encontro organizado pela Mosaico - Instituto para a Cidadania - e a CEAST, Dionísio da Fonseca reiterou a importância da actualização da Divisão Política-Admini-

strativa, para um melhor controlo dos espaços fronteiriços do território nacional.

O governante assegurou que o Ministério da Administração do Território tem um programa para o reforço do Sistema de Desconcentração Administrativa e da Descentralização Financeira.

Dionísio da Fonseca disse que, para além das questões legais, existe a necessidade de clarificar melhor os limites geográficos de modo a evitar conflitos de terras entre as autarquias.

"Devemos compreender que o Estado tem de continuar com o trabalho de governação de proximidade efectivo, dinâmico e que melhor se adequa às expectativas do momento actual", disse.

O ministro referiu que, a par das leis de Base sobre a Institucionalização das Autarquias, o Estado tem de continuar com o trabalho de governação de proximidade efectivo, dinâmico e que melhor se adequa às expectativas do momento actual", disse.

Edited with the demo version of

Infix Pro PDF Editor

and dos recursos humanos dos

org

To remove this notice, visit:

www.iceni.com/unlock.htm

■ LUANDA ACOLHE SEMINÁRIO SOBRE A DOENÇA

Mais de dois por cento de crianças nasce com células falciformes

Estimativas das Nações Unidas dão conta da existência, no mundo, de 20 a 25 milhões de pessoas a viverem com anemia falciforme, das quais 75 a 85 por cento no continente africano, onde 50 a 80 por cento são crianças menores de cinco anos

Manuela Gomes /

Cerca de 18 por cento das crianças angolanas nasce com traço falciforme e, aproximadamente, 2,4 por cento com a doença de células falciformes.

Os dados foram tornados públicos, ontem, em Luanda, pelo secretário de Estado para a Saúde Pública, Pinto de Sousa, durante a abertura do seminário sobre "Doença de células falciformes", que visa capacitar profissionais de saúde para o atendimento qualificado dos pacientes com células falciformes, a nível dos cuidados primários de saúde.

Segundo o secretário de Estado, uma das prioridades do Ministério da Saúde é reduzir o impacto negativo da doença no seio da população.

Pinto de Sousa destacou a parceria entre o Ministério da Saúde e a Chevron, que resultou na implementação da Iniciativa Angolana de Anemia Falciforme, cujas actividades baseiam-se na educação e sensibilização para aumentar o nível de conhecimentos da população sobre a prevenção da doença, suas manifestações clínicas e complicações, assim como a importância do rastreio neonatal.

De acordo com o secretário de Estado, a anemia falciforme é um problema de saúde pública e afecta milhões de pessoas em todo o mundo.

Estimativas das Nações Unidas, acrescentou, dão conta da existência, no mundo, de 20 a 25 milhões



Momento da abertura do seminário sobre "Doença de células falciformes", que serviu para capacitar os técnicos do sector

de pessoas a viverem com anemia falciforme, das quais 75 a 85 por cento no continente africano, onde 50 a 80 por cento das crianças menores de cinco anos afectadas pela doença correm o risco de morrer antes de completarem cinco anos de idade.

Combate à doença

Pinto de Sousa avançou que o sector da Saúde ainda enfrenta algumas dificuldades no combate à doença,

relacionadas, sobretudo, ao aumento da cobertura do rastreio neonatal em todas as províncias, bem como à intensificação do acesso aos cuidados médicos e aos medicamentos.

Deu a conhecer que o Ministério da Saúde elaborou um plano estratégico que visa a prevenção da doença de células falciformes, reforço da assistência médica e educação da população sobre as formas de transmissão.

O rastreio neonatal, a atenção à saúde das mulheres grávidas com anemia falciforme, o tratamento profilático sintomático das pessoas com anemia falciforme, a capacitação de profissionais de saúde e a vigilância epidemiológica fazem parte das acções do plano estratégico.

De acordo com Pinto de Sousa, para a execução do plano estratégico, o Ministério da Saúde, através do

Instituto Hematológico Professora Victória do Espírito Santo, estabeleceu parceria com o laboratório farmacêutico NOVARTIS, visando capacitar profissionais para melhorar o atendimento ao paciente com a doença das células falciformes.

Durante o seminário foram abordados temas ligados à "Epidemiologia da Doença de Células Falciformes", "Diagnóstico da doença de células falcifor-

mes e triagem neonatal", "Abordagem do paciente com doenças de células falciformes" e "Abordagem dos eventos agudos no paciente com doença de células falciformes".

Maior incidência

Em declarações à imprensa, a directora clínica do Instituto Hematológico Pediátrico Professora Victória do Espírito Santo disse que Luanda e Cabinda são as províncias com mais casos da doença de células falciformes.

O Ministério da Saúde elaborou um plano estratégico que visa a prevenção da doença de células falciformes reforço da assistência médica e educação da população sobre as formas de transmissão

Segundo Brígida dos Santos, anualmente, desde 2010, são registados mil novos casos da doença no país.

Brígida dos Santos fez saber que o Banco de Urgência do Instituto Hematológico Pediátrico atende, diariamente, cerca de 60 crianças, das quais um terço acaba por internar pelo menos por 24 horas.

A directora clínica do Instituto Hematológico Pediátrico Professora Victória do Espírito Santo aconselha a população no sentido de fazer consultas de rotina.

■ EDIÇÕES NOVEMBRO

Novos responsáveis da empresa são orientados a maior empenho



Membros da direcção e quadros empossados posam para fotografia de família

André Sibli

Os novos membros da direcção da Edições Novembro foram orientados, ontem, em Luanda, pelo presidente do Conselho de Administração, a darem o melhor de si para tornarem a empresa eficiente e competitiva. Drummond Jaime, que falava no acto de empossamento dos quadros da empresa, apelou, também, ao empenho, visando a arrecadação de receitas, no sentido de melhorar as condições de trabalho e sociais.

O PCA manifestou-se, por outro lado, satisfeito com a nova dinâmica introduzida no *Jornal de Angola* e no *Jornal dos Desportos*.

"Até ao ano passado, as províncias de Benguela, Huíla e Cuanza-Sul não vendiam jornais. Dos dez exemplares enviados, apenas três eram lidos por membros do Governo, uma realidade que

mudou, ao ponto do Cuanza-Sul estar a pedir até 500 jornais por dia".

Drummond Jaime disse que, em termos de conteúdos, a empresa proprietária do *Jornal de Angola*, *Jornal dos Desportos*, *Economia e Finanças*, *Metropolitano* e vários títulos regionais está em bom nível, devendo-se, entretanto, fazer mais para a realidade de diferentes pontos do país.

Participaram da cerimónia os administradores de Conteúdos, Cândido Bessa, para Área Financeira, António Eduardo Samuel, para a Área Técnica, Joaquim Pedro Quicua, e o director executivo do *Jornal de Angola*, José Bule.

Os empossados

Na cerimónia, o presidente do Conselho de Administração da Edições Novembro conferiu posse ao director e director adjunto do *Jornal Metropolitano* de Luanda, Ferraz Neto

e Miguel Ângelo, respectivamente. Drummond Jaime empossou, também, o director adjunto do *Jornal dos Desportos*, Pedro Augusto, e o chefe de Redacção do mesmo título, Anaximandro Magalhães. Foram, igualmente, empossados a directora administrativa, Teresa Alexandre Victoriano, a chefe de Departamento de Relações Públicas, Teresa da Glória Lanita, e o chefe de sector das Relações Públicas, Paulo Manuel João.

Durante a cerimónia tomaram posse o editor de Fotografia, Santos Pedro, e os sub-editores Miqueias João de Sousa, António Pipas e Vagas da Purificação.

Drummond Jaime empossou, ainda, o editor de Paginação, Adilson dos Santos, e os sub-

editores Joana Caldeira, Tomás Joaquim, João de Sousa, Sebastião Manuel e Carlos Anderson.

Edited with the demo version of
Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit:
www.iceni.com/unlock.htm

● ACÇÕES DE FORMAÇÃO PERIÓDICA

Comissão Executiva de Ordenamento do Trânsito traça estratégias para reduzir acidentes de viação

Organização pretende iniciar, nos próximos dias, uma campanha de sensibilização nas creches, escolas do ensino primário e secundário, universidades, devido à maior concentração de pessoas

Weza Pascoal

A Comissão Executiva do Conselho Provincial de Viação e Ordenamento do Trânsito vai realizar, nos próximos dias, acções mais abrangentes para reduzir o número elevado de acidentes de viação na província de Luanda, informou, ontem, o coordenador da organização.

Francisco da Silva disse que têm em carteira para os próximos dias uma campanha de sensibilização nas creches, escolas do I, II e III ciclo, universidades e automobilistas, com maior número de concentração de pessoas, para consciencializar os adultos e crianças, sobre os riscos da condução em estado de embriaguez, em alta velocidade e os perigos das travessias em locais inapropriados.

Nos próximos dias, garantiu, vão aprofundar também as acções de formação periódica, dirigida aos moto-taxistas, em matérias ligadas ao Código de Estrada, para elevar deste modo o nível de disciplina, especialmente, na condução dos motociclistas.

Com estas medidas de sensibilização e a implementação de acções coercivas, disse, vai ser possível repor a ordem e a legalidade e reduzir significativamente o número de acidentes de viação.



Agentes de trânsito são chamados a sensibilizar os automobilistas, de forma a reduzir significativamente o número de acidentes

A maior causa de mortes, adiantou, são os atropelamentos, por isso lamentou a negligência de muitos peões que não realizam as travessias nas passeadeiras,

situação que levou a comissão a gizar programas, para mitigar o problema.

Com base nas estatísticas, referiu, há o registo de acidentes que resultaram em

mortes debaixo das pedonais ou próximo delas. "Já identificámos muitos destes locais e já existem efectivos da Polícia Nacional para impedir que as pessoas façam travessias

perigosas. Infelizmente, as pessoas ignoram as pedonais e optam por colocar as vidas em risco", criticou.

Aos órgãos de Comunicação Social, Francisco da

Silva solicitou para continuarem a desempenhar o papel de consciencialização das pessoas, para preservarem mais o bem vida.

Dados estatísticos

O coordenador da Comissão Executiva do Conselho Provincial de Viação e Ordenamento do Trânsito Francisco da Silva disse que a província de Luanda registou, no segundo trimestre deste ano, 870 acidentes de viação, nos quais morreram 300 pessoas e 962 ficaram feridas.

Em comparação ao mesmo período do ano passado, referiu, houve o aumento de 42 mortos, 51 feridos, assim como de 54 acidentes, a maioria ocorridos na Estrada Nacional 230, na Avenida Deolinda Rodrigues e na via expressa Fidel Castro Ruiz.

Dos sinistros registados, avançou, destacam-se 342 atropelamentos, 135 colisões entre veículos automóveis, 214 entre carros e motorizadas e 101 choques contra postes de iluminação pública. "Precisamos começar a entender o que realmente está na base destes casos e se são provocados por erros técnicos na construção das estradas, a falta de passeadeira ou descuidos por parte dos condutores", disse.

● PARA REDUÇÃO DO ACTUAL NÚMERO DE ABUSOS

Instituto da Criança defende participação de todos na redução dos casos de violência contra menores

A redução dos casos de violência contra os menores deve ser um desafio de toda a sociedade, defendeu, ontem, em Luanda, a porta-voz do Instituto Nacional da Criança (INAC), para quem o actual número de abusos tem de ser estancado, especialmente através de denúncias.

Rosalina Domingos acrescentou que o INAC registou, na semana finda, um total de 315 casos de violência contra a criança, sendo as províncias de Luanda, Bié, Benguela, Cuanza-Sul, Huambo, Huíla, Malanje, Moxico e Zaire as com maior registo de tais actos.

Com base no relatório da semana, informou, a província de Luanda continua a liderar os casos de violência contra a criança, com 78 ocorrências, seguida do Bié, com 48 registos.

No município de Luanda, adiantou, o INAC registou 23

denúncias, com realce para o caso do abuso sexual de uma adolescente, de 14 anos, pelo vizinho de 48 anos.

O Instituto, continuou, recepcionou ainda, no mesmo município, a denúncia da exploração de trabalho infantil, de uma criança, de 12 anos, proveniente de outra província, que era submetida a trabalhos forçados.

No município de Belas, lamentou, tiveram a denúncia do abuso sexual de uma criança, de 4 anos, pelo pai, de 40 anos, uma prática que era recorrente.

Outras ocorrências

No relatório de ocorrências vindo de outras províncias, destacou, o INAC recebeu 20 denúncias de violência contra criança, em Benguela, com destaque ao abuso sexual de uma menor, de 2 anos, no município de Catumbela, por um adoles-

cente, de 16 anos. Em Malanje, o Instituto Nacional da Criança recepcionou 12 denúncias com destaque para o abuso sexual ocorrido no município de Cunda, em

que foi vítima uma criança, de cinco anos, num acto praticado por um indivíduo, de 45 anos. O acusado já está detido e a vítima recebe assistência médica.



Rosalina Domingos pede aos pais para redobrem os cuidados

● MORTE DE MOTOTAXISTA EM BENGUELA

Polícia Nacional detém supostos assassinos

A Polícia Nacional informou, ontem, que deteve um dos dois cidadãos acusados de, supostamente, participarem na morte de um mototaxista, de 55 anos, no passado dia 12 deste mês, nas imediações do Hospital Geral de Benguela.

O porta-voz do Comando Provincial da Polícia Nacional em Benguela, superintendente Ernesto Chiwale, disse que a detenção ocorreu no bairro da Camaningã, depois de várias operações. "A operação continua para a captura de outros implicados no mesmo crime", garantiu.

Tentativa de assalto
Os efectivos do Núcleo de Investigação de Ilícitos Penais da 3ª Esquadra do Comando Municipal de

Benguela frustraram, igualmente, uma tentativa de assalto a transeuntes no bairro Calombutão, explicou, ontem, o porta-voz da instituição.

Ernesto Chiwale esclareceu que depois de terem recebido uma queixa, os efectivos da Polícia Nacional tiveram de actuar contra um grupo de meliantes, composto por sete elementos, que interpelavam vários cidadãos, com recurso a armas brancas, para subtrair, por via de amiciação, os pertences destes.

Operações dirigidas

Nas últimas 24 horas, os operacionais do Comando de Benguela detiveram dois cidadãos, que se dedicavam

■ **CARDIOPNEUMOLOGIA NO DOM ALEXANDRE DO NASCIMENTO**

Complexo hospitalar assiste 9.981 doentes em seis meses

Dados foram apresentados durante o lançamento do livro "Descomplicando Cardioss", escrito por dois médicos angolanos, que tem 68 páginas e quatro capítulos

Alberto Quiluta

Um total de 9.981 doentes com cardiopneumologia foi assistido, durante o primeiro semestre deste ano, no Complexo Hospitalar de Doenças Cardiopulmonares Cardeal Dom Alexandre do Nascimento (CHDCP).

Os dados foram avançados, ontem, pela chefe dos Serviços de Cardiopneumologia do CHDCP, Maria de Lourdes Manuel, durante o lançamento do livro, intitulado "Descomplicando a Cardioss", em que é co-autor Rogério Manuel.

Durante a cerimónia de lançamento, Maria de Lourdes Manuel destacou que o livro está centrado no desenvolvimento de actividades técnicas para o estudo funcional e de capacidade anatomofisiopatológica do coração, vasos e pulmões ao nível da programação. A co-autora referiu que a aplicação de meios de diagnóstico, avaliação e o desenvolvimento de acções terapêuticas específicas no âmbito da cardiologia, pneumologia e cirurgia cardiotorácica são outros aspectos destacados no livro.

Maria de Lourdes Manuel avançou que o projecto surgiu, em função de a Cardiopneumologia estar em bastante desenvolvimento no país, daí defender a necessidade da organização da I Conferência Científica sobre a matéria no hospital. Sobre as principais doenças ligadas à cardiopneumologia, a médica citou a hipertensão arterial, que considerou ser uma com forte predisposição na raça negra para o surgimento da doença cardiovascular.

Maria de Lourdes Manuel explicou que há necessidade de um *deadline*, que são os procedimentos a seguir com rigor e cumprir em tempo adequado. "O ramo de Cardiopneumologia, geralmente apresenta divergências no



Questões relacionadas com a Cardiopneumologia discutidas no Dom Alexandre do Nascimento

que toca aos conceitos, noções ou definições, sobretudo, na especialização, daí a preocupação da necessidade de formarmos pela qualidade dos quadros da área".

A especialista informou que o Complexo Hospitalar de Doenças Cardiopulmonares Cardeal Dom Alexandre do Nascimento conta com 28 médicos, divididos em diversas áreas.

Conteúdo do livro

"O Descomplicando Cardioss", livro escrito por dois médicos do CHDCP, tem 68 páginas e quatro capítulos. Neste momento, estão produzidos 750 exemplares em comercialização.

Maria de Lourdes Manuel explicou que o livro faz uma

incursão sobre quatro áreas importantes, desde a Cardiopneumologia da realização à interpretação de cada exame.

A cardiopneumologista disse que o livro poderá ajudar os *deadlines* internacionais na adequação da população angolana encontrar melhores formas de realizar as estatísticas e diagnósticos da patologia. No "Descomplicando Cardioss", os autores abordam o mapa de identificação e a análise, que corresponde aos Métodos de Diagnóstico Imprescindível da Hipertensão Arterial, "nós avaliamos o Mapa da identificação e a análise da hipertensão arterial", disse.

Conferência Científica

O livro foi lançado durante a

I Conferência Científica em Cardiopneumologia, evento que o director para a Área Pedagógica e Científica da instituição, Djamel Kitumba, considerou que despertou os especialistas e a comunidade no geral sobre este novo serviço. O responsável avançou que o novo hospital, com um ano e oito meses, tem um serviço que apoia nos diagnósticos e tratamentos de muitos doentes não só de foro cardiológico, mas, também, de pneumologia. Djamel Kitumba garantiu que o próximo desafio da instituição, com a conferência, será a realização de um congresso em Cardiopneumologia, de modo a potenciar os especialistas das diferentes áreas que congregam a especialidade.

■ **SEGURANÇA NUCLEAR**

Especialistas pedem acordos entre países

Manuela Gomes
António Cristóvão

estão reunidas as premissas para o alcance dos objectivos inicialmente traçados.

Os participantes da II Reunião Técnica para finalizar o Plano Integrado de Apoio à Segurança Nuclear (INSSP) recomendaram, quinta-feira, em Luanda, a instituição de acordos com países vizinhos sobre a matéria.

Durante a reunião, foi recomendada, também, a implementação do Plano Nacional sobre Resposta à Emergência Radiológica e Nuclear, bem como a elaboração de memorandos com todas as instituições relevantes no referido plano para o funcionamento do Conselho Nacional de Radioprotecção e Segurança Nuclear (CNRSN).

A criação de mecanismos para a formação de decisores em matéria de Segurança Nuclear, garantir o estrito cumprimento das observações feitas no INSSP e nomear os pontos focais para a Base de Dados sobre Tráfico Ilícito de Materiais Radioactivos ou Nucleares e Importação e Exportação de Fontes das Categorias 1 e 2 foram outras recomendações.

O evento foi encerrado pelo secretário de Estado para as Águas, Manuel Quintino, que considerou fundamental que o Estado seja capaz de fazer uma avaliação de matérias de ameaças a nível nacional, projectar, estabelecer e manter sistemas e medidas de protecção física, usando para o efeito abordagens graduadas.

Manuel Quintino fez esta apreciação, referindo-se ao regime de protecção física que visa prevenir actos criminosos ou não autorizados (remoção não autorizada e sabotagem) direccionados a materiais nucleares e outros radioactivos e instalações e actividades associadas.

Por isso, o secretário de Estado acredita que, com a finalização do Plano Integrado de Apoio à Segurança Nuclear,

Material radioactivo pode provocar a morte

O uso indevido de material radioactivo pode levar à morte de pessoas, apesar de trazer benefícios para a saúde humana alertou, ontem, o director-geral da Autoridade Reguladora de Energia Atómica (AREA).

Pedro Lemos salientou que o material radioactivo, quando mal utilizado, pode provocar outras consequências não muito desejáveis, desde doença de uma pessoa que manuseia de forma inadequada o objecto até à morte.

Durante a reunião técnica do INSSP, o professor da Faculdade de Ciências da Universidade Agostinho Neto (UAN) fez saber que o material radioactivo é utilizado em várias áreas da vida nacional, que passa desde a saúde, agricultura, construção civil a indústrias.

"O uso deste material radioactivo, apesar de trazer grandes benefícios para o país, deve ser bem guardado para que não ocorram consequências indesejáveis, como o roubo e a má utilização deste material, entre outros", defendeu.

Apesar da sua importância, o encontro ficou marcado pela ausência da maioria das instituições públicas nacionais e departamentos ministeriais convidados para o evento.

O director-geral da AREA mostrou-se preocupado com as referidas ausências. "Convidámos 65 participantes, mas, infelizmente, nem metade esteve presente", lamentou o docente da Faculdade de Ciências da UAN.

A reunião técnica do INSSP, que se realizou durante quatro dias, serviu para a elaboração e discussão da documentação sobre aspectos de segurança física e de materiais radioactivos para Angola.



Aparelhos de Raio X devem ser usados com total segurança

■ **KWANZAS SERIAM LEVADOS PARA O CONGO DEMOCRÁTICO**

Polícia Fiscal apreende no Luvo perto de dez milhões

Joaquim Figueiredo | Mbanza Kongo

A Polícia Fiscal Aduaneira (PFA) apreendeu 9.761.500 kwanzas, na fronteira terrestre do Luvo, no município de Mbanza Kongo, província do Zaire, soube, ontem, o Jornal de Angola.

O comandante da unidade da Polícia Fiscal Aduaneira

(PFA) do Zaire, superintendente-chefe Manuel Calhão, explicou que o dinheiro foi encontrado em posse de um cidadão nacional, de 25 anos, ao pretender transpor a fronteira para a República Democrática do Congo (RDC).

"Este crime está previsto e punível no nº3, do artigo 46-F, do Código Penal vigente",

esclareceu que, ao ser interpelado junto da cancela do posto nº3, por efectivos da PFA e agentes da Administração Geral Tributária (AGT) destacados no Luvo, o jovem meteu-se em fuga e abandonou a motorizada de duas rodas.

Perseguido, o jovem foi encontrado num matagal com uma mochila onde estava

escondido o dinheiro, referiu, ainda, o oficial da Polícia.

"Este crime está previsto e punível no Código Penal vigente", esclareceu, para avançar que o jovem se meteu em fuga quando foi interpelado

"As pessoas singulares não residentes cambiais podem transportar consigo à saída do país moeda estrangeira até dez mil dólares ou em valor igual à moeda nacional", rematou.

Roque Silva

O volume de negócios entre Angola e Itália, até ao momento, ronda os cerca de dois mil milhões de dólares norte-americanos, mas o parceiro europeu pretende aumentar mais com a diversificação dos sectores de cooperação comercial.

A revelação foi feita pelo embaixador da Itália em Angola, Cristiano Gallo, quando comentava sobre as valências das 15 empresas italianas (a maior representação estrangeira) presentes na 38ª edição da Feira Internacional de Luanda (FILDA), que decorre desde terça-feira até hoje, na Zona Económica Especial (ZEE) Luanda-Bengo, em Viana.

O embaixador da Itália acreditado em Angola revelou ser interesse do seu governo continuar a contribuir para o crescimento e diversificação da economia angolana.

Cristiano Gallo, que falava de forma descontraída, disse que para isso é necessário aumentar o volume de negócios, que ronda os dois mil milhões de dólares, onde o sector energético lidera, além da agricultura e defesa e segurança, alargando ainda para outros sectores de cooperação, com a inclusão de mais players privados interessados em investir em Angola.

"É nosso interesse diversificar as trocas comerciais em outros sectores, e tem sido feito um trabalho gigantesco na sequência do Fórum Económico Itália - Angola, realizado em Maio, na Itália, no qual foram assinados acordos em vários domínios, tanto que estão presentes mais empresas italianas para oferecer outros tipos de valências", explicou.

Segundo o embaixador italiano, as áreas da construção, indústria de madeira (confeção de móveis), entre outras, seriam uma mais-valia para o que se pretende.

Realçou, por outro lado, que o seu país traz à FILDA, empresas com valências e maioritariamente com presença regular na maior bolsa de negócios de Luanda, com intenção de investir e firmar negócios em Angola. "Queremos que a coo-



MAIOR PARTICIPAÇÃO ESTRANGEIRA

Itália e Angola registam alta na cooperação comercial

peração continue a evoluir além dos petróleos", disse, para acrescentar que espera que a FILDA permaneça como boa oportunidade para fortalecer as relações económicas e comerciais entre os dois países.

"A participação de empresas italianas de forma regular na FILDA é um sinal do interesse manifestado pelo Governo italiano no crescimento da economia angolana", declarou.

O embaixador italiano anunciou que fruto de um acordo entre o Executivo angolano e uma empresa italiana, chegam brevemente ao país laboratórios para formação profissional para o sector de energia e águas.

Cristiano Gallo referiu que está em curso um trabalho de promoção de produtos agrícolas angolanos na Itália para que possam ser exportados.

Interesse

Pelo menos duas empresas italianas manifestaram interesse em trabalhar com produtos nacionais. Trata-se da Barbieri, uma fábrica de mecanização agrícola, e a

Caffe Giordano, de produção e distribuição de café.

Marília Damiano Baptista, analista sénior de mercado da ITA, Agência de Promoção de Negócios do Governo Italiano (tradução corrente), deu a conhecer que os proprietários da fábrica Caffe Giordano estão na FILDA com intenção de alargar o seu leque de fornecedores que já conta com do Brasil, Colômbia, Costa Rica, Costa do Marfim, Guatemala, Quênia e Indonésia, das espécies arábica e robusta.

Marília Damiano disse que "eles pretendem comprar o café nacional para diversificar a qualidade dos produtos que comercializam. A Caffe Giordano dedica-se à produção e distribuição de grãos de café torrados, moído, e em cápsulas, e pastilhas em papel de filtro compostável ecologicamente para uso doméstico.

A analista sénior de mercado da ITA fez saber que os representantes da fábrica de mecanização agrícola Barbieri procuram parceiros interessados para criarem em conjunto uma linha de montagem em Angola.

A marca italiana é especializada na produção de máquinas agrícolas de pequena dimensão para agricultura familiar. Segundo Marília Damiano, a empresa se revela como futurista na mecanização agrícola de pequena escala, na gestão da manutenção de áreas verdes e florestais, especialmente em áreas de inclinação acentuada.

De um modo geral, as empresas italianas presentes na 38ª Feira Internacional de Luanda apresentam uma vasta gama de produtos e serviços ligados a diversos sectores. Para se ter uma ideia, a representação italiana apresenta-se na agro-indústria, construção, alimentar (linha de processamento de carne, café), e óleo e gás.

Das 22 previstas, estão presentes apenas 15, nas quais se destacam, por exemplo, Angiolas (de lacticínios), Cogemat (linha completa de produção de carne), CVB Valves (válvulas para os sectores de oil e gás, energia e águas), e Scarbarelli Irrigazione (sistemas de irrigação). As fábricas apresentam cadeias completas de produção dos ramos em que estão inseridas.

SECTOR INDUSTRIAL

Grupo Ros Bien aposta no processamento diário de milho

Ana Paulo

A empresa Ros Bien aposta no processamento de milho com a implementação de uma moagem com a capacidade para 250 toneladas diárias.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, o administrador do grupo Ros Bien, Ibraim Sayegh, disse que para o processamento do milho, o produto é comprado nos pequenos, médios e grandes agricultores, incluindo camponeses existentes nas 18 províncias angolanas.

"Com o apoio dos nossos parceiros, temos conseguido cerca de 20 a 30 toneladas de milho para processamento diário, o que é muito bom, porque a nossa fábrica tem capacidade para 250 toneladas diárias", afirmou.

O grupo Ros Bien tem uma fábrica de processamento de milho



Substituição das importações é o objectivo pleno do grupo

investimento de 15 milhões de dólares.

A FILDA o grupo trouxe o que de melhor produz nas suas unidades fabris instaladas na Zona Económica Especial (ZEE), que são a fuba de milho amarelo e a massa. Existente há 13 anos no mer-

cado angolano, aposta também no sector da construção e do comércio, mas tem se dedicado na importação da cesta básica.

Com as novas políticas do Executivo angolano, o grupo Ros Bien passou a investir no sector da indústria com a implementação

de duas unidades fabris na ZEE, sendo uma de produção de massa e a outra para o processamento de fuba de milho, produtos que levou para a FILDA/2023 com o objectivo de angariar mais clientes e fornecedores grossistas.

A fábrica de massa passou a produzir na totalidade em 2021, agora com uma capacidade de produção de seis toneladas de massa por hora. O investimento é de cerca de 30 milhões de dólares norte-americanos.

Em 2022, no âmbito da sua política estratégica de substituição de importação, o grupo Ros Bien apostou no processamento do milho com a implementação da moagem.

Ibraim Sayegh mostrou-se satisfeito com a participação na FILDA e com os números de visitantes recebido.

AGRONEGÓCIO

Fazendeiros aumentam naves para colocar mais ovos à disposição

Ana Paulo

A Fazenda Filomena garante disponibilizar ao mercado entre 750 a 800 mil ovos por dia, fruto do aumento de mais três naves às 15 anteriores, totalizando assim 18 pontos de produção.

Segundo a gerente, Ana Maria, do recente acréscimo de três novas naves, duas já estão em funcionamento na totalidade, o que irá permitir, num futuro próximo, a produção de um milhão de ovos por dia.

Disse que, no momento, cada nave apresenta uma capacidade de 82 mil aves.

"Para a agricultura, estamos a expor o fertilizante orgânico", frisou. A gestora explicou também que, por um lado, têm no seu aviário galinhas de França e também do Chile.

Produção de ração

Outro produto da Fazenda Filomena em exposição na Feira Internacional de Luanda (FILDA) é a ração para as aves. É de produção nacional, proveniente da província do Bengo, onde está instalada a indústria com capacidade de 500 toneladas de produção de ração por dia.

Conforme disse, como produto novo nesta área, é a produção de ração suína para todas as etapas, a partir da porca gestante até a formação do animal.

No total, segundo informou Ana Maria, são cinco etapas.

Com a unidade fabril, também construída no Bengo, explicou, uma parte do aviário é focada para a criação de pintos e produção de ovos e a outra parte da indústria está destinada para a produção de ração.

"É objectivo da Fazenda Filomena encher o mercado com os produtos quando conseguirmos atender o interno, talvez apostaremos no sector de exportação", argumentou.

Nova aposta

A fazenda tem ainda em curso um novo Projeto, que é o Frango de Corte. Segundo explicou Ana Maria existe já um Matador com uma capa-

800

MIL OVOS/DIA

É a quantidade estimada como sendo a produção da Fazenda Filomena

cidade de abate de 1500 aves por hora. Outro foco da Fazenda é a implementação de mais 14 naves para a criação de frango para o abate.

O projecto das aves de corte esta previsto ainda este ano. O Projeto no papel já esta materializado, já foi encomendada uma parte das máquinas que ainda não chegaram, fruto do choque das divisas, que afecta qualquer economia do mundo, e pessoas.

"Enquanto aguardamos pelas máquinas, estamos ainda a arrancar com parte das naves para a produção de frango de corte onde cada uma delas albergará entre 82 a 87 mil aves", frisou Ana Maria.

Fazenda Filomena

A Fazenda Filomena é produtora de ração animal, aves e ovos. É também um dos pontos fortes, que levou como novidade para a Feira Internacional de Luanda: o ovo azulado da galinha chilena.

Os ovos pertencem a galinhas provenientes da República do Chile, espécie rara por produzir ovos com um tom azulado. O produto tem muita proteína, saudável e comestível sem qualquer problema, e embora tenham a cor azulado são naturais como os castanhos.

Quanto à diversidade de aves, a fazenda produz três variedades, nomeadamente galinhas comerciais (denominadas por isapran), que são as castanhas; galinhas chinesas manras, que são as pretas e produzem ovo castanho escuro e as galinhas chilenas de cor branca, que produzem ovos azulados.

Existem há mais de 15 anos no mercado. A Fazenda, desde a sua existência, não perdeu nenhuma participação das edições passadas da FILDA.



Ana Maria está na FILDA/2023

PROGRAMA "FILDA TALKS"

Negócio digital mostra tendências

As medidas que podem ser adoptadas pelo sector público e privado para impulsionar a economia e a transformação digital foram o tema de fundo da "FILDA Talks", espaço de entrevistas, que junta todos os anos, gestores de topo num mesmo palco.

Na 38.ª edição da FILDA, o Painel de Competências Presidenciais da Comissão Executiva da TAAG, Eduardo Fairen, pelo CEO da ETIC, Filipe Baptista, pelo CEO da Hacktatics, Telmo Rodrigues, e pelo CEO da Sócia, Augusto Firmino.

Para o CEO da ETIC, Filipe Baptista, a transformação digital não se faz por um decreto mas por processos que levam tempo a ser resultados.

Segundo disse, as empresas privadas têm um importante papel a desempenhar, pois são os principais fornecedores desta transformação.

"Quando chegamos em Angola há cerca de 15 anos a conectividade era precária. Mas, hoje, temos redes móveis rápidas, fibras por muitos quilómetros e isso fez com que Angola ficasse mais conectada. Quem fez isso? Naturalmente, foram as empresas privadas," referiu.

Segundo o empresário, para que se possa acelerar a transformação digital, o Estado deve ajudar a criar consciência, pelo aumento do nível de literacia digital, que deve ser incutida desde a infância. Actualmente, conta, existem muitas entidades que acreditam estarem modernizadas pelo facto de transformar um for-



Gestores de empresas tecnológicas conversaram sobre os desafios actuais dos mercados

mulário em papel no formato de word. Segundo Filipe Baptista, grandes instituições ainda vivem como na década de 90. A única diferença, conta, é que ao invés de fazer papel por escrito fazem no ficheiro PDF. E, isto não é transformação digital na sua perspectiva.

"De acordo com Filipe Baptista quanto mais o Estado fomentar acções de digitalização e incentivar a busca por assuntos tecnológicos e, quanto mais consciência tivermos das coisas que podem ser melhoradas, mais soluções teremos e "não vamos nos iludir. É um grande desafio".

Por sua vez, o CEO da Sócia, Augusto Firmino, afirma ser responsabilidade

4

GESTORES DE TOPO
Participam no palco de "FILDA Talks", que olhou para as futuras parcerias

das empresas privadas impulsionar a transformação digital. O empresário defendeu que não se pode somente esperar que o Estado crie medidas de incentivo para o negócio digital e acelerar a transformação digital, mas que todos dentro da responsabilidade social devem garan-

tir que sejam desenvolvidos programas para combater a literacia digital, dentro das comunidades onde estejam inseridos.

"Temos que conseguir fazer essa mudança rápida de uma sociedade que coloca tudo para o Estado fazer, a uma sociedade que comece a fazer de modo que o Estado apoie", afirmou.

Augusto Firmino fez ainda uma análise sobre o processo de acessibilidade tecnológica, tendo explicado que o processo da transformação digital passa por entender várias camadas da acessibilidade tecnológica, pois o país não funciona a uma velocidade que permite que se tenha o

mesmo nível de acessibilidade em todo país.

"Qual é o nível de acessibilidade tecnológica que temos no país? O nível de acessibilidade de Luanda não é o mesmo da Huila e não é o mesmo de outra província. Por exemplo. Então, se calhar, o nosso processo de transformação digital será um cocktail de várias tecnologias aplicadas para garantir que os negócios cheguem em vários pontos. Ou seja, se aqui tem uma rede de negócio chega pela internet e poder chegar a outra província através de chamadas telefónicas", disse.

Para o empresário Telmo Rodrigues, disse que uma das medidas que o Estado deve adoptar para incentivar o investimento de modo a acelerar a transformação digital é o investimento nas escolas, "no país si, é importante que os pais tenham acesso desde a idade escolar, tenham noção dos conteúdos a nível da informática e transformação.

Quanto ao sector privado, disse, as empresas devem incentivar os colaboradores com iniciativas próprias. Devem fazer acções sociais, uma vez que dentro dos bairros existem jovens talentosos que não têm oportunidade de mostrar-se.

O PCE da TAAG, Eduardo Fairen, partilhou experiências pessoais vividas no exterior e em Angola, sobre transformação aplicada às empresas.

INVESTIMENTO

Dezanove novas fábricas iniciam produção antes de Outubro na ZEE

João Simões

A Zona Económica Especial (ZEE) Luanda-Bengo, em Viana, tem em agenda para o 3.º trimestre de 2023 a entrada em funcionamento de 19 novas fábricas.

Estas fábricas foram avaliadas pelo Conselho de Administração Executivo da ZEE, Adriano Celso Borge.

O gestor disse que com estes novos investimentos, o número de empresas em pleno funcionamento vai aumentar para 100. Na entanto, há seis meses, nos sectores de produção ligados com o processo.

De acordo com o administrador da ZEE, esta é também uma forma para dar resposta aos desafios enfrentados pela economia nacional. Adriano Celso Borge afirmou que a ZEE tem feito um esforço junto dos investidores no sentido de alargar a presença de outros "players" e, desta forma, provocar um aumento significativo da produção interna de bens e serviços.

"É de todo o interesse que as empresas contribuam para o crescimento económico que o país almeja, pelo que auguramos a perspectiva de crescimento da ZEE, com mais postos de trabalho, contribuição fiscal mais dilatada e, conseqüentemente, mais arrecadação de receita", afirmou.

Adriano Celso Borge revelou que a Zona Económica Especial tem uma carteira de solicitações para a implementação de projectos, mas cuja implementação esbarra-se ainda nas condições de instalação de que se dispõe.

"Precisamos, antes de tudo, garantir a infra-estrutura dos espaços para que as empresas sejam acomodadas condignamente, pelo menos com as condições básicas", disse Adriano Celso Borge.

Assim, estar tudo a ser feito para que os constrangimentos de acesso à água, energia eléctrica e ligação ao sejam ultrapassados.

"Estamos a fazer um trabalho, que está a permitir captar investimento privado para a ZEE, através dos quadros em terra", explicou.

A ZEE tem 157 empresas instaladas, entre as quais 81 em pleno funcionamento.



MERCADO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Operadoras de telecomunicações apresentam novas soluções

Teresa Cabral

As empresas de telecomunicações apresentaram na 38.ª edição da Feira Internacional de Luanda (FILDA) 2023 algumas soluções tecnológicas inovadoras, através das quais pretendem alinhar o país com os níveis de desenvolvimento do mercado internacional.

Por exemplo, a operadora Unitel marcou presença na maior bolsa de negócios de Angola, que hoje encontra-se na Zona Económica Especial (ZEE) Luanda-Bengo.

Nesta edição, a agenda que é das principais operadoras de telecomunicações, a Unitel, apresentou algumas soluções inovadoras.

Um exemplo é o "Unitel Poney", um serviço de inteligência artificial desenvolvido com o objectivo de facilitar a população que pretende fazer pagamentos e transferências para qualquer ponto do país, pelo uso apenas do telemóvel da operadora.

Na Africel, a mais recente operadora de telecomunicações de telefonia móvel em Angola,



Visitantes chegam a ficar por mais tempo que o habitual por conta das muitas ofertas

apresentou o serviço "Unitel e Digital". Este serviço digitaliza os processos de atendimento ao cliente, permitindo a criação de documentos de suporte tanto o e-SIM, quanto o "Sim físico".

Outro dos serviços apresentados é o "Unitel QR", que vem através do documento. Este possibilita a instalação do mesmo no telemóvel e permite o acesso a

todos os serviços disponibilizados pela rede. Além disso, o Unitel Digital também permite a criação de documentos de suporte para os serviços de Internet e de dados.

Por sua vez, a Unitel, uma das principais operadoras de telecomunicações mais destacadas do país, lançou o projecto "Educação Inteligente". O mesmo apresenta soluções para a problemática das aulas

online e do acesso à educação em áreas rurais.

Segundo o responsável pelo projecto, a Unitel Digital também apresenta soluções tecnológicas como dispositivos Wi-Fi, switches, entre outros, que apresentam soluções para a distância e acesso à educação em Angola e no exterior com maior segurança.

A operadora também apre-

sentou soluções de segurança para grandes, pequenas e médias empresas, no que concerne à economia digital.

"Temos o ciber-engineer, que faz detecção e protecção de ataques, wormware, de certa forma são soluções para segurança cibernética", explicou o gestor de conteúdos da Huawei Felizardo Ngan.

Soluções para governos
Para instituições governamentais, a operadora disponibilizou o serviço de monitorização de conteúdo, onde toda a comunicação de texto, áudio, vídeo, imagens, etc., é analisada em tempo real.

A Zee, além de serviços de monitorização de conteúdo, também oferece serviços de segurança cibernética, como o "Unitel Digital" e o "Unitel QR". Estes serviços possibilitam a instalação de dispositivos de segurança e a criação de documentos de suporte para os serviços de Internet e de dados.

MEDIDAS DE ESTÍMULO À ECONOMIA

Empresários querem longo prazo como critério para o financiamento

Dois empresários do Cuanza-Sul e um da Huíla ouvidos pela nossa reportagem para comentar as medidas há uma semana anunciadas pelo Governo, elogiaram a oportunidade com que foram adoptadas, mas consideram necessárias decisões de descentralização do financiamento previsto para as empresas, a opção pelo longo prazo como critério principal na concessão de crédito, bem como o aprofundamento do aligeiramento da carga tributária sobre as famílias e as empresas

Casimiro José / Sambe
Estanislau Costa / Lubango

José Ventura | Cafeicultor

Agricultura familiar deve ser favorecida

Esperamos que não voltemos ao ambiente dos programas anteriores, em que imperava o excesso de burocracia e em que, para ter acesso a um crédito, trilhava-se longos caminhos sem que nada resultasse. O Plano Emergencial apresenta, nos aspectos gerais, pontos importantes que podem trazer benefícios para o sector produtivo nacional, mas penso que deve ser explicado ponto por ponto, para percebermos melhor as fases da sua operacionalização.

O incentivo à produção nacional deve ser encarado com seriedade, sem pressões sobre o produtor com altas taxas de juro e prazos curtos de reembolso. O café, por exemplo, é uma cultura de longo prazo e, quando o produtor se depara com um prazo de reembolso de sete anos, não consegue produzir resultados: os prazos de reembolso devem ser alargados para, pelo menos, dez anos.

Outra inquietação é o facto de o Aviso 10, do Banco Nacional de Angola, apesar de ter um alcance central, manter as acções inerentes à operacionalização do Aviso centralizadas, sem estruturas correspondentes ao nível das províncias, pelo que é de todo o interesse que, neste sentido, também haja descentralização.

Neste domínio, defendo que o incentivo à produção nacional deve incidir sobre o sector familiar, por ser o garante da produção em escala e da segurança alimentar, ao contrário dos que pensavam que o sector empresarial poderia satisfazer as necessidades do mercado, o que foi e continuará a ser pura ilusão.

Estou esperançado em que as Medidas de Estímulo à Economia tragam outro ar, mas também premissas que garantam estabilidade aos produtores nacionais.

Isaias António | Pecuarista

Reembolso do crédito requer prazos dilatados

As Medidas de Estímulo à Economia constituem um incentivo à produção nacional, lançam as bases para o resgate do potencial agro-pecuário e, em última instância, o relançamento da indústria no país.

Sou pecuarista e entendo que as medidas de estímulo à economia, anunciadas pela Comissão Económica, do Conselho de Ministros vêm reforçar o que já foi feito, mas, desta vez, com acções concretas definidas, sobretudo, nos aspectos da sua operacionalização.

Devido à ausência de um plano estruturante no aspecto de apoio à produção nacional, muitos produtores nacionais acabaram frustrados devido às dificuldades que passaram a enfrentar e, outros, por não terem dado continuidade aos seus projectos, tudo por falta de crédito adicional.

Neste aspecto, podemos antever dias melhores para a região da Cela, que é pioneira na produção do leite no país, onde só por falta de incentivos financeiros, a produção ficou confinada à Sociedade Aldeia Nova-SA, embora as potencialidades da região vão além disso.

Esperamos que a operacionalização das medidas seja célere, despida de aspectos burocráticos, para que sejam encontrados os caminhos que nos conduzam à produção de leite em escala, para a auto-suficiência no mercado nacional e, talvez, para exportarmos o excedente".

"Esperamos que a operacionalização das medidas seja célere", despida de aspectos burocráticos, para que sejam encontrados os caminhos que nos conduzam à produção de leite em escala"

Paulo Gaspar | Líder empresarial

Aligeirar a tributação viabiliza os negócios

As novas medidas económicas concebidas pelo Executivo, recentemente, surgiram no momento apropriado para aliviar o impacto negativo da desvalorização do Kwanza sobre o câmbio da actual moeda.

O Executivo e as associações empresariais devem, agora, envolver-se afinadamente para que possa haver o impacto positivo perspectivado na actividade económica, assim como na melhoria das condições de vida das famílias das zonas rurais e das cidades.

O problema, em Angola, nunca esteve na elaboração de programas, mas na execução. Por isso, urge mais empenho na materialização dos projectos, para que as medidas tenham, do ponto de vista prático, retorno positivo entre empresários e consumidores.

A Associação Agro-Pecuária, Comercial e Industrial da Huíla (AAPCIL) entende que se devia arriscar em "zerar" o Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) na importação de alimentos, sobretudo nos bens que compõem a cesta básica.

Os outros bens de consumo podem ficar com a faixa de 7,00 por cento, mas também é necessária uma ligeira redução do Imposto de Rendimento do Trabalho (IRT), para aliviar a classe dos trabalhadores, e do Imposto Industrial (II), para aligeirar os encargos financeiros dos empreendedores nacionais e estrangeiros.

Estamos sempre com o Executivo, por sempre acreditarmos que as medidas sócio-económicas que concebem abrem portas para que haja um impacto positivo e o fortalecimento dos negócios, para melhorar as condições de vida dos angolanos.

AGÊNCIA ABRE EM MBANZA KONGO

KixiCrédito financia mais de 300 projectos

Fernando Neto / Mbanza Congo

A KixiCrédito, uma sociedade de microcrédito licenciada pelo BNA em 2008, inaugurou ontem, a sua primeira agência em Mbanza Kongo, Zaire, no quadro de um Plano de Expansão Nacional projectado para a implantação da instituição em todo o país.

O presidente do Conselho de Administração da KixiCrédito, José Catinda, lembrou, no acto de inauguração, que o microcrédito é um instrumento fundamental para o fomento da economia, acrescentando que, com a abertura da agência, a segunda agência a nível da província do Zaire, a instituição pretende massificar a concessão de microcrédito, sobretudo a Micro, Pequenos e Médios empreendedores, com vista a potenciar as suas actividades comerciais.

A KixiCrédito é um dos



Momento da abertura da agência da KixiCrédito em Mbanza Kongo

parceiros do Programa de Reconversão da Economia Informal (PREI), o qual dispõe de uma componente de microcrédito suportada por uma linha de financiamento avaliada em três mil milhões de kwanzas, para apoio exclusivo aos empreendedores.

A nível do município de Mbanza Kongo, já foram financiados cerca de 60 projectos num valor total 50 milhões de kwanzas, espe-

rando-se, até ao final do ano, atingir uma meta superior a 300 iniciativas.

A KixiCrédito é a primeira sociedade de microcrédito reconhecida no país, tendo como missão principal a concessão de microcrédito a Micro, Pequenos e Médios empreendedores, com o intuito de dinamizar os seus negócios, elevar os rendimentos familiares e a aptidão para participar no mercado.

BANCO NACIONAL DE ANGOLA

Revogada licença de operação de sociedade de microcrédito

O Banco Nacional de Angola (BNA) emitiu, ontem, um comunicado a revogar a autorização da Kofeleféle (Sociedade de Microcrédito) por incapacidade de registo especial da nova estrutura societária.

O comunicado de imprensa do banco central refere que a aquisição de quotas não obedeceu à prévia autorização do Banco Nacional de Angola, "nos termos da lei e da regulamentação vigente, bem como de efectuar o registo especial dos novos membros dos órgãos sociais, incluindo o facto de se encontrar inactiva há mais de 12 meses".

"Com efeito, por força do disposto no nº 3, do artigo 320º, da Lei do

Autorização para operar da Kofeleféle foi retirada por incapacidade de registo especial da nova estrutura societária

Regime Geral das Instituições Financeiras, a Kofeleféle (Sociedade de Microcrédito, Lda.) considera-se dissolvida, devendo ser liquidada de acordo com os procedimentos judiciais em geral aplicáveis às sociedades comerciais", lê-se no comunicado.

Há cerca de duas sema-

nas, o BNA emitiu dois avisos que flexibilizam as normas relativas ao tecto exigido para a constituição de sociedades de microcrédito, cortando de 25 para cinco milhões de kwanzas e daquele primeiro valor para um milhão de kwanzas para as empresas que queiram criar uma cooperativa de microcrédito.

O novo regulamento também passou a exigir, para a constituição de sociedades cooperativas, apenas três membros fundadores e um comprovativo do capital inicial lícito, eliminando a necessidade da apresentação de um plano de negócios, em

FORMALIZAÇÃO DA ECONOMIA

Mais de cinco mil financiamentos concedidos ao abrigo do PREI

Ana Paulo

Mais de seis mil solicitações de microcrédito foram registadas e 5.469 beneficiaram de desembolsos ao abrigo do Programa de Reconversão da Economia Informal (PREI), um programa instituído em 2020 para regularizar a actividade informal, com benefícios que incluem o acesso ao financiamento.

A informação foi avançada, ontem, em Luanda, pelo coordenador do Grupo Técnico do PREI, o secretário de Estado para a Economia Ivan dos Santos, que, ao divulgar dados do desempenho do programa iniciado em 2020, adiantou que foram formalizados 253 mil agentes económicos.

A concessão de microcrédito evoluiu de 1.321 solicitações com 928 desembolsos, em 2020, para 1.083 solicitações e 755 desembolsos em 2021, 3.880 pedidos com 3.236 financiamentos em 2022 e 660 solicitações de crédito com 550 atendidas nos primeiros sete meses de 2023.

O total de solicitações é de 6.598, disse Ivan dos Santos ao falar à imprensa, no fim da 1ª Reunião do Grupo Técnico de Apoio ao PREI, anunciando a introdução de uma nova dinâmica para que mais agentes económicos sejam favorecidos nesse processo, assente, sobretudo, no melhoramento dos serviços do programa.

Para Ivan dos Santos, embora o resultado seja positivo, ainda não representa o desejável, porque existem, no país, cerca de nove milhões de agentes informais.

O coordenador do grupo Técnico do PREI declarou que o objectivo é dar maior dinâmica e sustentabilidade do pro-

6.000

SOLICITAÇÕES de microcrédito foram apresentadas desde o início do programa, em 2020

5.469

DESEMBOLSOS a favor de agentes económicos formalizados ao abrigo do PREI

253

MIL AGENTES do mercado informal foram formalizados e beneficiaram de acções de apoio

grama, implementando serviços que poderão permitir aumentar o número de beneficiados. Um dos serviços são Lojas Contentorizadas com todos os serviços do Estado, os quais também vão ser utilizados para suporte à rede do Balcão Único de Atendimento ao Público (BUAP) para garantir maior capilaridade e acelerar o processo de formalização da economia.

Um dos mercados que conta já com a instalação de lojas do PREI é o São Paulo, em Luanda, onde o processo decorre com sucesso, dando lugar à decisão de as replicar nos mercados das 18 províncias do país, as quais contam com serviços da AGT, INSS, banca (representada pela Kixicredito) e Guichet Único da Empresa (GUE).



Representantes do Governo apresentam dados do PREI

RECAPITALIZAÇÃO ANUNCIADA ONTEM



Fundo presta garantias a 30 mil empresas do sector produtivo

Com 50 mil milhões de kwanzas adicionais, fundo público junta-se à execução das Medidas de Estímulo à Economia, contribuindo para a flexibilização do acesso ao crédito bancário

Vânia Indício

Os micro e pequenos empreendedores agrícolas de todo o país são a prioridade do Plano de Aceleração do Fomento da Garantia de Crédito (PAFGC), que adiciona uma recapitalização de 50 mil milhões de kwanzas ao FGC.

O presidente do Conselho de Administração do Fundo de Garantia de Crédito (FGC), Luzayadio Simba, que ontem anunciou o plano, em Luanda, avançou projecções segundo as quais o reforço do FGC vai beneficiar cerca de trinta mil empresas, como parte do programa de recapitalização adoptado pelo Executivo para flexibilizar as condições de acesso facilitado ao financiamento bancário.

As garantias públicas vão ser emitidas a favor de empresas do sector produtivo, nomeadamente Agricultura, Pesca, Indústria Transformadora e Pecuária, estando alinhadas às medidas de "Estímulo à Economia e a dinamização do seu potencial", há uma semana anunciadas pelo Governo.

O FGC vai garantir até 80 por cento financiamentos às empresas que poderão beneficiar até ao equivalente a cinco milhões de dólares, visando o reforço da produção nacional e a segurança alimentar do país.

O programa encontra-se já na fase de selecção dos beneficiários, com uma procura que sujeita o FGC a decidir a abertura de quatro agências a nível do território nacional, em Saurimo, na Lunda-Norte,



Presidente do Conselho de Administração do FGC, Luzayadio Simba

5

MILHÕES DE DÓLARES 4,1 mil milhões de kwanzas, é o tecto do crédito concedido com a garantia do FGC

80%

COBERTURA garantida pelo FGC na emissão de crédito aos pequenos e médios produtores

Cabinda, Huíla e Huambo.

Cabinda, dada a especificidade de acesso, vai beneficiar de uma agência para satisfazer a procura, sendo que as demais devem dar resposta às solicitações de crédito das províncias vizinhas.

Os créditos até 10 milhões de kwanzas poderão ser aprovados pelos bancos comerciais, devendo para valores superiores, merecer a anuência do fundo.

Segundo Luzayadio Simba, para esse pacote, os bancos comerciais garantem créditos avaliados em mais de 200 mil milhões de kwanzas, portanto, quatro vezes mais do valor garantido pelo FGC.

Requisitos de acesso

Para o acesso ao crédito é fundamental que os empresários, além de não terem dívida com o Estado, tenham um volume de negócios de até dez milhões de kwanzas.

Outras exigências são colocadas, como a constituição legal da empresa, estudo de viabilidade e plano de negócios, sendo que, para pequenas e médias empresas, os critérios serão mais flexíveis.

Para mitigar os constrangimentos, o FGC conta com as parcerias do Banco Mundial e da Agência Africana de Garantias, entre outras, para garantir a capa-

"Garantias públicas vão ser emitidas a favor de empresas do sector produtivo, nomeadamente Agricultura, Pesca, Indústria Transformadora e Pecuária"

citação técnica necessária para avaliar a qualidade dos projectos.

Com a Agência Africana de Garantias, o FGC prevê a efectivação de uma linha de financiamento avaliada em 100 milhões de dólares, por dez anos.

De acordo com Luzayadio Simba, cerca de 70 por cento das garantias emitidas, ao longo dos 11 anos de existência, foram bem-sucedidas, com destaque para Fazenda Pérola do Kicuxi.

O responsável informou ainda que, com os projectos mal-sucedidos, o Fundo tem tentado recuperar com a reestruturação e alargamento do prazo, bem como o aumento da exposição do fundo para a sua revitalização.

O FGC é uma instituição financeira não-bancária criada pelo Estado, sendo responsável pela promoção, defesa e desenvolvimento do Sistema Nacional de

Garantias, onde actua, desde 2012, com operações de garantia bancária.

Edited with the demo version of Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit: www.iceni.com/unlock.htm

ANÁLISE

*Carlos Barracho & Fernando Ribeiro

A propósito do populismo

Nos dias de hoje ouve-se falar de populismo por tudo e por nada. Gente de diferentes quadrantes políticos, todos eles, queixam-se que os outros são populistas. Estes são populistas, aqueles são populistas, são populistas os de direita, os de esquerda, não há quem não seja acusado de o ser ou de utilizá-lo para triunfar politicamente. Mas, o que vem então a ser o populismo? O que reparamos, é que este conceito se tornou, rapidamente, vago e ambíguo.

Aparece nas épocas em que se dá uma rotura social afectiva entre a elite política e a base social, o povo. Em que este deseja uma democracia real e integral, mas o poder é vertical e não permite a sua participação, havendo por tal motivo uma falha de comunicação entre governantes e cidadãos. Esta situação actual, de uma crise democrática que se arrasta há vários anos, torna-se um terreno fértil de tensão entre o poder político e a sociedade. As fracas condições de vida e de trabalho, o desemprego, a saúde, a educação, todos estes factores transmitem insegurança, ansiedade, frustração, decepção, que no seu conjunto perturbam a classe média da população, anunciando um abismo crescente entre a realidade do poder e a realidade social das massas sociais que se alienam da vida política. Há, de facto, uma alienação social e política, mas, sobretudo, de um forte pendor psicológico levando os cidadãos a procurar outras ideologias de substituição, chegando mesmo a alterar as suas crenças tradicionais. Assim, para além dos interesses utilitários, há então uma dimensão psicológica da política, quer dizer, um incremento das paixões e crenças irracionais, originando, por vezes, explosões sociais (revolucionárias também) que são palco de análise da psicologia política de massas. E as massas, recordemos o sociólogo Robert Michels (1924), "possuem uma profunda tendência para venerar as personalidades", as novas personalidades que aparecem nestas alturas como «salvadoras da pátria». E, continua Michels, a incompetência das bases, que é geral, constitui o ponto de apoio mais sólido do poder dos dirigentes.

Ora é exactamente a crise da democracia que faz aparecer o populismo, produto da falta de confiança no futuro, associada a uma dose significativa de conformismo, um desencanto traduzido por aspectos sociológicos, económicos e psicológicos negativos. Dito de outra maneira, são as falhas do regime democrático, a crise da modernidade, a sua incerteza, que permitem o aparecimento do populismo, de atitudes que se podem considerar populistas.

Esta crise nota-se a partir de uma série de elementos, tais como os discursos políticos distantes do povo, a sua base emotiva, o apelo à união das diferentes classes sociais, o aparecimento de um líder providencial (e carismático), sedutor e caloroso. Mais uma vez, como refere Michels, "não há grupo social que consiga escapar à força estética e emocional do discurso. A consideração que um bom orador obtém junto das massas é ilimitada. A massa aprecia sobretudo os talentos oratórios enquanto tais, a beleza da voz, o poder de arrastamento da entoação, a agressividade, a acutilância. Quanto ao puro conteúdo, de um modo geral, não lhe atribui grande valor". O sociólogo morreu nas vésperas da II Grande Guerra e a leitura da sua obra só nos mostra que ele tinha razão. O populismo e outros

movimentos de massa não mais pararam e para além do populismo russo que se tornou numa revolta repressiva e autocrática desaparecendo depois no turbilhão da Revolução de 1917, apareceram à guisa de recordação, os movimentos populistas dos E.U.A. em finais do século XIX e "reactivados" nos anos trinta com a organização Share our Wealth, o movimento Peronista na América-Latina e, muito em particular, o populismo Francês, que nos tempos modernos tem como referência De Gaulle (populismo heróico) e mais recentemente o desenvolvimento da Frente Nacional de Le Pen.

Mas, tendo em conta o que referimos até agora, que explicações científicas encontramos, então, que nos permitam analisar e explicar este fenómeno tão actual? São várias as abordagens à nossa disposição, nomeadamente, a funcionalista, psicossociológica, marxista e a mítica. Resumidamente, diremos que a primeira abordagem, da autoria do sociólogo argentino Gino Germany (1962), que se dedicou a estudar o movimento populista da América Latina e que considera o populismo como um acontecimento sociopsicológico, nas sociedades em transição da tradição para a modernidade, acontecimento esse que respeita os disfuncionamentos da estrutura social e a incompetência e virtudes das elites que se encontram no poder.

Germany refere-se, então, aos processos de democratização (acção social e eleitoral), à institucionalização da mudança e à diversificação das instituições e transformação de comportamentos e mentalidades, dando realce também ao papel dos mass media, em particular no que respeita ao nível de aspiração dos seus públicos, nomeadamente cidadãos e com maior educação. Por outras palavras, para o autor, o populismo é um desvio do processo de democratização levado a cabo na Europa.

No lado oposto, os marxistas criticam o enquadramento teórico de tipo funcionalista de Germany, através de duas teorias: a da dependência e a de questionamento. A primeira examina o populismo no interior de um jogo socioeconómico internacional, tendo em conta os problemas postos pelo capitalismo, nomeadamente as questões da tecnologia, o exercício e poder das multinacionais, a banca e os empréstimos, o armamento, etc.

A teoria do questionamento, é uma teoria crítica marxista, mas que rejeita duas ideias da ortodoxia marxista, como a especificidade do populismo que não se encontra na análise das bases sociais e que não se manifesta apenas nos períodos de transição, uma vez que é subjacente a todas as formações políticas. O populismo é então uma questão ou posição ideológica, que pode existir no interior das organizações e dos regimes políticos.

Assim sendo, o papel da ideologia é o de transformar em sujeito um indivíduo real, a partir de um discurso que interroge o governo e as elites do poder. Neste sentido, o questionamento ou interpelação consiste num mecanismo que revela a acção de contestação do populismo e do processo de tomada de consciência e da descoberta pelo povo, da sua própria identidade.

Professores das Universidades Lusíada de Lisboa e Luanda



CITAÇÕES

"Temos nos deslocado às províncias e aos municípios, de forma a fazer chegar aos cidadãos situados em zonas mais longínquas as informações sobre a função e o papel do provedor de justiça"

Florbela Araújo
Provedora de Justiça

"A nossa comunidade compartilha a riqueza da língua portuguesa, compartilha, também, os desafios e oportunidades da Era Digital e é com essa unidade de língua e propósito que podemos avançar juntos, explorando as melhores práticas e aprendendo uns com os outros a impulsionar o desenvolvimento e a prosperidade do país"

Adão de Almeida
Ministro de Estado e chefe da Casa Civil do Presidente da República

"Graças a Deus, os oito físicos nucleares têm estado a dar conta do recado, mas, com a expansão dos serviços de Radioterapia, precisamos aumentar o número"

Fernando Miguel
Director-geral do Instituto Angolano do Controlo de Cancro (IACC)

"Nesta edição, estão presentes mais de 1.300 expositores. Falta pouco para as duas mil. Se todos os ministérios cooperarem vamos atingir a cifra das duas mil empresas na próxima edição"

José Severino
Presidente da Associação Industrial de Angola (AIA)

LUANDA E VIOLÊNCIA URBANA. Causas e efeitos (conclusão)



David Capelenguela *

Tipos de violência urbana

A violência no trânsito é um tipo de violência interpessoal que acontece nas cidades. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica a violência em três tipos, abaixo mencionados, os quais são muito utilizados nas análises a respeito do tema e se podem estender para o nosso estudo sobre a violência nos centros urbanos:

a) violência autoinfligida: a violência que o indivíduo comete contra si mesmo, sem o envolvimento de terceiros. São exemplos desse tipo de violência o suicídio e a automutilação; b) violência interpessoal: a violência que o indivíduo comete contra outros indivíduos que são parte ou não do seu círculo social. Neste caso, recebe o nome de violência comunitária; c) a violência doméstica, que é aquela que ocorre dentro de uma mesma família e é cometida contra mulheres, crianças, idosos, os roubos seguidos de morte (latrocínio). Os homicídios e os actos violentos que acontecem no trânsito são todos exemplos dessa categoria de violência; d) violência comunitária: a violência praticada por grupos sociais, políticos e também económicos. A actuação de facções criminosas, os crimes de ódio e as disputas por territórios encaixam-se nessa categoria;

e) violência urbana: é uma realidade nos centros urbanos angolanos e tem-se tomado uma preocupação não somente nas grandes cidades, mas também nas cidades médias e pequenas de várias regiões do país. Esse fenómeno incrementou a partir da segunda metade do século XX, quando a guerra se intensificou e o crescimento das áreas urbanas passou a acontecer de maneira acelerada, fruto de altos níveis de pobreza no interior no país, o que resultou no êxodo rural de várias camadas populacionais.

Consequências da violência urbana

A violência urbana é um problema que apresenta consequências não somente para as pessoas que são vítimas dela quotidianamente, mas também para a economia, para a estrutura das cidades, e para a sua população em geral, que passa a conviver com um estado de medo e insegurança que resultam na degradação da qualidade de vida. O aumento do número de mortes, por exemplo, ocasiona uma mudança a longo prazo no perfil demográfico da população. O agravamento dos problemas estruturais já existentes, como as desigualdades socioeconómicas e territoriais que se vai reflectir no aumento do medo e da insegurança para circular na cidade e aproveitar o espaço urbano. A deterioração da saúde física e mental dos habitantes das cidades que registam grandes índices de violência, levando ao desenvolvimento de quadros de ansiedade, angústia e até mesmo depressão.

Possíveis soluções para a violência urbana

A perversão adquire-se na infância e na mocidade, pois a educação deve apoderar-se da criança desde a infância. De acordo com J. Maxwell, o mestre deve conhecer os seus alunos, deve saber distinguir os que têm uma natureza congenitamente má, os que podem corromper os outros com os seus exemplos. Tais crianças não deveriam ser confundidas com seus companheiros bons ou moralmente indiferentes. Essa medida deve ser seguida não só pelas escolas primárias, como também pelas secundárias ou superiores. Esse dever de vigilância é do Estado, não só pelos pais, que lhes confiam os seus filhos, como também no seu próprio interesse.

Parece ser evidente que a educação é inibidora do crime, porém, os pais podem ter dado boa educação e os filhos, quando levados à vida escolar, a perdem. Sendo realidade que em Angola ocorrem crimes de abuso e violência sexual, como também o tráfico de drogas, a categorização das classes baixa, média e alta de que acima procuramos tipificar, não significando que a classe alta e média não tenham os seus criminosos, é a classe baixa que detém maior criminalidade, verificando-se esta afirmação pelo número de indivíduos nos presídios. Porém, a classe alta tem um dos piores criminosos, aqueles chamados de "colarinho branco", que dificilmente são encarcerados, mas é tão nocivo para a sociedade quanto para os órgãos públicos, sendo tamanhas as suas forças corruptoras.

A actividade profissional do indivíduo poderá incliná-lo à prática do delito. Empregados de empresas de alto nível de rendimento económico-financeiro, bancos, casas de jogos, prostíbulo, etc., costumam ser traficantes de drogas. Empregadas domésticas, não raro, com ajuda de alguém, furtam, quando lhe oferecem a chave e o quotidiano da família, para que ela aja isoladamente subtraindo objectos. Dentistas e médicos envolvem-se em abusos sexuais e às vezes estupro. Advogados podem cometer fraudes ou apropriações indebitas. Superfacturações são comuns entre engenheiros e construtores. Crimes contra a economia popular são praticados por muitos comerciantes. Enfim, como se diz popularmente, diante da crise, "o cabrito come onde está amarrado".

O crime é também praticado por intelectuais que infelizmente são cada vez menos intelectuais e parece ser verdade que a todo instante aumenta o número de crimes chamados de colarinho branco. Se o ensino tivesse a capacidade de purificar o carácter de alguém, a educação teria grande importância para a criminologia. Embora, inevitavelmente, a educação tenha o poder de influenciar atitudes, porque pode vir a ser um forte elemento auxiliar no bom comportamento, principalmente se a ela unem princípios de religiosidade, propondo a adopção de um verdadeiro código moral, ditado pela religião, o que é identificável é que a educação é apenas um factor que actua sobre a infância, em se falando da formação do carácter, sem contar a genética e outras situações que fazem com que esta criança participe de factos ou assista aos mesmos, determinando a sua conduta. Muito mais do que o ensino, as situações familiares agem sobre o intelecto, a sensibilidade e não menos o espírito. A educação não deve ser a única posição que determinaria a conduta da criança, especialmente num comportamento antissocial.

A falta de controlo da violência urbana é um sério problema para a população, pois gera uma enorme falta de confiança nas autoridades e gestores públicos responsáveis pela administração do espaço urbano. Solucionar essa questão de forma rápida é uma tarefa bastante difícil e delicada, tendo em vista as diferentes formas de violência urbana e a escala que ela atingiu no período recente. A compreensão do fenómeno em cada uma das cidades e a elaboração de novos planos de gestão voltados para a melhoria na segurança pública são algumas das medidas que podem ser tomadas em médio e longo prazo. Soma-se a isso o desenvolvimento de políticas de cunho social para garantir os direitos básicos das camadas populacionais pobres e assegurar o acesso aos serviços fundamentais e às oportunidades, como medidas de inclusão que auxiliarão na transformação das cidades em espaços justos e mais seguros.

Doutorando em Sociologia

Faça o seu
Negócio
Crescer

Visite o nosso Stand na Filda,
de 18 a 22 de Julho de 2023
e beneficie de descontos de 50%
em todas publicações
no Jornal de Angola.

Jornal de Angola
www.jornaldeangola.ao




Mais informações ligue:
+244 949 770 006
937 550 262 & 925 134 301

FILDA 2023

**DIREÇÃO COMERCIAL
MARKETING E INTERCÁMBIO**



Fundo das Nações Unidas para a População

O UNFPA, Fundo das Nações Unidas para a População, é a agência líder das Nações Unidas que busca edificar um mundo onde cada gravidez é desejada, cada parto é seguro e o potencial de cada jovem é realizado. O UNFPA pretende preencher as seguintes vagas:

Anúncio de Vaga: FPA /2023-001

Título do Posto:	Analista de Comunicação, Parcerias e Mobilização de Recursos (NO-B)
Duração inicial do contrato:	1 Ano
	Luanda, Angola
Elegibilidade:	Angolanos /Nacionalidade Angolana
Data limite para aplicação:	31 de Julho de 2023
Link para aceder à informação sobre o posto e para candidatura:	https://tinyurl.com/ys7acwrp
Título do Posto:	Associado/a de Programa/Finanças (GS-7)
Duração inicial do contrato:	1 Ano
Localização do posto:	Luanda, Angola,
Elegibilidade:	Angolanos e Residentes em Angola
Data limite para aplicação:	31 de Julho de 2023
Link para aceder à informação sobre o posto e para candidatura:	https://tinyurl.com/2yezjhfx

Os interessados devem submeter as suas candidaturas através do seguinte e-mail: angola.office@unfpa.org, e contactar o n.º 944 585 211, para esclarecimentos.



Edited with the demo version of
Infix Pro PDF Editor

(10270)MPPNC-1/1

To remove this notice, visit:
www.iceni.com/unlock.htm

PORTO DO LOBITO APRESENTA SISTEMA OPERACIONAL NA FILDA 2023

Landlord port novo modelo de gestão

Para este ano, o Porto do Lobito traz, à FILDA, o realce na mudança do seu modelo de gestão, que passará a ser *landlord port* (porto senhorio), deixando de ser porto operador.

Como *landlord port*, continuará com os serviços marítimos, tais como: entrada e estacionamento; acostagem e amarração. Como Autoridade Portuária, terá o papel de regulador e fiscalizador da actividade portuária.

Destacamos, nesta edição, o controlo marítimo e controlo das concessões que o Porto terá enquanto *landlord port*, razão pela qual trazemos a *stand*, com realce de um navio, a fim de mostrar que o foco estará nos serviços marítimos, uma vez que a gestão das operações e a superestrutura portuária ficarão com o concessionário.

Trazemos, igualmente, a importância do Porto no Corredor do Lobito, actuando como elo da intermodalidade logística, bem como dinamizador da actividade logística no Corredor, funcionando como porta estratégica para o desenvolvimento da África Austral.



1ª CONFERÊNCIA ANUAL CÂMARA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA ANGOLA - AUSTRÁLIA

A CAMARA DE COMERCIO E INDUSTRIA ANGOLA - AUSTRÁLIA

APRESENTA:

CONFERÊNCIA ANUAL - TEMA: RESPONSABILIDADE POR CONECTAR AS EMPRESAS DA REGIÃO COM O ECOSISTEMA DE NEGÓCIOS AUSTRALIANO

RESPONSABILIDADE POR CONECTAR AS EMPRESAS DA REGIÃO COM O ECOSISTEMA DE NEGÓCIOS AUSTRALIANO

1.º PAINEL:
A PRESENÇA AUSTRALIANA EM AFRICA E O SEU IMPACTO NO ECOSISTEMA DE NEGÓCIOS ANGOLANO E DA REGIÃO AUSTRAL

2.º PAINEL:
A CULTEIRA DE NEGÓCIOS AUSTRALIANOS, SECTORES

DE DIFERENCIAÇÃO E O PREPARO REQUERIDO DOS INVESTIDORES E EMPREENDEDORES ANGOLANOS

ORADORES CONFIRMADOS:

DR. JOSÉ ZEFERINO
DR. LAURINDA HOYGAARD

ENG.º PAULINO NETO
DR.º TEGAN BRINK

MODERAÇÃO:

DR. CARLOS ROSADO DE CARVALHO
DR.º PAULA SIMMONS

MISSÃO



Contribuir para a sustentabilidade económica, ambiental e social da região, melhorando a competitividade das empresas e promovendo o crescimento económico e a criação de emprego através da promoção de parcerias comerciais e industriais entre a região e a Austrália.

VISÃO



Tornar a C.C.I.A.-AU numa referência internacional na promoção e desenvolvimento económico da região.

VALORES



Ética e integridade; Transparência e honestidade; Respeito mútuo; Responsabilidade social e ambiental.

PCA da Câmara



- 08h00 - Recepção e Registo dos Convidados
- 08h30 - Well Come Drink
- 09h00 - Minuto de Segurança Hotel Diamante
- 09h05 - Entoação da Hino Nacional da República de Angola
- 09h30 - Discurso de Abertura
- 09h30 - Momento Cultural
- 09h45 - Mensagem de Boas Vindas

- 10h00 - Início da 1ª Conferência Anual, Câmara de Comércio e Indústria Angola - Austrália
- Tema: Responsabilidade por conectar as empresas da região com o ecossistema de negócios australiano
- 10h20 - Momento de Perguntas e Respostas
- 12h00 - Almoço
- 12h00 - Encerramento

ORGANIZAÇÃO: C.C.I.A.-AU
PATROCINADOR OFICIAL: ENDIAMA

CLASSIFICADOS

Atendimento

Rua Rainha Ginga, 18/24 - Luanda
de Segunda a Sexta-feira, das 8h às 15h,
aos Sábados, Domingos e Feriados, das 8h às 14h



Mais informações

Telefones: 937 550 262 / 949 770 006
E-mail: publicidade@edicoesnovembro.ao

PUBLICIDADE



VENDE-SE

VIVENDA T3+3, 2 cozinhas, C/ 2 anexos, garagem, centro da Cidade, Namibe. Telefones: 92288 9404, 996202530

(1001)CCL-20/31

EDIFÍCIO novo, 3 andares C/30 compartimentos, elevador, a 500m. Marginal, Namibe. Telefones: 922889404, 996202530.

(1001)CCL-20/31

VIVENDA T3, Projecto Nova Vida, e T3 no Condomínio B.P.C., no Camama. Telefone: 923056345.

(1001)CCL-20/31

VIVENDA T5, casa de esquina, São Paulo, Rua de Benguela. Telefone: 997719460

(1001)CCL-20/31

VIVENDAS de luxo e normais, colégios, clínicas, prédios e terrenos em diversas zonas de Luanda. Tel.: 926662211

(1001)CCL-20/31

CASA T3, no Luanda-Sul, cobertura em telha, em condomínio fechado, a partir de Akz 9.000.000. Tel.: 927088808

(1001)CCL-20/31

CASA T3 no Engevia, em condomínio fechado, a partir de Akz 5.500.000. Tel.: 927088808

(1001)CCL-20/31



VENDE-SE

FROTA de autocarros Hyundai County. Terminal Telefónico: 924574367

(1001)CCL-20/31



VENDE-SE

TERRENO 1.500m, Rua Direita do Cemitério da Camama, à beira da Estrada, C/ documentação legal. Tel.: 927346848.

(1001)CCL-20/31



CAMPAS em granito e mármore, montagem, gravação, cabeceiras e fotos, na Casa dos Granitos. Terminal Telefónico: 921662309, 990591646.

(1001)CCL-20/31

47 HECTARES no Bom Jesus, depois da Fábrica de Cimento, 15 minutos do Novo Aeroporto. Telefone: 997719460

(1001)CCL-20/31

COLCHÕES Kamaflex, 10% de desconto, e outros artigos, bases fixas, beliches, cómodas. Telefone: 938910826.

(1001)CCL-20/31

NEGÓCIOS

CONTABILISTA presta serviços às empresas. Fecho de conta, Auditoria, etc. Telefones: 923341375/ 912323744

(1001)CCL-20/31

ESCRITÓRIO de Contabilidade, Contabilidade, Analítica, Fiscalidade, Estudos de Viabilidade, RH. Tel.: 952667091

(1001)CCL-20/31

FIZEMOS vendas, instalações e assistência técnica de câmaras de vigilância. Telefone: 932020234

(1001)CCL-20/31

OFERECE-SE

PROMOÇÃO DE CURSOS: Cisco, CCNA, Window Server, a partir de 13.900,00 kz, Mutamba - Luanda. Tel.: 934 757123.

(1001)CCL-20/31

MAURELL
ALUGUER DE VIATURAS PARA EMPRESAS
SERVIÇO DISPONÍVEL 24H/DIA
Motorista
Temos a sua disposição viaturas da marca SUZUKI: SWIFT, CELERO, SPRESSO, SUZUKI ALTO & OUTRAS.
934 681 301 - 933 171 747

(1001)CCL-20/31



COMPRAMOS TODO TIPO DE OURO

PARTIDO, USADO, PAGAMENTO NA HORA E A BOM PREÇO
TAMBÉM COMPRAMOS OURO DE CORPERATIVAS LEGALIZADAS



+244 921 381137
+244 932 013 180

www.pedrarubra.com

@pedrarubra

(10037)C2-3/10

PRECISA-SE

Um (1) Técnico Industrial de Máquinas de Enchimento, com urgência.

E-mail: amthq@live.com
Telefone: 923 407 308

(102751)C2-1/1

FLO-TEK®

25
Anniversary

Flui melhor Connosco

Um inovativo e confiável parceiro em reticulação de águas de esgoto e soluções de armazenamento



TUBOS DE PEAD DE 16MM ATÉ 630MM DE PN4 ATÉ PN25

TUBOS DE PVC DE 32MM ATÉ 180MM DE PN4 ATÉ PN20

TUBOS DE PEAD, PVC PARA INFRAESTRUTURA E IRRIGAÇÃO.

FLOTEK TUBOS E CONEXÕES

A Flotek é o maior fabricante em Angola de tanques de água, tubos HDPE, tubos PVC, tubos PPR, acessórios, contentores de lixo, latrinas móveis etc.

Produzimos produtos de embalagens plásticas da melhor qualidade nos últimos 18 anos. Para mais informações, por favor Whatsapp + 244925887367

17 Av. da Carre, Viana, Luanda, email: vendas@fletesafrica.com,
Telefone: 946387960/61, www.fletesafrica.com



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS
CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS DE VIANA

EDITAL

MARIA AMÉLIA KALUNGA DE DEUS LIMA, Conservadora de Primeira Classe da Conservatória dos Registos de Viana;

Faço saber que, por esta Conservatória, correm seus termos, um processo de Aquisição de Nacionalidade Angolana por Naturalização, em que é requerente DANIEL NWOYE NNADUMAKA, solteiro, de cinquenta e um anos de idade, natural de Isu Aniocha, de nacionalidade Nigeriana, filho de Angus Okafor Nnadumaka e de Benedict Nwakaego Nnadumaka, residente em Luanda, Município de Viana, Bairro Luanda Sul.

Nos termos do disposto na Lei n.º 2/16 de 1 de Abril, são, por este meio, convidadas todas as pessoas certas e incertas, para deduzirem a oposição que julgarem existir contra o requerente, no prazo de quinze (15) dias, a contar da data de afixação deste EDITAL.

E, para constar, mandei passar o presente EDITAL, que será afixado por quinze (15) dias nos lugares designados por lei.

CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS DE VIANA, 14 DE JULHO DE 2023

A Conservadora
MARIA AMÉLIA KALUNGA DE DEUS LIMA

Edited with the demo version of
Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit:
www.iceni.com/unlock.htm



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
PROJECTO DE APOIO À FORMAÇÃO AGRÍCOLA E RURAL - PAFAR

SOLICITAÇÃO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE

CONTRATAÇÃO DE UM CONTABILISTA E UM AUDITOR INTERNO PARA A UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO

O Governo da República de Angola (GdA), através do Ministério das Finanças (MinFin) como mutuário, assinou um Acordo/Convenção de Financiamento com a Agência Francesa para o Desenvolvimento (AFD), um empréstimo para a implementação do Projecto de Apoio à Formação Agrícola e Rural, no âmbito da Convenção de Financiamento CAO-1033.

Os fundos serão aplicados para pagamento de obras, bens, serviços não-consultores e serviços de consultoria a serem adquiridos no âmbito das componentes do projecto, no sentido de iniciar uma reforma da formação agrícola e rural, para responder às necessidades de competências e orientações políticas do sector agrícola para:

- Contribuir para a redução da insegurança alimentar e da pobreza nas zonas rurais;
- Contribuir para o desenvolvimento da produção agrícola e das cadeias de valor, para a adopção de práticas agrícolas amigas do ambiente;
- Apoiar o empoderamento das mulheres rurais e desenvolver oportunidades de emprego para os jovens.

O projecto terá duração de 5 anos, será executado pelo Ministério da Educação (MED) em parceria com o Ministério da Agricultura e Floresta (MINAGRIF). O MED delegará a gestão diária das actividades à uma Unidade de Implementação do Projecto (UIP) dirigida por um coordenador e composta por Peritos de diferentes especialidades.

Pelo presente aviso, o projecto pretende contratar um Contabilista e um Auditor Interno; todos os postos são abertos para mulheres e homens.

CONTABILISTA DO PROJECTO

O/a Contabilista do projecto, pessoa a ser recrutada, realizará as tarefas de contabilista de facto, (Plano de Contas, FMR, Registos contabilísticos, reconciliações bancárias, gestão e controlo de pagamentos e recebimentos, recepção, inventariação, afectação de bens, arquivo físico e electrónico, entre outros). Reportará directamente ao Responsável Administrativo e Financeiro (RAF), e realizará as seguintes acções:

- Trabalhar em estreita colaboração com o RAF na elaboração, actualização e verificação semestral do inventário da UIP e ITAs;
- Prestar apoio na verificação das despesas elegíveis previstas nos planos de Aquisições e de Desembolsos se estão devidamente visados e aprovados e se dizem respeito às actividades de produção e investimento previstas e a conformidade dos documentos anexados as propostas (contratos, facturas, proforma, fornecedores, NIF);
- Processar os pagamentos aos beneficiários de acordo com as requisições de fundos devidamente visadas e assinadas, aos fornecedores de bens e serviços referentes em tempo útil;
- Preparar mensalmente Reconciliações Bancárias do período, referentes aos pagamentos da Conta do Projecto (CdP) e do Fundo do Caixa, subsídios equivalentes;
- Trabalhar em estreita colaboração com o RAF, para fins de coordenação, elaboração dos SOE's, Pedidos de Saque, e Desembolsos;
- Assegurar que todos os registos contabilísticos, as contas bancárias são actualizadas, usando o software de contabilidade/financeiro usado na UIP e que os arquivos dos registos contabilísticos estejam em conformidade com o Plano de Contas e dos princípios contabilísticos geralmente aceites;
- Manter arquivado os registos de todos os documentos justificativos das contas/contabilidade e gestão financeira;
- Apoiar o (a) RAF na preparação do orçamento anual e plano financeiro das actividades e na preparação de Previsões de Fluxo de Caixa;
- Fornecer informações financeiras mensais e trimestrais para elaboração dos relatórios e demonstrações financeiras (FMR) do projecto;
- Desempenhar outras tarefas atribuídas pelo RAF e pelo Coordenador da UIP.

QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIAS EXIGIDAS

Os/as candidatos/as devem possuir as seguintes qualificações:

- Um diploma de nível Médio, (será uma vantagem Bacharel em Contabilidade/Auditoria, Gestão, Economia, Finanças ou outras áreas do saber ligadas às ciências Contábeis);
- Experiência em trabalhos de projectos de IFI's ou Agências Bi e Multi-laterais. Capacidade comprovada de compreender, analisar e avaliar o funcionamento de empresas/projectos no financiamento de projectos agrícolas será valorizada;
- Literacia informática (ERP), incluindo o uso do MS-Office (particularmente Word e Excel) e de pacotes financeiros, além do uso de sistemas de contabilidade e/ou gerenciamento de projectos baseados em computador;
- Proficiência oral e escrita em português;
- Conhecimentos básicos de inglês ou francês será uma vantagem.

AUDITOR INTERNO

O Auditor Interno será contratado em regime de part-time, na base mensal, e prestará serviços dentro dos princípios internacionais de auditoria, que incluirá os testes do controlo interno e dos procedimentos de auditoria e coaching ao pessoal da área de Contabilidade e Finanças ou outras recomendações que o auditor considerar necessárias em função das circunstâncias e deverá:

- Assegurar que os Fundos da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) são usados de acordo com as condições relevantes do Acordo de Financiamento, tendo em atenção a economia, eficiência e transparência, e apenas para os propósitos para os quais foram convencionados.
- Assegurar que os Fundos de Contra-partida (GdA) ou de outros financiadores, se for o caso, são aplicados de acordo com as condições relevantes do Acordo/Convenção de Financiamento, tendo em atenção a economia, eficiência e transparência, e apenas para os propósitos para os quais foram convencionados.
- Assegurar que as Obras, Bens, Serviços e Consultorias são adquiridos de acordo como recomendado pelo Acordo de Financiamento e em consonância com as Guidelines da AFD.
- Garantir as contas, registo e o arquivo dos documentos de todas actividades do projecto de uma forma clara, acessível e transparente.
- Garantir e assegurar que os relatórios e demonstrações financeiras periódicos do projecto sejam elaborados em tempo útil, com base no Sistema de Contabilidade de Caixa (IPSAS) promulgado pelo IFAC, dando uma real e segura situação financeira na data/período.

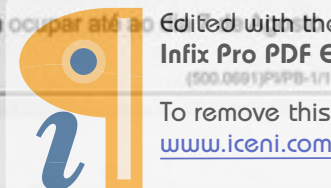
QUALIFICAÇÕES E EXPERIÊNCIA EXIGIDAS:

- Ensino Superior em Contabilidade e Auditoria ou em matéria similar;
- Possuir formação de nível de mestrado é uma vantagem;
- Estar inscrito numa das seguintes Ordens e/ou Associações, OCPA, Instituto dos Auditores Internos de Angola e/ou PAFA.org.za;
- Possuir conhecimento e experiência em auditorias de projectos financiados por Instituições Financeiras Internacionais (IFI's) e Agências multi e bilaterais em processos de gestão financeira, desembolsos e procedimentos de procurement de obras, bens, serviços e consultoria.

Os contratos serão de prestação de serviço de um ano renovável.

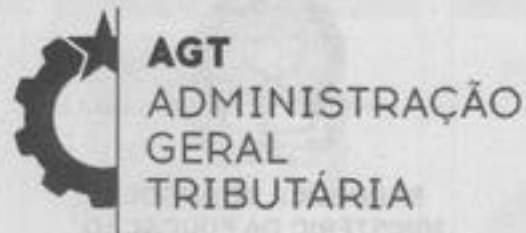
Os postos serão baseados em Luanda com frequentes deslocações nas 12 províncias onde funcionam os ITAs.

Os interessados que cumprem com os requisitos podem enviar as candidaturas ou solicitar os termos de referência detalhados do posto que pretendem ocupar até ao dia 22 de Agosto de 2023, no seguinte endereço electrónico: procurement.pafar@gmail.com



Edited with the demo version of
Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit:
www.iceni.com/unlock.htm



ANÚNCIO DE ABERTURA DO CONCURSO PÚBLICO

Concurso Público n.º 207/UCP/DSAdm/AGT/2023

A Administração Geral Tributária (AGT) vem tornar público, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 67.º e do Anexo IV à Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro – Lei dos Contratos Públicos, que está aberto o Concurso Público com vista à **Empreitada de Obra Pública para Construção da Futura Repartição Fiscal do Nzeto, na Província do Zaire, adstrito ao Serviço Regional Tributário da Primeira Região.**

Para o efeito, os interessados deverão aceder ao site, www.compraspublicas.minfin.gov.ao

1. Dados da Entidade Pública Contratante (EPC)

- 1.1. Designação (UO/OD): Administração Geral Tributária
- 1.2. Rua: Marechal Broz Tito, N.º 59, CP 1254
- 1.3. Localidade: Luanda
- 1.4. Província: Luanda
- 1.5. Telefone/Fax: +244 923 167 010
- 1.6. Correio electrónico/ Endereço internet (URL): concursos.dsadm.agt@minfin.gov.ao / www.agt.minfin.gov.ao
- 1.7. Tipo de entidade contratante e as suas principais actividades: Pessoa Colectiva de direito público, que integra a administração indirecta do Estado, superintendida pelo Ministério das Finanças, cujo escopo de actuação, realizado por via das atribuições previstas no n.º 1 do artigo 7.º do seu Estatuto Orgânico, aprovado pelo Decreto Presidencial n.º 324/14, de 15 de Dezembro, tem por missão propor e executar a política tributária do Estado e assegurar o seu integral cumprimento.
- 1.8. A EPC está a contratar por conta de outras entidades? Não.

2. Informações relativas ao Contrato

- 2.1. Designação dada ao contrato pela EPC: Empreitada de Obra Pública para Construção da Futura Repartição Fiscal do Nzeto, na Província do Zaire, adstrito ao Serviço Regional Tributário da Primeira Região.
- 2.2. Tipo de contrato: **Empreitada de obras públicas.**
- 2.3. Local de execução da empreitada: **Município do Nzeto – Província do Zaire**
- 2.4. O concurso implica a celebração de um contrato público: **Sim**
- 2.5. O concurso está aberto à participação de entidades estrangeiras: **Sim.**
- 2.6. Breve descrição das prestações objecto do contrato: Empreitada de Obra Pública para Construção da Futura Repartição Fiscal do Nzeto, na Província do Zaire, adstrito ao Serviço Regional Tributário da Primeira Região.
- 2.7. Preço base/Valor estimado: **Kz 700 000 000,00 (setecentos milhões de kwanzas)**, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sendo o valor máximo que a entidade pública contratante aceita pagar e limita o preço contratual.
- 2.8. Na proposta financeira, devem estar incluídos todos os impostos, as taxas, os encargos aplicáveis.
- 2.9. Prazo de execução do contrato: o Contrato terá a duração de 12 (doze) meses a contar com a data de 15 (quinze) dias após a sua assinatura, devendo os serviços serem prestados nos termos previstos no Caderno de Encargos.

3. Informações relativas aos concorrentes e às propostas

- 3.1. Com a notificação de adjudicação, o adjudicatário deve, num prazo não superior a 15 (quinze) dias e, mediante solicitação do Órgão competente para a decisão de contratar, apresentar os seguintes documentos de habilitação, de acordo com o artigo 59.º da LCP:
 - 3.1.1. Comprovativo da situação regularizada relativamente às contribuições para a segurança social em Angola;
 - 3.1.2. Comprovativo da regularização da situação tributária perante o Estado Angolano.
- 3.2. Exigência de caução: **Sim, 5% (cinco por cento) do valor do contrato.**

4. Critérios de adjudicação

Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta os factores enunciados no programa do procedimento.

5. Processo

- 5.1. As peças do procedimento encontram-se disponíveis no portal da contratação pública acessível em www.compraspublicas.minfin.gov.ao onde podem ser consultadas, até ao prazo fixado para a apresentação das propostas.
- 5.2. Preço das peças do procedimento e condições para a apresentação das propostas:
O pagamento não reembolsável, efectuado em dinheiro e será cobrado, mediante a geração de uma DLI através do Portal da Contratação Pública no valor de **Kz 150 000,00 (cento e cinquenta mil kwanzas)**, que reverterá para a Conta Única do Tesouro (CUT).
- 5.3. O comprovativo de Pagamento das peças deverá ser remetido aquando da apresentação da proposta na plataforma das compras públicas.
- 5.4. Os interessados residentes cambiais devem fazer prova do pagamento do valor previsto, mediante depósito na Conta Única do Tesouro (CUT), solicitando o respectivo comprovativo por via da emissão do Documento de Cobrança (DC) – Emolumentos e Taxas Diversas, no valor de Kz 150 000,00 (Cento e cinquenta Kwanzas), junto das Repartições Fiscais, nos termos do Decreto Presidencial n.º 196/16, de 23 de Setembro;
- 5.5. Os interessados não residentes cambiais devem fazer prova do pagamento do valor previsto em moeda estrangeira o equivalente em Kwanzas a taxa de câmbio em referência à data do pagamento, de acordo com o relato do Banco Nacional de Angola (BNA), mediante depósito nas contas abaixo listadas e solicitação do respectivo comprovativo:



USD

COORDENADAS BNA USD CUT ME

Correspondent Bank:	Standard Chartered Bank New York
SWIFT code:	SCBLUS33
Correspondent Bank Address	New York City, U.S.A.
Account holder:	Banco Nacional de Angola
Account number:	3582025641001
Beneficiary Bank:	Banco Nacional de Angola
SWIFT code:	BNANAOLU
Beneficiary Bank Address	Luanda, Angola
Beneficiary Account holder:	The Ministry of Finance, Republic of Angola
Beneficiary Account number:	DNT0094008

EUR

COORDENADAS BNA EUR CUT ME

Correspondent Bank:	CommerzbankFankFurt Germany
Swift Code:	COBADEFF
Correspondent Bank Address	FrankFurt Germany
Account number:	400871596300 EUR
Account holder:	Banco Nacional de Angola
Currency	EUR
Beneficiary Bank:	Banco Nacional de Angola
SWIFT code:	BNANAOLU
Beneficiary Bank Address	Luanda, Angola
Beneficiary Account holder:	The Ministry of Finance, Republic of Angola
Beneficiary Account number:	DNT0094008

5.6. Os serviços da EPC devem disponibilizar cópias dos documentos do presente procedimento, em suporte informático, imediatamente ou em casos excepcionais, no prazo máximo de 2 (dois) dias subsequentes à recepção do comprovativo de pagamento, o qual deverá ser remetido no Portal da Contratação Pública.

5.7. Prazo para a recepção de pedidos das peças do procedimento ou para aceder aos documentos: até as 15 horas do dia 24 de Julho de 2023.

5.8. Prazo para solicitação de esclarecimentos sobre as peças do procedimento: até as 15 horas do dia 29 de Julho de 2023.

5.9. Prazo para prestação de esclarecimentos às peças do procedimento: até as 15 horas do dia 4 de Agosto de 2023.

5.10. Prazo para apresentação das propostas: até as 15 horas do dia 6 de Setembro de 2023.

5.11. Data do acto público: dia 7 de Setembro de 2023, às 9 horas.

6 Informações Complementares

6.1. Nos termos do artigo 69.º conjugado com o artigo 119.º, ambos da Lei dos Contratos Públicos, as peças do procedimento encontram-se disponíveis no Portal da Contratação Pública, acessível em www.compraspublicas.minfin.gov.ao, onde podem ser consultadas, até ao termo do prazo fixado para a apresentação das candidaturas, conforme determinado no ponto 5.7 do presente anúncio

ADMINISTRAÇÃO GERAL TRIBUTÁRIA, em Luanda, aos 5 de Julho de 2023

O Presidente do Conselho de Administração
José Leiria

(500.0606)/MPP/PB-1/3

RECRUTAMENTO



A Onesubsea Angola, grupo SLB, prestadora de serviços à Indústria de Petróleo e Gás há cerca de 85 anos, dos quais 50 presentes em Angola, tem como foco principal o desenvolvimento e inovação de tecnologias e o intrínseco princípio de recrutar onde opera. Somos uma companhia que acredita na diversidade e, para tal, estamos interessados em recrutar angolanos para a seguinte posição:

ESPECIALISTA DE CAMPO

Descrição do conteúdo do trabalho:

- Fazer trabalho de campo com a tecnologia líder do sector que otimiza soluções para empresas de energia;
- Oferecer serviços de alta qualidade aos clientes;
- Ser responsável por garantir a preparação e despacho do equipamento;
- Ser directamente responsável pela qualidade do serviço efectuado no local do poço, em termos de segurança, qualidade e eficiência;
- Organizar e participa activamente na formação dos seus operadores;
- Liderar e apoiar activamente a formação do Especialista de Campo Júnior e a equipa alocado à sua célula;
- Seguir e mantém todos os padrões QHSE da Companhia e promove o seu cumprimento, compreensão e adesão;
- Participar activamente do programa de prevenção das perdas;
- Controlar a qualidade dos serviços durante todas as fases da operação e assegurar-se que os produtos da mais alta qualidade são entregues ao cliente;
- Cumprir com as suas obrigações administrativas e de reporte relativas às operações de campo;
- Garantir que os princípios do RITE são sistematicamente aplicados em todas as ferramentas;
- Assegurar que o estado em que o equipamento é entregue à sua célula é reportado e actualizado no sistema RITE/PM;
- Assegurar que os suprimentos estejam disponíveis no local do poço para executar a operação.

Requisitos exigidos:

- Ensino Secundário;
- Grau de associado em ciências;
- Frequência de programa de formação de segurança (drogas e álcool, resposta de emergência, combate a incêndios, primeiros socorros, etc.);
- Perfil analítico com atenção ao detalhe;
- Boa capacidade de trabalhar autonomamente ou em equipa;
- Excelente capacidade de liderança;
- Capacidade de se manter actualizado sobre todas as tecnologias relevantes;
- Capacidade de trabalhar sob pressão;
- Boas capacidades de comunicação, oral e escrita, em Português e Inglês;
- Conhecimento profundo da organização da Companhia;
- Mínimo de dois (2) a três (3) anos em cargo similar.

Os candidatos qualificados deverão submeter o CV via: www.careers.slb.com

SLB é um empregador de igualdade de oportunidades de emprego. Os candidatos qualificados são considerados sem levar em conta raça, cor, religião, sexo, orientação sexual, identidade de género, origem nacional, idade, deficiência ou status de veterano.

Por favor, fique atento à actividade fraudulenta, se você receber uma comunicação ou e-mail sobre um emprego em potencial, ou um convite para enviar pedidos para um endereço de e-mail público, supostamente da SLB. Por favor, não envie dinheiro nem passe nenhum detalhe pessoal para qualquer um que sugira que possa fornecer emprego conosco. Nunca pediremos a potenciais candidatos a emprego qualquer tipo de pagamento antecipado como parte do processo de recrutamento ou contratação. Para mais informações, visite: <https://careers.slb.com/fraud>





REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DO CUANZA SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

DESPACHO N.º 1389 GGPCS/2023

Havendo necessidade e condições para proceder ao recrutamento e selecção de agentes administrativos, de acordo ao previsto no artigo 34.º da Lei n.º 26/22, de 22 de Agosto, Lei de Bases da Função Pública;

O Governador Provincial do Cuanza Sul, no uso das competências que lhe estão atribuídas pelo artigo 11.º da Lei n.º 15/16, de 12 de Setembro, Lei da Administração Local do Estado, em conformidade com o artigo 5.º do Decreto Presidencial n.º 102/11, de 23 de Maio, que Estabelece os Princípios Gerais sobre o Recrutamento e Selecção de Candidatos na Administração Pública, determina o seguinte:

1. É aberto o Concurso Público de Ingresso Externo, para o preenchimento de 126 vagas do Regime Geral, no quadro de pessoal do Governo Provincial, Órgãos Dependentes e Administrações Municipais;
2. É aprovado o Termo de Referência e o Cronograma de Actividades, para realização do referido concurso;
3. O presente Despacho entra imediatamente em vigor.

PUBLIQUE-SE.

GABINETE DO GOVERNADOR PROVINCIAL DO CUANZA SUL, SUMBE, 13 DE JULHO DE 2023.

O GOVERNADOR
JOB PEDRO CASTELO CAPAPINHA



REPÚBLICA DE ANGOLA
Governo Provincial do Cuanza Sul
Gabinete de Recursos Humanos

CRONOGRAMA DE ACTIVIDADES DO CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO EXTERNO/2023

N.º	ACTIVIDADES	TEMPO ÚTIL	DATA
1	Apresentação de Candidaturas	20 dias	17/7 a 11/08
2	Publicação da Lista dos Candidatos Admitidos e Excluídos ao Concurso Tópicos, data, hora e local da prova	5 dias	14 a 18/08
3	Reclamação sobre a Exclusão	5 dias	21 a 25/08
4	Realização dos Exames	5 dias	28/8 a 1/09
5	Correcção das Provas e Publicação dos Resultados	10 dias	4 a 15/09
6	Reclamação	7 dias	18/9 a 26/09
7	Homologação da Lista Final	5 dias	27 a 3/10
8	Apresentação da Documentação dos candidatos apurados	5 dias	4 a 10/10
9	Provimento dos Despachos de Nomeação Provisória	5 dias	16 a 23/11
Fim do Concurso			

Gabinete de Recursos Humanos do Governo, Sumbe, 13 de Julho de 2023

O DIRECTOR
NANI SAPALO TCHINAWALE ANTÓNIO





REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DO CUANZA SUL
GABINETE DO GOVERNADOR

DESPACHO N.º 1390 GGPCS/2023

Por conveniência de serviço;

O Governador Provincial do Cuanza Sul, no uso das competências que lhe estão atribuídas pelo artigo 11.º da Lei n.º 15/16, de 12 de Setembro, Lei da Administração Local do Estado, em conformidade o descrito nos artigos 5.º e 14.º ambos do Decreto Presidencial n.º 102/11, de 23 de Maio, que Estabelece os Princípios Gerais sobre o Recrutamento e Selecção de Candidatos na Administração Pública, determina o seguinte:

1. É nomeado o Corpo de Júri do Concurso Público de Ingresso Externo, para o preenchimento de 126 vagas do Regime Geral, composto pelos senhores:

- I. **Ivan SapaloTchinawalile António**, Director do Gabinete de Recursos Humanos do Governo – **Presidente**;
- II. **Adelino José Catira**, Técnico Superior de 2.ª Classe, **Vice-Presidente**;
- III. **Glória Manuel Miguel Alberto**, Professora do Ensino Primário e Secundário do 4.º Grau - **Vogal**;
- IV. **Corina Ginga Luciano Cassinda**, Técnica Superior de 2.ª Classe - **Vogal**;
- V. **Edson Reinaldo Lopes Lafayette**, Inspector Superior de 2.ª Classe - **Vogal**;
- VI. **Afonso de Sousa Gute**, Técnico Superior de 2.ª Classe – **Vogal**.

2. O presente Despacho entra imediatamente em vigor.

PUBLIQUE-SE.

GABINETE DO GOVERNADOR PROVINCIAL DO CUANZA SUL, SUMBE, 13 DE JULHO DE 2023

O GOVERNADOR
JOB PEDRO CASTELO CAPAPINHA



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DO CUANZA SUL
GABINETE DE RECURSOS HUMANOS

VAGAS DISPONÍVEIS POR UNIDADES ORÇAMENTAIS

N.º	Categoria	SALÁRIO BASE	GOV	AMBOIM	CASSONGUE	CELA	CONDA	EBO	LIBOLO	MUSSENDE	PORTO AMBOIM	QUIBALA	QUILENDIA	SELES	SUMBE	TOTAL
1	Técnico Superior 2.ª Classe	252.695,10	15	2		1			2		4			2	2	28
2	Técnico de 3.ª Classe	147.405,50	2													2
3	Técnico Médio de 3.ª Classe	101.078,00	2	1	1				1	1						6
4	Escriturário-Dactilógrafo	81.369,10	6	2	2	3	3	5	1	2			1			25
5	Tesoureiro de 2.ª Classe	88.149,90							1		1			2	1	5
6	Auxiliar Administrativo de 2.ª Classe	71.198,00	43		3		3		1		2	3	3		2	60
TOTAL			68	5	6	4	6	5	6	3	7	3	4	4	5	126

Gabinete de Recursos Humanos do Governo, Sumbe, 13 de Julho de 2023

O DIRECTOR
IVAN SAPALO TCHINAWALILE ANTONIO





REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO PROVINCIAL DO CUANZA SUL

TERMO DE REFERÊNCIA DO CONCURSO PÚBLICO DE INGRESSO EXTERNO/2023

A política de Gestão de Recursos Humanos, que se pretende cada vez mais dinâmica e actuante, onde o Agente Administrativo aparece como factor determinante da Organização, com os meios essenciais colocados à disposição, possa a aumentar a produtividade das instituições, visando a satisfação do interesse público.

O recrutamento deve ter como base a conformação dos quadros de pessoal, aprovados em diplomas legais, para a correcta gestão de carreiras e o ingresso de agentes com formação adequada e capacidade técnica para preencher os lugares previstos.

DESENVOLVIMENTO:

O ingresso de novos agentes incide sobre os seguintes diplomas legais:

- Decreto n.º 24/91, de 29 de Junho, Estabelece os Princípios Gerais de Estruturação das Carreiras na Administração Pública;
- Decreto Presidencial n.º 102/11, de 23 de Maio, Estabelece os Princípios sobre o Recrutamento e Selecção de Candidatos na Administração Pública;
- Decreto Executivo n.º 35/18, de 29 de Março, que Aprova o Estatuto Orgânico do Governo da Província do Cuanza Sul;
- Decreto Presidencial n.º 202/19, de 25 de Junho, que Regulamenta a Lei da Administração Local do Estado;
- Decreto Presidencial n.º 182/22, de 22 de Julho, aprova o Projecto de Simplificação de Procedimentos na Administração Pública;
- Lei n.º 26/22, de 22 de Agosto, Lei de Bases da Função Pública;
- Lei n.º 31/22, de 30 de Agosto, que aprova o Código do Procedimento Administrativo.

PERFIL DO FUNCIONÁRIO PÚBLICO A CONTRATAR:

- Nacionalidade angolana;
- Idade não inferior a 18 anos;
- Habilitação literária e técnica exigida para a função a desempenhar;
- Situação Militar Regularizada;
- Conhecimentos básicos sobre o funcionalismo da Administração Pública;
- CHAVE (Conhecimento, Habilidade, Atitude, Valores e Entrega).
- Ter efectuado o concurso público nos termos da lei;

DOCUMENTOS PARA CANDIDATURA:

- Cópia do Bilhete de Identidade colorida;
- Requerimento Dirigido a Sua Excelência Governador Provincial redigido pelo candidato;
- Certificado de Habilitações Literárias;
- Diploma de cursos técnicos profissionais.

Obs. A candidatura é presencial, devendo o candidato fazer a inscrição somente no organismo da localidade em que pretende ingressar.

VAGAS:

N.º	CATEGORIA A RECRUTAR	VAGAS	SALÁRIO LÍQUIDO
1	Técnico Superior de 2.ª Classe	28	205.743,20 Kz
2	Técnico de 3.ª Classe	2	131.395,30 Kz
3	Técnico Médio de 3.ª Classe	6	92.240,70 Kz
4	Tesoureiro de 2.ª Classe	5	80.954,40 Kz
5	Escriturário-Dactilógrafo	25	75.035,00 Kz
6	Auxiliar Administrativo de 2.ª Classe	60	69.062,10 Kz
TOTAL		126	

PERFIL PARA INGRESSO:

Competente exclusivamente ao Gabinete de Recursos Humanos do Governo e das Administrações Municipais, traçar e divulgar de acordo as exigências funcionais e necessidades de pessoal, mediante vagas existentes, o perfil académico e técnico dos quadros a recrutar, de acordo as categorias disponíveis;

A termo de identificação do perfil dos quadros a recrutar pelas Administrações Municipais deve ser homologado pelo respectivo Administrador Municipal.

COMISSÃO DE JURI PROVINCIAL:

A Comissão de Júri é nomeada por Despacho de Sua Excelência Governador Provincial;

A Comissão de Júri é Coordenada por inerência de funções pelo Director do Gabinete de Recursos Humanos, coadjuvado por funcionários da carreira Técnica Superior, pertencentes ao quadro definitivo do Governo Provincial.

A Comissão de Júri em todos os seus actos de decisão, deve agir de forma colegial.

Nas Administrações Municipais, serão criadas por Despacho do Administrador Municipal, Comissões Técnicas Municipais, que devem se ocupar de todo trabalho relativo a recolha de candidaturas, lista de apurados ao exame, sob supervisão do Administrador Municipal e metodologicamente da Comissão de Júri Provincial.

A Comissão Técnica Municipal, deve conter no máximo três funcionários, sendo o Coordenador, Coordenador-Adjunto e Membro, pertencentes ao quadro definitivo da função pública, em efectivo serviço na Administração Municipal;

A Comissão de Júri Provincial é apoiada nas questões matérias do concurso pela Secretaria Geral do Governo, de igual modo a Comissão Técnica Municipal deve ser apoiada pela Administração Municipal;

PROVA:

O critério de avaliação é baseado na realização de provas escritas, cuja preparação, aplicação e controlo, compete ao Director do Gabinete Provincial da Educação, enquanto órgão de especialidade;

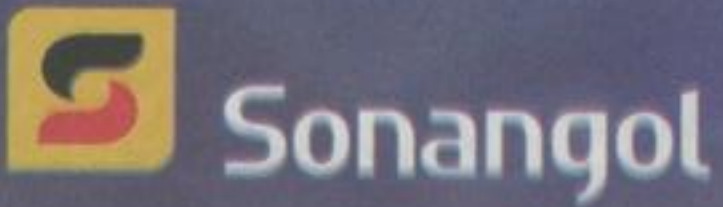
A chave dos respectivos exames deve ser publicada, até 48 horas após a realização dos mesmos;

As dúvidas e omissões resultantes da aplicação e interpretação do presente termo são dirimidas pelo Governador Provincial.

Gabinete de Recursos Humanos do Governo, Sumbe, 13 de Julho de 2023.

O DIRECTOR
IVAN SAPALO TCHINAWALILE ANTÓNIO





EXISTE UMA FORÇA
NA ENERGIA QUE NOS
**FAZ PERSISTIR E
CONQUISTAR A
MUDANÇA.**

**VISITE-NOS,
DE 18 A 22 DE JULHO 2023,
NA ZONA ECONÓMICA ESPECIAL**



FILDA 2023

38ª EDIÇÃO DA FEIRA INTERNACIONAL DE LUANDA



A PRODUIR PARA TRANSFORMAR

DIREÇÃO DE COMUNICAÇÃO, MARCA E RESPONSABILIDADE SOCIAL

www.sonangol.co.ao | 800 40 25 00 00



Edited with the demo version of
Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit:
www.iceni.com/unlock.htm

■ UM TOTAL DE 189 VAGAS

Governo de Benguela abre concurso público

Arão Martins | Benguela

Mais de cinco mil candidatos, oriundos das províncias da Huíla, Namíbe, Cunene, Cuando Cubango, Huambo, Bié, Uíge, Luanda, Malanje, Cábinda, Cuanza-Sul e Cuanza-Norte, foram inscritos para o preenchimento de 189 vagas no Governo Provincial de Benguela, revelou, ontem, o coordenador do júri.

Jorge Rafael da Costa disse, em declarações à imprensa, que a vaga de técnico médio de terceira classe é a mais procurada, seguindo-se a de auxiliar de limpeza e de técnico superior.

O concurso, adiantou, visa, essencialmente, o provimento de vagas deixadas por reformados e falecidos,

sendo um dos critérios, para participar do concurso, ser cidadão nacional e ter competências para preencher as vagas disponíveis no Gabinete Provincial da Agricultura, Pescas e Ambiente.

"Temos muitos jovens interessados em ocupar um lugar", disse Jorge da Costa, adiantando que as inscrições, que foram feitas no Estádio Nacional de Ombaka, começaram no passado dia 10 e terminaram sexta-feira.

A medida que o tempo foi passando, disse, as enchentes começaram a diminuir, porque a maior parte dos candidatos efectuou a inscrição logo nos primeiros dias.

O membro do júri informou que foram criadas dez mesas para cada categoria e que a organização do con-

curso contou com a colaboração dos candidatos.

"No início, tivemos dificuldades para controlar os candidatos", disse, ao explicar que no primeiro dia foi preciso contar com a presença de efectivos da Polícia Nacional. "Depois de horas, os próprios candidatos deram uma lição de moral ao serem eles a organizarem-se, por intermédio de listas para a entrega dos documentos, mediante as categorias".

A medida que os candidatos chegavam, acrescentou, o atendimento era feito mediante as listas, o que impedia irregularidades no processo.

Jorge Rafael da Costa enalteceu o facto de, desde o primeiro dia, mesmo com as enchentes, não ter havido confusão. "O processo decorreu sem sobressaltos".

Interrogado sobre a possibilidade de haver certificados falsos, o presidente do júri disse que avaliações mais profundas vão ser feitas *a posteriori*.

"Pedimos o certificado reconhecido, mas, tendo em conta o Simplifica, solicitamos cópias acompanhadas do certificado original para evitar, também, as enchentes no Notário", disse.

Além da sede do Governo Provincial, decorrem, também, inscrições para o preenchimento de vagas nas dez administrações municipais.

Depois, no final das inscrições, referiu, vai ser apresentado um cronograma de trabalho, no qual vão constar a data da realização da prova e admissão de candidatos. O processo de inscrição encerra em Setembro deste ano.



Milhares de jovens são candidatos a uma das vagas disponíveis

■ ACÇÕES DA IGAE NO CUANDO CUBANGO

Detido funcionário da Saúde por venda de vacinas anti-rábicas

Carlos Paulino | Menongue

Effectivos da Inspeção Geral da Administração do Estado (IGAE), em coordenação com a Polícia Nacional no Cuando Cubango, detiveram, quarta-feira, na cidade de Menongue, o responsável da Cadeia de Frio da Direcção Provincial da Saúde, que alegadamente vendia vacinas anti-rábicas às farmácias e postos médicos, desde 2008.

O infractor, de 43 anos, que foi detido com um comparsa que levava as vacinas às farmácias e aos postos médicos, e está a ser acusado de furto e abuso de confiança, tendo sido apanhado em flagrante delito com 20 ampolas de vacinas anti-rábicas e 200 seringas.

Em declarações à imprensa, o inspetor da Delegação Provincial da IGAE, Henriques Augusto, explicou que a detenção do responsável da Cadeia de Frio da Direcção da Saúde do Cuando Cubango só foi possível graças a uma denúncia

anónima no dia 10 deste mês, devido à falta constante de vacinas anti-rábicas nas unidades sanitárias públicas na província, mas que iam parar às farmácias privadas e postos médicos em Menongue.

Henriques Augusto acrescentou que pelas diligências feitas junto das farmácias e postos médicos, os Inspectores da IGAE em coordenação com os efectivos da Polícia Nacional conseguiram descobrir onde é que as vacinas anti-rábicas da Cadeia de Frio da Direcção Provincial da Saúde iam parar.

O responsável afirmou que os infractores vendiam cada ampola de vacina de 1 mililitro a dois mil kwanzas.

O director provincial da Saúde, João Chihinga, disse que a instituição que dirige tem estado a encontrar discrepâncias no número de vacinas, sobretudo anti-

rábicas, acrescentando que, analisando os relatórios, havia discordância entre as quantidades que a província do Cuando Cubango recebia e as que posteriormente eram distribuídas às unidades sanitárias.

Segundo João Chihinga, esta situação fez com que o Gabinete Provincial da Saúde despoletasse um processo de inspeção em algumas farmácias, centros e postos médicos em Menongue, onde foram encontradas o número de lotes nas ampolas de vacinas anti-rábicas que o Cuando Cubango recebeu do Instituto Nacional da Saúde Pública.

Referiu que assim que se confirmou a veracidade dos factos a equipa de inspeção da Saúde acionou os efectivos da IGAE e da Polícia Nacional que trabalharam na investigação até deter o responsável da Cadeia de Frio da Direcção Provincial da Saúde e o comparsa que vendia ilegalmente as vacinas anti-rábicas.

■ MELHORIA DA QUALIDADE DE ENSINO E DA INVESTIGAÇÃO



Estudantes prometem usar o conhecimento científico ao serviço da sociedade e das instituições

Malanje tem mais técnicos superiores

Direcção do Instituto Superior Politécnico "Dom Alexandre do Nascimento" promete o reforço das acções para colocar no mercado de trabalho quadros competentes

Luisa Victoriano | Malanje

O Instituto Superior Politécnico Cardeal Dom Alexandre do Nascimento (ISPICAN), localizado na cidade de Malanje, colocou à disposição do mercado de trabalho os primeiros 118 licenciados, anunciou o presidente do Conselho de Administração do Grupo FREIMAR, entidade gestora

Cerimónia de outorga de diplomas é o coroar dos esforços do Governo Provincial de Malanje, que decidiu investir no sector da Educação para garantir formação académica de jovens e adultos provenientes de diversos pontos do país

da instituição.

Marcos da Fonseca, que agradeceu o apoio do Governo Provincial de Malanje, disse ao *Jornal de Angola* que o acto de

outorga de diplomas é um momento memorável, que marca a história da instituição e do país.

Na ocasião, o vice-governador para a Área Política, Económica e Social, Domingos Eduardo, considerou que a cerimónia de outorga de diplomas a duas gerações de estudantes é o coroar dos esforços desenvolvidos por um dos parceiros do Governo Provincial de Malanje, que decidiu investir no sector da Educação para garantir formação académica de jovens e adultos provenientes de diversos pontos do país.

Segundo Domingos Eduardo, o conhecimento científico deve continuar a ser colocado ao serviço do homem, para a construção de um mundo cada vez melhor, colocando as competências e as habilidades à disposição da sociedade e das instituições.

O vice-governador de Malanje reconheceu que a formação foi marcada por diferentes desafios, entre os quais constam os efeitos da pandemia da Covid-19, que obrigou a adopção de novas estratégias pedagógicas.

O presidente do Instituto Superior Politécnico Dom Alexandre do Nascimento,

André Pedro Neto, prometeu o reforço das acções para colocar no mercado de trabalho quadros competentes, melhorar a qualidade de ensino e de investigação.

No final da cerimónia foram entregues diplomas de mérito aos estudantes com melhores notas no trabalho de final de curso.

A cerimónia de outorga de diplomas teve lugar no Pavilhão Arena Palanca Negra. Foram outorgados diplomas para 27 estudantes licenciados em Direito, bem como em Psicologia Clínica (sete), Psicologia Criminal (um), Psicologia Escolar (13), Psicologia de Trabalho (13), Economia (18), Gestão de Recursos Humanos (15), Língua Portuguesa (2), Comunicação (oito) e Engenharia Informática (14).

O ISPICAN, criado na base do Decreto Executivo número 70/23, de 3 de Maio, ministra os cursos de Contabilidade, Gestão, Direito, Psicologia Escolar, Gestão de Recursos Humanos, Língua Portuguesa, Comunicação, Engenharia

■ NIGÉRIA



Líderes da CEDEAO discutem em Abuja segurança regional

Três dos 15 países membros da CEDEAO – Mali, Burkina Faso e República da Guiné – são hoje governados por juntas militares, após uma série de golpes de Estado

Quatro países da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) discutiram, ontem, em Abuja, transições democráticas e segurança na região.

O Presidente nigeriano Bola Tinubu, que foi eleito Presidente da CEDEAO no passado domingo, manteve conversações com os responsáveis do Níger, Guiné-Bissau e Benin.

Segundo a Reuters, em discussão esteve, principalmente, a segurança no Mali após a retirada da missão da ONU (MINUSMA), criada em 2013 para apoiar o país ameaçado pelo avanço jihadista. No final de junho, o Conselho de Segurança da ONU pôs fim à missão de paz da MINUSMA a pedido da Junta Militar do Mali, que é crítica dos países ocidentais e que se aproximou da Rússia nos últimos tempos.

Três dos 15 países membros da CEDEAO – Mali, Burkina Faso e República da Guiné – são hoje governados por juntas militares, após uma série recente de golpes (cinco desde 2020). Ao mesmo tempo, os grupos jihadistas al-Qaeda e Estado Islâmico ganharam terreno no Sahel, estendendo os seus ataques ao Sul, aos países do Golfo da Guiné.

Apoiados pelo Níger, Nigéria, Benin e Guiné-Bissau foi criada uma comissão tripartida para encontrar soluções alternativas de segurança após a retirada da missão da ONU no Mali, incluindo o possível envio de soldados de países da CEDEAO.

Em representação desta "task force", o Presidente do Benin, Patrice Talon, deslocou-se, em breve, ao Mali, Burkina Faso e República da Guiné

para discutir a segurança e as transições democráticas após os golpes. Indicou a imprensa Omar Aliou Touray, Presidente da Comissão da CEDEAO em Abuja.

Os quatro países reunidos em Abuja "reafirmaram o seu apoio a rápidas transições democráticas nesses países", acrescentou. Em matéria de segurança, "estão empenhados em dar uma resposta sólida", referindo-se ao possível desmantelamento de tropas dos países da CEDEAO, acrescentou, sem mais detalhes.

Em Dezembro passado, os países da CEDEAO decidiram criar uma força regional dedicada a intervir não apenas contra o jihadismo, mas também em caso de golpe. Mas, poucos detalhes surgiram desde então sobre a sua constituição e financiamento, que ainda precisam ser esclarecidos.

Governo nigeriano vai distribuir grãos

A Nigéria planeia distribuir grãos e fertilizantes a partir de segunda-feira e aumentar os salários dos funcionários públicos, disse o gabinete do Vice-Presidente nigeriano, numa tentativa de amortecer o impacto de acabar com um subsídio à gasolina que piorou uma crise de custo de vida na maior economia da África.

A distribuição de grãos e fertilizantes será feita através do Banco Central, disse, ainda, o gabinete do Vice-Presidente em um comunicado, acrescentando que os governadores estaduais apoiaram o plano. Não entrando em detalhes sobre as medidas.

Na semana passada, o Senado aprovou um pedido

do Presidente Bola Tinubu para pedir emprestado US\$ 800 milhões ao Banco Mundial para ajudar a lidar com o aumento dos preços dos combustíveis depois de interromper um popular, mas caro subsídio de gasolina em Maio.

Os preços da gasolina nigeriana atingiram 617 naira (US\$ 0,78) por litro na terça-feira, o mais alto de todos os tempos. O subsídio manteve os preços baratos por décadas, mas tornou-se cada vez mais caro, custando ao Governo US\$ 10 biliões no ano passado.

O Governo pretende implantar o transporte em massa alimentado por gás natural e criar usinas de conversão de autogás em curto prazo, ônibus e carros eléctricos com infra-estrutura de carregamento em todo o país.

Bola Tinubu está a realizar as maiores reformas na Nigéria em décadas para lidar com questões, incluindo o fardo da alta dívida que o país possui.

Os sindicatos criticaram o fim do subsídio de combustível pelo Governo sem medidas para mitigar o aumento dos preços. A inflação, que está em dois dígitos desde 2016, subiu ainda mais, para 22,79%, em junho.

Os principais sindicatos da Nigéria e o Governo esta-beleceram em junho um cronograma de oito semanas para finalizar um acordo para aumentar o salário mínimo para os funcionários do Governo.

A Nigéria, o maior produtor de petróleo da África, importa quase todo o seu combustível refinado devido à capacidade de refinação inadequada e negligência das refinarias existentes.

Breves

■ ONU APELA AO GOVERNO LÍBIA QUE DEIXE DE IMPEDIR AS MULHERES DE VIAJAREM SOZINHAS

Especialistas independentes das Nações Unidas (ONU) defenderam, ontem, que as autoridades da Líbia devem terminar com a "política discriminatória" que impede mulheres líbias de viajarem para fora do país sem estarem acompanhadas por um homem, anunciou a AFP. O Governo reconhecido pela ONU, com sede em Trípoli e que controla o Oeste da Líbia, emitiu uma nova regra em Abril a exigir que mulheres e meninas tenham um acompanhante do sexo masculino, chamado de "mahram", para viajar. As mulheres têm ainda de preencher um formulário, detalhando os motivos para a sua viagem. Aquelas que se recusem ficam impedidas de deixar o território, denunciaram em comunicado nove especialistas independentes da ONU, incluindo membros do grupo de trabalho sobre discriminação contra mulheres e meninas e o relator especial sobre violência contra mulheres e raparigas.

■ JUSTIÇA MARROQUINA MANTÉM PENAS DE PRISÃO A JORNALISTAS ACUSADOS DE AGRESSÃO SEXUAL

A mais alta instância judicial de Marrocos confirmou ontem as condenações de dois jornalistas, Omar Radi e Soulamaine Raissouni, rejeitando os seus recursos finais. Os dois jornalistas foram presos por acusações de agressão sexual, que eles negam ter praticado. Radi foi condenado a seis anos de prisão e Raissouni a cinco anos. Enquanto as autoridades marroquinas dizem que os homens foram julgados por crimes de delito comum, que "não têm nada a ver" com sua profissão ou com a liberdade de expressão. Organizações de direitos humanos criticaram Marrocos. No ano passado, a Human Rights Watch acusou o país de usar julgamentos, especialmente por supostos crimes sexuais, como "técnicas de repressão" para silenciar jornalistas e críticos do Governo. Em resposta, as autoridades insistiram na "independência do sistema de justiça" e nos "direitos das vítimas". Advogados de jornalistas e defensores dos direitos humanos detidos em Marrocos pediram às autoridades que encontrem uma "solução judicial, política e legal" para que os dois jornalistas possam recuperar a liberdade.

■ REPRESENTANTE ESPECIAL PARA O MÉDIO ORIENTE E ÁFRICA

RCA continua a contar com o apoio da Rússia

A Rússia manifestou a vontade em continuar a contribuir para a "estabilização da situação" na República Centro-Africana, país onde a presença do grupo paramilitar Wagner tem sido determinante para o regime de Bangui.

A garantia foi dada pelo vice-ministro dos Negócios Estrangeiros russo e representante especial para o Médio Oriente e África, Mikhail Bogdanov, durante uma conversa telefónica com a ministra dos Negócios Estrangeiros da República Centro-Africana (RCA), Sylvie Balpo Temon, segundo um comunicado da diplomacia russa, citado pela AFP.

"Foram discutidas as questões actuais de um maior desenvolvimento da cooperação multifacetada entre a Rússia e a África Central, com ênfase no aprofundamento do diálogo político e na coordenação das abordagens de princípio de Moscovo e de Bangui na ONU e noutras estruturas internacionais", lê-se no comunicado.

A República Centro-Africana é um dos países africanos em que o grupo paramilitar Wagner, uma organização mercenária pró-russa até ao final de junho, quando o seu líder, Yevgeni Prigozhin, encenou uma tentativa de rebelião devido a divergências no planeamento da guerra na Ucrânia, é uma presença proeminente.

No entanto, a Rússia assegurou na altura que o grupo Wagner continuaria as suas actividades na República Centro-Africana e noutras partes do continente, apesar dos desacordos com a organização mercenária. Prigozhin garantiu ontem que o grupo Wagner não vai retirar do

continente africano.

No passado dia 16, várias centenas de combatentes do grupo Wagner chegaram à República Centro-Africana para "garantir a segurança" antes do referendo de 30 de Julho.

Entretanto, a União Europeia vai apresentar aos países africanos uma campanha de informação, antes da Cimeira Rússia-África, onde demonstra que a relação se resume a pouco mais do que venda e consultoria militar, revelou, ontem, uma fonte comunitária.

"As relações entre a Rússia e África cingem-se às questões de fornecimento de armamentos, de venda de armamentos, consultoria militar" e praticamente "não há investimento russo naqueles países", declarou Rita Laranjinha, a responsável pela política externa europeia para África, em declarações ontem à Lusa.

Esta é a posição que a União Europeia (UE) vai explicar na comunicação que está a ser preparada para ser divulgada antes da Cimeira Rússia-África, agendada para 26 a 29 de Julho, em São Petersburgo, na qual estão confirmadas as presenças de 44 países africanos, muitos a nível de Chefes de Estado ou de Governo, segundo informação avançada pela agência russa TASS.

O objectivo é mostrar "quais foram as promessas feitas na anterior Cimeira Rússia-África e o que realmente nós sabemos que foi feito", revelou a responsável pela política externa europeia para África.

A campanha de informação está a ser ultimada, e para a divulgar a UE conta com as suas 49 delegações em África, além das redes sociais e a comunicação social.

■ PROTESTOS NO QUÉNIA

Presidente acusa manifestantes de sabotarem a economia do país

O Presidente do Quénia, William Ruto, acusou, ontem, a oposição de sabotar a economia com protestos recorrentes.

"Todas as partes do Quénia disseram que não podemos sabotar a nossa economia usando violência e destruição de negócios e destruição de propriedade", disse citado pela Reuters quando se dirigia a um numeroso grupo de pessoas numa praça de Nairobi.

"O Quénia é o único lugar que temos para chamar de lar e devemos protegê-lo por todos os meios. Devemos proteger a nossa democracia; devemos proteger a paz no nosso país porque é responsabilidade colectiva de todos nós como cidadãos", sublinhou.

Ontem, surgiram rumores de que a polícia queniana disse ter recebido ordens para não reportar as mortes ocorridas durante as manifestações, com uma ONG a relatar o fal-

cimento de um total de 27 pessoas, desde os últimos três protestos deste ano.

De acordo com a agência norte-americana de notícias Associated Press, que cita um polícia que falou sob condição de anonimato, foi dito aos agentes para não reportarem as mortes durante as manifestações que a oposição convocou nas últimas semanas, mas não é claro quem deu a ordem.

Na semana passada, a Polícia confirmou a morte de seis manifestantes, mas esta semana não foi noticiada qualquer morte decorrente dos protestos que a oposição tem convocado todas as sextas-feiras para protestar contra a subida do custo de vida, e que esta semana decorrem desde quarta-feira.

Edited with the demo version of Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit: www.iceni.com/unlock.htm

■ AUMENTO DE 8,2% EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR

Ocorreram no Brasil 205 violações sexuais por dia em 2022

O índice de criminalidade no Brasil, no ano passado, aumentou substancialmente em relação ao que havia sucedido em 2021

O Brasil registou, em 2022, o maior número de violações da história do país, com 74.930 casos denunciados, uma média de 205 violações por dia, segundo um relatório anual divulgado ontem pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública e ao qual o Globo teve acesso.

Segundo os dados da 17ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, a subida foi de 8,2% em comparação com o ano anterior, quando foram registados 69.886 casos de violação sexual. O levantamento considera casos de ocorrências que foram informados às autoridades policiais. Como nem todos são registados, pode haver subnotificação.

O total de 74.930 casos de violência sexual contra mulheres está dividido em 18.110 violações de pessoas adultas e 56.820 violações de vítimas menores de idade. O relatório apontou que seis em cada dez vítimas (ou 61,4%) deste crime no Brasil têm até 13 anos e 10,4% têm menos de 4 anos.

Cerca de oito em cada dez vítimas de violência sexual no Brasil eram menores de idade, ou seja, tinham menos de 18 anos. Na faixa dos 14 aos 17 anos, a maior parte das violações ainda é de pessoa vulnerável e acontece em situações em que a vítima não é capaz de oferecer resistência.

O perfil das vítimas de violação sexual indica que 88,7% são do sexo feminino, 11,3% do sexo masculino. A maioria são pessoas negras (56,8%), seguida de brancas (42,5%), 0,5% indígenas e 0,4% descendentes de asiáticos. Os dados recolhidos apontam que a maioria destes crimes acontece dentro da casa das vítimas (68,3%), enquanto 9,4% aconteceram em vias públicas.

Entre as vítimas com menos de 13 anos, 86,1% das violações são cometidas por pessoas conhecidas, e 64,4% dos agressores são familiares.



Já entre as vítimas com mais de 14 anos, 77,2% das violações são cometidas por pessoas conhecidas e 24,3% por parceiros próximos.

Os feminicídios também tiveram um aumento de 6,1% no Brasil entre 2021 e 2022. Em 2021, foram 1.347 casos

e, em 2022, o montante subiu para 1.437 casos. Entre os casos registados de violência doméstica contra mulheres, o número saltou de 237.659, em 2021, para 245.713 em 2022. O Anuário Brasileiro de Segurança é realizado desde 2007 e produzido com

dados e indicadores oficiais recolhidos junto das secretarias de segurança dos 27 estados brasileiros. Na edição divulgada na quinta-feira, a taxa de mortes violentas caiu, mas cresceram todos os indicadores de violência doméstica e de violência contra a mulher.

As burlas, por seu lado, mais que triplicaram em cinco anos no Brasil, onde os golpes virtuais também dispararam, particularmente após a pandemia de Covid-19, revelou esta quinta-feira um relatório anual divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Segundo os dados da 17ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, que traz informações oficiais registadas pelas secretarias de segurança dos 27 estados do país, o número de crimes tipificados como burla (estelionato) subiu em 2018 de 426.799 registos para 1.819.409 em 2022.

São Paulo, estado que concentra a maior economia e a maior população do Brasil, teve o maior número destes tipos de crime em 2022. Foram 638.629 golpes registados em 2022, face a 382.110 em 2021. Na comparação ano a ano, aconteceram 649,9 burlas a cada 100 mil habitantes no Brasil em 2021, número que saltou 37,9% para 896 burlas a cada 100 mil habitantes em 2022.

Segundo os dados, três brasileiros foram vítimas de golpe a cada minuto em 2022. O maior crescimento ocorreu entre pessoas que sofreram golpes por meio electrónico, que se caracterizam pelo uso de redes sociais, contactos telefónicos ou o envio de emails para induzir a pessoa à fraude.

Segundo o mesmo levantamento, foram registados 200.322 casos desse tipo de crime pelas vítimas em 2022 no Brasil face a 120.470 registos compilados em 2021, números que indicam um aumento de 66,2%.

Lula critica ausência de discussão sobre a fome

O Presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, criticou esta quinta-feira o facto que a fome e a pobreza não tenham sido discutidas durante a recente cimeira da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC) e da União Europeia, em Bruxelas. O Presidente brasileiro assegurou que a comunidade internacional poderia acabar com a fome se os mais de dois biliões de dólares que o mundo gastou em armamento desde o início da guerra na Ucrânia fossem alocados para esse fim.

O benefício que se traz é a morte de outros, o benefício que isso traz é a destruição de outros", afirmou Lula, durante

um evento no Palácio do Planalto, em Brasília, de apresentação de um programa alimentar. "A fome é uma coisa que não se discute. A pobreza é uma coisa que não se discute", criticou.

Nesse sentido, Lula da Silva propôs aos países europeus um "compromisso" de perdoar as dívidas dos estados africanos para que pudessem usar os recursos para combater a fome. Os programas apresentados por Lula da Silva esta quinta-feira estabelecem que um mínimo de 30% das compras públicas de alimentos será comprado de pequenos agricultores ou cooperativas e depois canalizado para escolas públicas, hospitais federais, exército e ministérios.

■ DÍVIDAS OCULTAS DE MOÇAMBIQUE

Julgamento de Manuel Chang pode produzir informação crucial

A coordenadora do Movimento Cívico para o Fundo Soberano de Moçambique, coligação de organizações não-governamentais (ONG), considerou ontem que o julgamento do antigo ministro das Finanças Manuel Chang nos EUA poderá produzir informação crucial sobre as dívidas ocultas.

No dia 13 deste mês, Chang compareceu pela primeira vez num tribunal em Nova Iorque, declarando-se inocente das acusações que pesam sobre ele no caso das dívidas não declaradas de Moçambique, depois de ter sido extraditado para a jurisdição norte-americana pelas autoridades da África do Sul.

Em declarações à Lusa, em Maputo, Fátima Mimbire, coordenadora do Movimento Cívico para o Fundo Soberano de Moçambique, disse que o julgamento do antigo ministro das Finanças em Nova Iorque poderá permitir a revelação de "informação crucial" sobre os contornos das dívidas ocultas, assinalando que a justiça norte-americana é mais transparente do que a moçambicana, que também pretende julgar Manuel Chang.

"Muita informação que é crucial para entendermos o que aconteceu no processo das dívidas ocultas vai sair, sem dúvida alguma", enfatizou Mimbire.

"Nós estamos na expectativa de que uma vez iniciado o julgamento nos EUA, Manuel Chang possa trazer os detalhes que nos vão permitir fechar o círculo do entendimento do que é que realmente aconteceu", acrescentou. Assinalou que espera aceder a dados como os que sobressaíram com o julgamento de Jean Boustani, o negociador do grupo Privinvest, a empresa de Abu Dhabi que forneceu barcos e equipamentos de protecção costeira considerados pela justiça moçambicana e norte-americana como fachada para esconder os subornos financiados pelo dinheiro das dívidas ocultas.

Apesar de ter sido absolvido em Nova Iorque, o julgamento de Jean Boustani permitiu que fossem revelados pagamentos à Frente de Libertação de Moçambi-

que (Frelimo), partido no poder, e a figuras ligadas ao Estado moçambicano, que antes não tinham sido mencionados em nenhuma investigação relacionada com o caso das dívidas ocultas, recordou Fátima Mimbire.

Por outro lado, o julgamento do processo principal das dívidas ocultas realizado em Maputo apenas desvendou uma parte dos contornos do caso, havendo ainda zonas de penumbra, salientou Fátima Mimbire.

"O julgamento da tenda da BO [em Maputo] não permitiu conhecer de forma completa o que é que efectivamente aconteceu, quem é que deu as autorizações" para a contracção das dívidas ocultas, porque "o julgamento que houve em Moçambique trouxe uma parte do problema, mas a principal parte do problema é esta que vai ser trazida por Manuel Chang", frisou.

Para a coordenadora do Movimento Cívico para o Fundo Soberano de Moçambique, as audições de Chang em Nova Iorque também vão fornecer elementos à justiça moçambicana para fortalecer a acção contra o antigo ministro das Finanças, dado que é também alvo de um processo autónomo no seu país.

"Esperamos que a (PGR (Procuradoria-Geral da República) faça uso, para reforçar a sua acusação", destacou, notando, contudo, que em Moçambique "reina um sistema de impunidade, que permite acusações frágeis para favorecer penas brandas e recursos infundáveis".



Manuel Chang

■ DEFENDIDO EM CABO VERDE

Protecção das crianças deve ser reforçada durante as férias

A Comissão Nacional para os Direitos Humanos e Cidadania (CNDHC) de Cabo Verde defendeu ontem a criação de programas específicos para reforçar a protecção de crianças durante as férias escolares.

"Estamos no período de férias, em que as crianças poderão estar desprotegidas porque os pais estão a trabalhar e faz-se aqui um apelo

a todas as entidades públicas e privadas para que também haja mais oferta" de actividades, referiu a presidente da CNDHC, Eurídice Mascarenhas, na Praia, citada pela Lusa à margem da 58.ª reunião plenária da instituição.

A responsável pediu também aos pais e às autoridades maior vigilância nas praias e zonas marítimas, que muitas crianças frequentam sem

acompanhamento. "Tem havido situações dramáticas por essa falta de vigilância, mas é um trabalho de todos para o qual deixamos aqui esse apelo", afirmou a presidente.

Noutro ponto da reunião, Eurídice Mascarenhas defendeu maior divulgação do estatuto do idoso no plano estratégico de comunicação da comissão. Já existe uma parceria "com alguns órgãos de comunicação social" a nível da rádio, garantindo espaços até cinco minutos "dedicados a direitos humanos temáticos, de acordo com estas prioridades", referiu. Está igualmente em curso



a criação do programa Cabo Verde Observa, concentrada em questões temáticas conforme as prioridades identificadas. Na mesma ocasião, Eurídice Mascarenhas manifestou a necessidade de capacitar todos os comissários da CNDHC de acordo com o regimento, além de realizar a avaliação do segundo plano nacional de acção para direitos humanos, que vigorou até 2022, perspectivando-se um novo plano para 2024. A responsável admitiu que é necessário um trabalho árduo sobre a educação para direitos humanos e para a cidadania e destacou o ganho representado pela inclusão do capítulo sobre direitos humanos no PE DS II (Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável).

Além disso, Eurídice Mascarenhas afirmou que a prioridade deste semestre é a implementação dos indicadores do observatório de direitos humanos, permitindo uma abordagem mais objectiva e fundamentada das acções da comissão.

A utilização de indicadores vai permitir falar "com mais propriedade" e "objectividade", baseada em dados.

Durante a reunião plenária da organização, a presidente fez um balanço positivo do primeiro semestre, conside-

■ REINO UNIDO

Embaixador ucraniano em Londres é demitido por Zelensky

O Presidente ucraniano Volodymyr Zelensky demitiu, ontem, o embaixador do país no Reino Unido, Vadim Pristaiko, depois de descrever a resposta de Zelensky ao secretário de Estado da Defesa do Reino Unido, Ben Wallace, como "um pouco de sarcasmo".

"Demitir Vadim Pristaiko da posição de embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da Ucrânia no Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte e da posição de Representante Permanente da Ucrânia na Organização Marítima Internacional", realça um Decreto Presidencial publicado no site presidencial na sexta-feira.

O ministro da Defesa britânico disse à margem da Cimeira da OTAN em Vilnius, a 12 de Junho, que os países ocidentais queriam que Kiev fosse mais grato pela ajuda militar fornecida por seus aliados, ao invés de ser crítico de que a Ucrânia não esteja a ser deixada na aliança sob um procedimento acelerado.

Em resposta, Zelensky disse que não sabia o que mais poderia ser feito para mostrar gratidão e sugeriu que o secretário de Defesa britânico lhe dissesse como fazer isso.

Em uma entrevista ao canal de televisão Sky News, Pristaiko disse que não achava que "esse sar-

casmo era saudável" e que a Ucrânia e a Grã-Bretanha "não precisam mostrar aos russos que temos algo entre nós". Afirmando que o ministro britânico deveria ligar para ele se surgisse algum problema.

Pristaiko foi nomeado embaixador da Ucrânia no Reino Unido a 20 de Julho de 2020. Antes da sua nomeação, este foi ministro das Relações Exteriores da Ucrânia de 29 de Agosto de 2019 a 4 de Março de 2020.



■ DONALD TRUMP

Juiz define julgamento de documentos classificados

O antigo Presidente norte-americano, Donald Trump, vai ser julgado a 20 de Maio de 2024, depois que a maioria das primárias presidenciais decorrer, por acusações de que este acumulou segredos militares na sua propriedade em Mar-a-Lago, segundo ordenou, ontem, um juiz federal.

A juíza do Tribunal Distrital Aileen Cannon, segundo a imprensa americana, esteve dividida entre os pedidos dos promotores para uma data de julgamento em Dezembro de 2023 e o pedido de Trump para adiar o julgamento até depois da eleição de Novembro de 2024.

Trump, que está apostado no regresso à Casa Branca, já enfrenta um julgamento criminal marcado para Março em Nova Iorque por acusações estaduais de falsificar registos comerciais em conexão com um pagamento em dinheiro à estrela de filmes adultos Stormy Daniels antes da eleição presidencial de 2016.

O ex-Presidente também enfrenta a perspectiva de acusações criminais adicionais

do advogado especial Jack Smith numa investigação separada de interferência na eleição presidencial de 2020 e uma potencial acusação na Geórgia relacionada com a investigação de um promotor local de suposta adulteração de voto naquele estado.

A nova decisão de Cannon, que foi nomeada por Trump, evita em grande parte a questão de como os preparativos para o julgamento no caso federal que ela está a supervisionar vão interferir com as exigências de uma campanha eleitoral presidencial.

Cannon observou que os advogados de Trump argumentaram que o caso enfrenta "preconceito intransponível na selecção do júri decorrente da publicidade sobre a eleição presidencial de 2024", mas a juíza achou "desnecessário" abordar essa questão "neste momento".

A ordem do juiz divulgada na sexta-feira também define formalmente que o julgamento vai ocorrer em Fort Pierce, Flórida, que normalmente atrai jurados de cinco condados ao longo ou perto da Costa do Tesouro do Estado.

Esses condados foram pró-Trump na eleição presidencial de 2020 do Condado de Palm Beach, onde os promotores federais entraram com o caso criminal.

O clube social e propriedade Mar-a-Lago de Trump está localizado no Condado de Palm Beach e os crimes - que incluem armazenar documentos altamente classificados e obstruir os esforços do Governo para recuperá-los - foram supostamente cometidos lá.



■ INICIATIVA DE GRÃOS DO MAR NEGRO



Recep Tayyip Erdogan manifestou optimismo sobre a reactivação do acordo dos cereais no Mar Negro

Presidente turco pede ao Ocidente que atenda pedidos de Moscovo

O líder turco assegurou que vai abordar o assunto com o Chefe de Estado russo na próxima conversa telefónica ou durante a deslocação deste à Ancara em Agosto

O Presidente da Turquia, Recep Tayyip Erdogan, manifestou, ontem, optimismo sobre a reactivação do acordo dos cereais no Mar Negro, e pediu ao Ocidente que considere os pedidos da Rússia, em particular a facilitação da exportação de bens agrícolas.

Erdogan lamentou que o fim do acordo possa implicar desde um aumento dos preços globais dos alimentos até ao regresso da fome em algumas regiões, e ainda novas vagas migratórias.

"Não hesitaremos em tomar a iniciativa para evitar tudo isso", disse.

Moscovo assegurou que vai regressar apenas ao acordo caso sejam cumpridas as suas reivindicações sobre um acesso mais fácil para as suas próprias exportações de alimentos e fertilizantes em direcção aos mercados mundiais.

O líder turco, que mantém uma boa relação pessoal com o Presidente russo, Vladimir Putin, assegurou que vai abordar o assunto com o Chefe de Estado russo na próxima conversa telefónica e na sua prevista deslocação à Turquia em Agosto, ainda por confirmar.

"Julgo que discutindo a questão em detalhe com Putin garantiremos o prosseguimento desta iniciativa humanitária", indicou.

As tensões voltaram a intensificar-se no Mar Negro após a suspensão pela Rússia do acordo sobre a exportação de cereais ucranianos, negociado sob a égide da Turquia e da ONU em Julho de 2022 e que permitia que os navios saíssem dos portos ucranianos através de corredores marítimos protegidos.

Na quarta-feira, o Presidente russo, Vladimir Putin, assegurou que a Rússia estava preparada para regressar ao acordo sobre a exportação de cereais ucranianos caso os seus pedidos fossem concretizados. "na

totalidade", e sem os quais o seu prolongamento "deixa de ter sentido".

"Examinaremos a possibilidade de regressar ao acordo, mas com uma condição: se todos os princípios de participação da Rússia neste acordo forem tomados em consideração e realizados sem excepção e na sua totalidade", declarou Putin durante uma reunião governamental transmitida pela televisão.

A Rússia suspendeu o acordo após meses de críticas ao texto acordado, argumentando que os seus envios de produtos agrícolas e de fertilizantes estão bloqueados pelas sanções ocidentais.

As exigências da Rússia incluem também a reintegração do seu banco agrícola, Rosselkhozbank, no sistema bancário internacional SWIFT, o levantamento das sanções sobre as peças sobressalentes para a maquinaria agrícola, o desbloqueamento da logística de transportes e dos seguros, o descongelamento de activos e a reabertura do oleoduto de amoníaco Togliatti-Odessa, que explodiu a 5 de Junho. A ofensiva militar russa em curso no território ucraniano, lançada a 24 de Fevereiro do ano passado, mergulhou a Europa naquela que é considerada a crise de segurança mais grave desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945).

Os aliados ocidentais da Ucrânia têm fornecido armas a Kiev e aprovado sucessivos pacotes de sanções contra interesses russos para tentar diminuir a capacidade de Moscovo de financiar o esforço de guerra.

Aprovação da Suécia à OTAN depende das acções futuras

A aprovação da Turquia da candidatura da Suécia para se juntar à OTAN dependerá do

cumprimento de Estocolmo dos acordos para combater o terrorismo, disse o Presidente turco Recep Tayyip Erdogan em comentários a repórteres que foram transmitidos pela televisão TRT na sexta-feira.

"Quando o pedido de adesão da Suécia à OTAN for apresentado ao Parlamento, o processo ocorrerá de acordo com o cronograma de trabalho do Parlamento. Seguiremos as promessas e garantias feitas pelo lado sueco durante nossas negociações. Vamos agir de acordo com os passos que a Suécia levará. A adesão à União Europeia da Turquia, que tem o segundo exército mais forte da OTAN e é praticamente a força motriz da OTAN, daria vitalidade e força à União. A Suécia se beneficiaria de tomar medidas concretas para combater organizações terroristas e extraditar terroristas, às quais nosso país é muito sensível. Esperamos que as promessas e garantias sejam cumpridas", disse o Presidente em comentários a bordo de seu avião.

Anteriormente, a Turquia apoiou a tentativa da Suécia de se juntar à OTAN. O Primeiro-Ministro sueco Ulf Kristersson e Erdogan, em uma reunião sob os auspícios do secretário-geral da OTAN, Jens Stoltenberg, a 10 de Julho, chegaram a um acordo sob o qual a Turquia iniciará o processo de ratificação do pedido de adesão da Suécia à OTAN. Inclui seis pontos afirmando que a Suécia fez as mudanças necessárias em sua legislação e intensificou significativamente a luta contra as manifestações terroristas do Partido dos Trabalhadores do Curdistão no ano passado, bem como

FALECEU



CONCEIÇÃO BENTO GARCIA FRAGOSO (Lândia)

António Fragoso "Toy" (espos), Victor Márcio Garcia Fragoso e Marisa Carlos Garcia (filhos) comunicam o falecimento de **CONCEIÇÃO BENTO GARCIA FRAGOSO (Lândia)**, ocorrido na terça-feira, dia 18/7/2023, em Luanda. O funeral realiza-se em data a anunciar.

FALECEU



LUDOVINA FRANCISCO CATAMBA

A família Catamba cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de sua querida **LUDOVINA FRANCISCO CATAMBA**. O funeral realiza-se hoje, sábado, 22/7/2023, partindo o cortejo fúnebre do Bairro Prenda, Rua Sagrada Esperança, às 10h00, para o Cemitério do Benfica.

(10146)NMI-2/2

FALECEU



LUÍSA HELENA PRISCO ALBINO ANTÓNIO

Eden, Edna e Elma Prisco Chimwefeleny (filhos) e demais familiares cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento da sua mãe **LUÍSA HELENA PRISCO ALBINO ANTÓNIO**, ocorrido em Luanda, no dia 19/7/2023, na Clínica Girassol, por doença. O funeral realiza-se hoje, no Cemitério Municipal do Namibe.

(10230)NMI-2/2

CONDOLÊNCIAS



LUÍSA HELENA PRISCO ALBINO ANTÓNIO



Foi com profunda dor e consternação que a Administração Municipal de Luanda tomou conhecimento do desaparecimento físico da anciã **LUÍSA HELENA PRISCO ALBINO ANTÓNIO**, mãe da Directora Municipal da Juventude, Desportos e Tempos Livres, Elma Prisco Chimwefeleny, ocorrido na quarta-feira, 19/7/2023, na Clínica Girassol, em Luanda, por doença. Nesta hora de tristeza, a Administração Municipal de Luanda e o seu colectivo de trabalhadores endereçam à família enlutada, em geral, e, em particular, à Directora Elma Prisco Chimwefeleny os mais profundos sentimentos de pesar, por esta perda que nos deixa a todos de luto. (10230)NMI-2/2

FALECEU



MIGUEL FRANCISCO AUGUSTO

A família Augusto e Justino cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu ente querido **MIGUEL FRANCISCO AUGUSTO**, ocorrido dia 19/7/2023, por doença. O funeral realiza-se hoje, sábado, dia 22/7/2023, pelas 11h00, no Cemitério da Camama.

(10245)NMI-3/4

FALECEU



MIGUEL FRANCISCO AUGUSTO

Cláudia Augusto (esposa), João Augusto, Eva Augusto, Maria Augusto, Fernando Augusto (irmãos), Victor e Teresa (tios), filhos, primos e demais familiares comunicam o falecimento do seu ente querido **MIGUEL FRANCISCO AUGUSTO**, ocorrido dia 19/7/2023, por doença. O funeral realiza-se hoje, sábado, dia 22/7/2023, pelas 11h00, no Cemitério da Camama.

(10245)NMI-4/4

CONDOLÊNCIAS



XAVIER SALOMÃO DA SILVA (Xavita)

Foi com profunda dor que o Secretariado da Comissão Executiva Nacional da UNTA tomou conhecimento do passamento físico do Cda. **XAVIER SALOMÃO DA SILVA**, ocorrido em Luanda, no passado dia 18/7/2023, por doença. Perante o inafasto acontecimento, a UNTA endereça à família enlutada as mais sentidas condolências.

(10269)NMI-1/1

FALECEU



ZIVENDELE SEBASTIÃO



Nzumba Zivendele (esposa), Jackie e Helder Mboyo (filha e genro), Ilda Ndombasi (nora), Paulino Ndombasi (filho), Zivendele, Josephine, Janise, Joceline e Joelle Ndombasi (netos), demais familiares e amigos têm o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu ente querido **ZIVENDELE SEBASTIÃO**, ocorrido no dia 17/7/2023, por doença. As homenagens fúnebres terão lugar na sua residência, sita na Ingombota, Rua Joaquim F. Boavida, prédio N.º 51. O velório terá lugar na LAASP (ex- Liga Africana), no dia 23/7/2023, às 18h00. O funeral será realizado no dia 24/7/2023, às 10h00, no Cemitério do Benfica. (10282)NMI-1/2

CONDOLÊNCIAS



JOSÉ MACHADO JORGE



Foi com profunda dor e consternação que o Conselho de Administração da Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) e o seu colectivo de trabalhadores tomaram conhecimento do passamento físico do Comandante **JOSÉ MACHADO JORGE**, ocorrido em Luanda. O malogrado foi quadro sénior do sector dos transportes, cuja competência, rigor, dedicação, elevado sentido de missão e responsabilidade propiciou-lhe valências profissionais ímpares, tendo assumido relevantes funções, com destaque para a de Director-Geral Adjunto do então INAVIC (Instituto Nacional da Aviação Civil). À família enlutada, a ANAC endereça os sentimentos de pesar e curva-se perante a memória do Comandante **JOSÉ MACHADO**. (500.0684)NMI-3/3

PUBLICIDADE

FALECEU



MOISÉS ANTÓNIO DE PALMA

Maria Júlia Caetano (esposa), Milagre, Joãozinho, Juju, Bela, Tita, Solange e Bruno (filhos) comunicam o falecimento do seu ente querido **MOISÉS ANTÓNIO DE PALMA**, ocorrido no dia 20/7/2023, por doença. O funeral será realizado na segunda-feira, dia 24/7/2023, às 11h00, no Cemitério do Benfica.

(10288)NMI-1/6

FALECEU



MOISÉS ANTÓNIO DE PALMA

As famílias Fragoso da Silva, Marques dos Santos, Andrade, Palma de Carvalho e Caetano de Palma comunicam o falecimento do seu ente querido **MOISÉS ANTÓNIO DE PALMA**, ocorrido no dia 20/7/2023, por doença. O funeral será realizado na segunda-feira, dia 24/7/2023, às 11h00, no Cemitério do Benfica.

(10288)NMI-2/6

MISSA



JAIME CUSTÓDIO DE OLIVEIRA

Filomena Oliveira (esposa) e filhos agradecem aos familiares, colegas e amigos pelo apoio prestado aquando do funeral de seu esposo e pai **JAIME CUSTÓDIO DE OLIVEIRA**, mais informam que será rezada Missa de 30.º Dia, em sua memória, hoje, sábado, dia 22/7/2023, na Igreja do Carmo, às 8h00.

(10249)NMI-3/3

MISSA



ELVIRA ANA GONÇALVES BAIONA DIOGO

Os familiares de **ELVIRA ANA GONÇALVES BAIONA DIOGO** comunicam que será rezada a Missa de 30.º Dia, em Angola, na Igreja Nossa Senhora do Carmo, às 18h30, no dia 22 de Julho, hoje (sábado). E, em Portugal, na Paróquia N.º S.ª da Paz, Rio de Mouro, às 19 horas do mesmo dia.

(10185)NMI-3/3

FALECEU



CARLOS JORGE CORREIA DA GAMA

Vitó, Paula, Xinha, Tininha, Tunha, Dani, Ika, Hélio e Vani (irmãos), Cláudio e Timinho (filhos), tios, primos e sobrinhos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu ente querido **CARLOS JORGE CORREIA DA GAMA (Jorge ou Três um)**, ocorrido no dia 20/7/2023, por doença. O funeral será realizado em data a anunciar.

(500.0604)NMI-1/1


FALECEU



JACINTA SUZANA GASPAR (Cinta)

Paulo Jorge, Victória, Pedro, António da Silva, Ari, Bernadeth, Emanuel, Domingas da Silva, René da Silva, Mariquinha da Silva e Gaspar da Silva (filhos), irmãs, sobrinhos, noras, genros e netos comunicam o falecimento de **JACINTA SUZANA GASPAR (Cinta)**, ocorrido dia 19/7/2023. O funeral realiza-se amanhã, sábado, dia 22/7/2023, pelas 10h00, no Cemitério do Benfica.

(10224)NMI-R



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS
DELEGAÇÃO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO, REGISTOS E NOTARIADO
DELEGAÇÃO PROVINCIAL DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS DE LUANDA
10.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DA COMARCA DE LUANDA

EDITAL

Octaviano Justino Macuva, Conservador da 10.ª Conservatória do registo Civil da Comarca de Luanda.

Faço saber que, por esta Conservatória, corre seus termos um processo de **Aquisição de Nacionalidade Angolana por Casamento**, em que é requerente a cidadã **Nsingi Baende Viviane**, casada, de 64 anos de idade, natural de Kinshasa, República Democrática do Congo, filha de **Nsingi Baende** e de **Mwanza Ilangala**, portadora do Passaporte n.º EP669442, emitido pelas autoridades de Bruxelas, aos 19/1/2023, válido até 18/11/2025, residente, actualmente, em Luanda, Belas, Centralidade do Kilamba.

Pelo que são convidadas todas as pessoas certas e incertas para no prazo de quinze (15) dias, deduzirem a oposição que julgarem existir, a contar da data da publicação do presente Edital.

E, para constar, mandei lavar o presente Edital, em triplicado, que será afixado por quinze (15) dias nos lugares designados por lei.

10.ª CONSERVATÓRIA DO REGISTO CIVIL DA COMARCA DE LUANDA, 11 de Julho de 2023

O CONSERVADOR
Octaviano Justino Macuva

Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde
IIMS 2023



Inquérito de Indicadores Múltiplos e de Saúde

RESPONDA AO IIMS, POR UMA SAÚDE MELHOR

mais informações

945 738 938 - 945 738 906

Instituto Nacional de Estatística



1 - O QUE É O IIMS 2023?

É o inquérito de indicadores múltiplos e de saúde.

2 - AONDE SERÁ REALIZADO O IIMS 2023?

O IIMS, será realizado em áreas rurais e urbanas, e as unidades de recolha serão os agregados familiares.

3 - QUEM VAI REALIZAR O IIMS 2023?

O IIMS será realizado em parceria, entre o INE e MINSA.

4 - QUANDO SERÁ REALIZADO O IIMS 2023?

O IIMS 2023, será realizado no período de 17 de julho a 20 de dezembro de 2023.

5 - QUAL É O OBJETIVO DO IIMS 2023?

Disponibilizar informações actualizadas do país sobre fecundidade, mortalidade (infantil e adulta), saúde reprodutiva, prevalência do VIH/sida, hepatite b, malária, anemia, violência doméstica e outras infecções transmitidas sexualmente.

6 - QUEM VAI RESPONDER AS PERGUNTAS DO IIMS 2023?

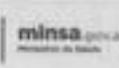
As perguntas do IIMS, serão respondidas por todos os indivíduos pertencentes aos agregados familiares selecionados na amostra.

7 - SERÁ QUE AS MINHAS RESPOSTAS SERÃO CONHECIDAS POR TODOS?

As suas respostas são confidenciais e nunca serão reveladas para mais ninguém pois terão a utilidade apenas para fins estatísticos. Por outro, os respondentes estão protegidos pela lei nº3/11, de 14 de janeiro, lei do sistema estatístico nacional.

8 - QUAIS SÃO OS BENEFÍCIOS DO IIMS 2023?

Dotar o País de informação estatística credível, e avaliar os progressos realizados no âmbito do PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO SANITÁRIO (PNDS 2012-2025).



O Grupo Casais com forte presença em Angola e experiência nas áreas da construção civil, obras públicas, trabalhos no domínio das hidráulicas, electricidade e canalização, procura, no âmbito de projecto de interesse nacional, profissionais que partilhem valores como inovação, crescimento, eficiência, qualidade e profissionalismo.

Função: Director de Projectos
Profissão: Engenheiro Civil
N.º de Vaga: 1

REQUISITOS PARA CANDIDATURA

- Licenciatura Engenharia Civil;
- Experiência mínima de 15 a 20 anos – ramos de infra-estruturas;
- Grande foco no cumprimento de objectivos e gestão de prioridades;
- Facilidade na adaptação em contextos multiculturais;
- Alta capacidade de liderança;
- Alta capacidade de planeamento, organização e resolução de problemas;
- Domínio de Inglês;
- Resiliência e dinamismo;
- Espírito de iniciativa e rigor profissional;
- Nacionalidade angolana – Factor preferencial;
- Inscrito na Ordem dos Engenheiros (obrigatório).

Função:

- 1) Preparar, planejar, realizar a Gestão e acompanhamento de projecto;
- 2) Participar na elaboração do plano estratégico de execução e no plano estratégico operacional;
- 3) Acompanhar a evolução do projecto, verificar o cumprimento das especificações técnicas, e elaborar o mapa de aprovisionamentos com vista à identificação, encomenda e aplicação dos materiais necessários à execução de obra, de equipamentos e mão-de-obra necessária;
- 4) Realizar actividades de planeamento de necessidades de material, previsão e a gestão de inventário;
- 5) Acompanhamento do planeamento ao nível do caminho crítico e datas-chave;
- 6) Acompanhamento da cadeia de abastecimento e logística da empreitada;
- 7) Acompanhamento e inspecção aos processos de Qualidade e Segurança, assegurando os princípios e procedimentos do Sistema de Qualidade, Ambiente e Segurança.

O processo de candidatura deve ser enviado somente para o endereço de e-mail: recrutamento@casaisangola.co.ao, mencionando, no campo assunto, a função e referência à vaga a que se candidata. Deve ser apresentada num único ficheiro em formato PDF contendo a seguinte documentação:

- B.I.; Curriculum Vitae e fotografia;
- Certificado de Habilitações e Declaração de Notas

(10272)14P-1/1



REPÚBLICA DE ANGOLA
GOVERNO DA PROVÍNCIA DE LUANDA
COMISSÃO PROVINCIAL DE REDIMENSIONAMENTO EMPRESARIAL

CONVOCATÓRIA

São convocadas as empresas e entidades singulares, que tenham adquirido estabelecimentos comerciais, junto da **Comissão Provincial de Redimensionamento Empresarial do Governo da Província de Luanda**, incluindo os que já tenham celebrado a Escritura Pública de Compra e Venda, a comparecerem, nas nossas instalações, sitas na **Rua Dona Antónia Saldanha, N.º 119, Distrito Urbano da Maianga, Município de Luanda, Província de Luanda**, nas horas normais de expediente, a fim de tratarem dos assuntos do vosso interesse.

Nota: Na eventualidade do convocado não comparecer, esta Comissão declinar-se-á de toda e qualquer responsabilidade.

Para mais informação: **933 607 387**

SECRETARIADO EXECUTIVO DA COMISSÃO PROVINCIAL DE REDIMENSIONAMENTO EMPRESARIAL DO GPL, em Luanda, 12 de Julho de 2023

O SECRETÁRIO EXECUTIVO DA CPRE
JOÃO CALADO DA SILVA

Edited with the demo version of
Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit:
www.iceni.com/unlock.htm



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS
DIRECÇÃO NACIONAL DE IDENTIFICAÇÃO, REGISTOS E NOTARIADO
LOJA DOS REGISTOS E NOTARIADO DO CASSEDA

ESCRITURA PÚBLICA DE JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL
EM 15 DE JULHO DO ANO 2022.

No dia quinze de Julho do ano de dois mil e vinte e dois, nesta cidade de Luanda, no Cartório Notarial da Loja dos Registos e Notariado do Cassenda, a meu cargo, perante a mim **DORINA FERREIRA DA CONCEIÇÃO MARQUES**, Notária do referido Cartório, compareceram como outorgantes:

PRIMEIRAS: TERESA KANDJALA CAFÉ SILLAH, casada com Seedy Sillah, sob o regime de separação de bens, natural de Ingombota, Província de Luanda, Titular do Bilhete de Identidade n.º 000251514LA032, emitido pela Direcção Nacional de identificação Civil e Criminal em Luanda, a 1 de Junho de 2020, residente em Luanda, Rua Fernão Mendes Pinto, n.º 112, Bairro Alvalade - Maianga, Contribuinte Fiscal n.º 000251514LA032, e **AYONA DÁDIVA CAFÉ PIRES**, casada com **Hermógenes Melo Pires**, sob o regime de comunhão de bens adquiridos, natural de Ingombota, Província de Luanda, Titular do Bilhete de Identidade n.º 000251526LA036, emitido pela Direcção Nacional de identificação Civil e Criminal em Luanda, aos 25 de Fevereiro de 2018, Residente em Luanda, Rua 11, casa n.º 23, Bairro Futungo II - Samba, Contribuinte Fiscal n.º 000251526LA036, pessoas cujas identidades verifiquei e certifico, do que dou fé, que outorgam na qualidade de Justificantes.

SEGUNDO: JOSÉ MARTINS GIME CAGIGAL, solteiro, maior, natural de Lândana - Caçongo, Província de Cabinda, Titular do Bilhete de Identidade n.º 000323419CA033, emitido pela Direcção Nacional de identificação Civil e Criminal em Luanda, aos 21 de Junho de 2017, Residente em Luanda, casa s/n.º, Zona 3, Bairro Morro Bento II - Samba, Contribuinte Fiscal n.º 000323419CA033, **AURORA SERAFINA NENÉ QUINZAGE**, casada, natural do Cassongue, Província do Cuanza Sul, Titular do Bilhete de Identidade n.º 003183732KS038, emitido pela Direcção Nacional de identificação Civil e Criminal em Luanda, aos 7 de Outubro de 2013, residente em Luanda, Rua Fernão Mendes Pinto, Bairro Alvalade - Maianga, Contribuinte Fiscal n.º 003183732KS038, e **MARCELINA MANUEL ZILHÃO PAULO DA CRUZ**, solteira, maior, natural de Banga, Província do Cuanza Norte, Titular do Bilhete de Identidade n.º 000293889KN038, emitido pela Direcção Nacional de identificação Civil e Criminal em Luanda, aos 18 de Novembro de 2015, Residente em Luanda, casa s/n.º, Zona 3, Bairro Morro Bento II - Samba, Contribuinte Fiscal n.º 000293889KN038, pessoas cujas identidades verifiquei e certifico, do que dou fé, que outorgam na qualidade de Declarantes.

E disseram as primeiras outorgantes:

Que, com exclusão de outrem e livre de quaisquer encargos ou ónus, são donas e legítimas possuidoras de um prédio Urbano, sito na Rua Fernão Mendes Pinto, sob o número de Polícia 102, que é um prédio autónomo, de 4 (quatro) Pisos, construído a alvenaria e pedra, blocos de cimento e tijolo, com cobertura a fibrocimento com estrutura, betão e pavimento a mosaico cerâmico. Confronta: Norte: com lote de terceiro, Sul: com lote de terceiro, Nascente: com lote de terceiro, Poente: com Rua Fernão Mendes Pinto. Destina-se à Habitação vivenda. Compõe-se de 3 (Três), Salas comuns, 1 (um) quarto, 12 (doze) quartos com WC 3 (três) WCs, 1 (uma) Cozinha, 4 (Quatro) despensas, 12 (doze) varandas, 8 (oito) Hall's de Entrada, 1 (uma) lavandaria. Tem 282.53^{m²}, de área coberta, 443.20^{m²} de área descoberta, 106.34^{m²} de área de anexos, 822, 07^{m²} de área de terreno (Direito de Superfície) e uma Piscina, conforme descrito na Matriz Predial Urbano 2.º Bairro Fiscal de Luanda, sob o Artigo Matricial 044020403000028189, com valor patrimonial de AKZ 47, 429.696,16 (quarenta e sete milhões, quatrocentos e vinte e nove mil, seiscentos e noventa Kwanzas e dezasseis centimos), implantado por sua falecida mãe do prédio rústico inscrito na 1.ª Secção da Conservatória do Registo Predial, sob o n.º 3.345 - Ingombota, cuja posse detinha há mais de 20 (vinte) anos, com que se dá a usucapião.

Que o prédio acima identificado veio parar à esfera jurídica das justificantes por sucessão devido ao óbito de Maria Mambo Café, mãe das justificantes, falecida no dia um de Dezembro de dois mil e treze, como consta da Escritura de Habitação de Herdeiros, outorgada no Cartório Notarial de Viana, no dia vinte e quatro de Março de dois mil e catorze, lavrada de folhas treze a quinze, do Livro de Notas para Escrituras Diversas n.º 7-A, tendo pago o respectivo imposto do fenómeno sucessório, nos termos da Legislação Vigente, e desde essa altura que fizeram do imóvel propriedade delas, sem que para tal tenham efectuado o respectivo registo, por falta de um título formal aquisitivo. Neste termos, nos demais de direito e para garantir a transmissão das justificantes, que para efeito pagaram o competente imposto de transmissão da Sucessão, possuem o referido prédio urbano desde o ano de dois mil e catorze, sem qualquer oposição de quem quer que seja, ano que se deu a transmissão material do mesmo prédio, usufruindo de todas as utilidades do prédio, sendo a sua posse pacífica, contínua e pública, tendo pagos todos os impostos prediais, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade perfeita, para fins de registos.

DECLARARAM OS SEGUNDOS OUTORGANTES

Que, por serem verdadeiras, confirmam inteiramente as declarações ora prestadas pelas primeiras outorgantes.

ASSIM O DISSERAM E OUTORGARAM.

Adverti aos outorgantes de que incorrem nas penas aplicáveis ao crime de falsas declarações perante Oficial Público se, dolosamente e em prejuízo de outrem, prestarem ou confirmarem declarações falsas.

ARQUIVO:

- Certidão de Habitação de Herdeiros.
- Cademeta Predial Urbana.
- Croquis de Localização.
- Imposto de Transmissão por Sucessão.
- Cópias dos Bilhetes de Identidade dos outorgantes.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo e efeitos, com obrigatoriedade de publicar o acto no jornal mais lido do País.

AS 1.ªs Outorgantes

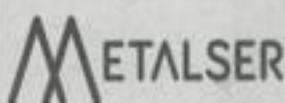
Teresa Kandjala Café Sillah
Ayona Dádiva Café Pires

OS 2.ªs Outorgantes

José Martins Gime Cagigal
Aurora Serafina N. Quinzage
Marcelina Manuel Zilhão Paulo da Cruz

A NOTÁRIA
DORINA FERREIRA DA CONCEIÇÃO MARQUES

(10139)MPP/PB-1/3



A Metalser é uma empresa que actua na área de serralharia ligeira e de estruturas metálicas, através de fornecimento e montagem de serralharias de ferro e aço, inox, estruturas metálicas pesadas e revestimentos em painéis metálicos.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Profissão: Técnico Especialista de Serralharia

Função: Encarregado Geral de Serralharia

Vagas: 4

Requisitos para Candidatura

- Habilitações ao nível do 12.º ano e/ou Formação profissional na área metalomecânica e/ou metalúrgica;
- Experiência profissional mínima de 5 anos na área metalomecânica e/ou metalúrgica;
- Formador na área de serralharia e estruturas metálicas;
- Facilidade de comunicação oral e escrita;
- Dinamismo, organização e espírito de equipa;
- Capacidade para trabalhar sob pressão;

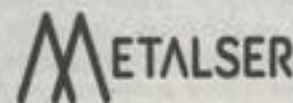
Função

- Conhecimentos sólidos na leitura e interpretação de desenhos técnicos na área da serralharia e estruturas metálicas;
- Experiência profissional mínima de 5 anos na área de montagem e soldadura MIG/MAG -135/136 de conjuntos e estruturas metálicas soldadas – Factor eliminatório;
- Amplio domínio das principais ferramentas de soldadura e montagem de estruturas;
- Domínio Línguas (Português) – Factor obrigatório;
- Domínio de ferramentas informáticas – Factor eliminatório;
- Nacionalidade Angolana – Factor preferencial.

O processo de candidatura deve ser enviado **somente** para o endereço de e-mail recrutamento@casaisangola.co.ao, mencionando no campo assunto a **função e referência** à vaga que se candidata. Deve ser apresentada num único ficheiro em formato PDF contendo a seguinte documentação:

- BI, Curriculum Vitae e Fotografia
- Certificado de Habilitações e Declaração de Notas

(10267)14P-1/2



A Metalser é uma empresa que actua na área de serralharia ligeira e de estruturas metálicas, através de fornecimento e montagem de serralharias de ferro e aço, inox, estruturas metálicas pesadas e revestimentos em painéis metálicos.

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Profissão: Técnico Especialista em Serralharia

Função: Encarregado Geral de Aço e Inox

N.º Vagas: 4

Requisitos para Candidatura

- Ensino Médio concluído;
- Experiência comprovada em inox e aço;
- Ter conhecimentos sólidos de soldadura;
- Dinamismo, organização e espírito de equipa;
- Capacidade para trabalhar sob pressão

Função

- Executar em ferro diversos trabalhos, tais como: grelhas, portas, grades, caixilharia de janelas, escadas, ponteiros, portões de obra; Assentar material em obra;
- Executar os trabalhos mediante prioridade do pedido e ordens do encarregado;
- Operar máquina de soldadura eléctrica por pontos (elétrodos);
- Manobrar uma máquina semi-automática;
- Cumprir normas de higiene, saúde e segurança no trabalho
- Forte capacidade para liderar equipas;
- Nacionalidade Angolana – Factor Preferencial;
- Domínio Línguas (Português) – Factor Obrigatório;

O processo de candidatura deve ser enviado **somente** para o endereço de e-mail recrutamento@casaisangola.co.ao, mencionando no campo assunto a **função e referência** à vaga que se candidata. Deve ser apresentada num único ficheiro em formato PDF contendo a seguinte documentação:

- BI, Curriculum Vitae e Fotografia
- Certificado de Habilitações e Declaração de Notas

Edited with the demo version of
Infix Pro PDF Editor

(10267)14P-2/2

To remove this notice, visit:
www.iceni.com/unlock.htm



Nesta edição, o BANCO YETU participa com uma vasta Gama de Produtos e Serviços Atractivos, nomeadamente:

- Cartões Mastercard de crédito
- Cartões Mastercard Pre-pago
- Operações sobre o estrangeiro através NetYetu,
 - Depósitos a prazo Executivo
- Depósito a prazo moeda estrangeira
- Depósito a prazo Boas-vindas
 - Crédito ao consumo

- Crédito automóvel
- Crédito habitação
- Crédito ao sector real da economia.

Visite o nosso Stand e abra já a sua conta através dos nossos canais digitais.

Banco YETU - Tradição e Inovação.



Edited with the demo version of
Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit:
www.iceni.com/unlock.htm



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

ANÚNCIO

CONCURSO LIMITADO POR PRÉVIA QUALIFICAÇÃO N.º 001/UCP-SG/MED/2023

O Ministério da Educação vem tornar público, nos termos do disposto no n.º 1 do Artigo 67.º e do Anexo IV, da Lei N.º 41/20 de 23 de Dezembro - Lei dos Contratos Públicos, bem como do Decreto Presidencial n.º 176/23, de 18 de Julho, que está aberto o Concurso Limitado por Prévia Qualificação para Aquisição de Serviços de Impressão e Distribuição de Manuais Escolares e Materiais Curriculares para o Ensino Primário, incluindo a classe da Iniciação.

1. Dados da Entidade Pública Contratante (EPC):

- 1.1 Ministério da Educação
 - 1.2 Endereço: Rua Comandante Gika, Largo António Jacinto, 2.º andar, Edifício Central do MED
 - 1.3 Localidade: Distrito Urbano da Ingombota – Município de Luanda
 - 1.4 Província: Luanda
 - 1.5 Telefones: +244 925 228 171 / +244 925 231 132 / +244 925 231 672
 - 1.6 Correio electrónico: concursos.publicos@med.gov.ao
 - 1.7 Tipo de entidade contratante e as suas principais actividades:
 - 1.7.1 Ministério da Educação
 - 1.7.2 Órgão Auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela gestão das políticas públicas no domínio da Educação e Ensino.
- A Entidade Pública Contratante está a contratar por conta de outras entidades? Não

2. Informações relativas ao Contrato:

Designação dada ao contrato pela EPC: Aquisição de Serviços de Impressão e Distribuição de Manuais Escolares e Materiais Curriculares para o Ensino Primário.

- 2.1 Tipo de contrato: Aquisição de Serviços.
- 2.2 Local da entrega dos bens: Instalações Indicadas pelo MED, em Luanda e Benguela.
- 2.3 O concurso implica a celebração de um contrato público: Sim
- 2.4 O concurso está aberto à participação de entidades estrangeiras: Não
- 2.5 Breve descrição da aquisição de serviços objecto do contrato: Serviços de Impressão e Distribuição de Manuais Escolares da Iniciação à 6.ª Classe e outros Materiais Curriculares.
- 2.6 Valor estimado do Contrato: Trinta Mil Milhões de Kwanzas (Akz 30.000.000.000,00)
- 2.7 Prazo de execução do Contrato: Seis (6) meses.

3. Informações relativas aos candidatos:

- 3.1 Requisitos mínimos de capacidade técnica: De acordo com o Artigo 120.º, os requisitos mínimos da capacidade técnica devem ser adequados ao objecto do contrato a celebrar, descrevendo situações, qualidades, características ou outros elementos de facto relativos aos candidatos, designadamente em matéria de experiência curricular, de recursos humanos, técnicos, equipamentos funcionais ou outros de capacidade organizacional ou de gestão ambiental.
 - 3.1.1 Documentos destinados à comprovação de capacidade técnica do candidato:
 - Currículo dos candidatos;
 - Listas de prestações de serviços, que incluam referências relevantes, tais como: montantes, datas, destinatários, a comprovar, se necessário, por declaração destes últimos;
 - Descrição do equipamento técnico;
 - Relação de recursos humanos, nomeadamente os técnicos integrados nas empresas candidatas, tais como as respectivas habilitações literárias e as profissionais;
 - Descrição dos processos e dos métodos adoptados pelos candidatos para a garantia da qualidade quanto à execução do contrato;
 - Certificados emitidos por entidades oficiais ou independentes.
 - 3.2 Requisitos mínimos de capacidade financeira.
 - 3.3 Documentos destinados à comprovação da capacidade técnica do candidato.
 - 3.4 Documentos destinados à comprovação da capacidade financeira do candidato.

4. Critérios de Adjudicação:

Proposta economicamente mais vantajosa, tendo em conta os factores enunciados nas peças do procedimento.

5. Processo:

- 5.3 Condições para obtenção das peças de procedimento:
 - 5.3.1 Prazo para recepção das peças do procedimento ou para aceder aos documentos:

Data: 8/8/2023 Hora: 15h00;
 - 5.3.2 Preço e condições de obtenção das peças do procedimento:

Preço: Duzentos e Cinquenta Mil Kwanzas (Akz 250.000,00) a serem depositados na Conta Única do Tesouro a partir de uma Repartição Fiscal;
- 5.4 Prazo para apresentação das propostas:

Data: 9/8/2023 Hora: 15h00
- 5.5 Valor da Caução Definitiva 15% do preço global da proposta.

6. Informações Complementares

- 6.3 Endereço e ponto de contacto onde podem ser obtidas as informações adicionais, as peças do procedimento e enviadas as candidaturas e propostas:
 - 6.3.1 Ministério da Educação;
 - 6.3.2 Endereço: Rua Comandante Gika, Largo António Jacinto, 2.º andar, Edifício Central do MED;
 - 6.3.3 Localidade: Distrito Urbano da Ingombota – Município de Luanda;
 - 6.3.4 Província: Luanda;
 - 6.3.5 Telefones: +244 925 228 171 / +244 925 231 132 / +244 925 231 672
 - 6.3.6 Correio electrónico: concursos.publicos@med.gov.ao

Ministério da Educação, em Luanda, 19 de Julho de 2023.

A MINISTRA DA EDUCAÇÃO
Luísa Maria Alves Grilo



Edited with the demo version of
Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit:
www.iceni.com/unlock.htm



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
SECRETARIA-GERAL

ANÚNCIO DE ABERTURA DE PROCEDIMENTO DE CONCURSO PÚBLICO N.º 02 /SG/MINFIN/2023.

O Ministério das Finanças vem tomar público, nos termos do disposto no n.º 1 do art.º 67.º e do Anexo IV da Lei n.º 41/20, de 23 de Dezembro - Lei dos Contratos Públicos, que está aberto, no prazo de trinta (30) dias, contados da data da primeira publicação do presente anúncio no Jornal de Angola, o **Concurso Público para a Celebração de um Acordo-Quadro para Prestação de Serviços de Agenciamento de Viagens e Reservas de Alojamento, em Território Nacional e Internacional, para os Funcionários do Ministério das Finanças**. Para o efeito, os interessados deverão aceder ao site: www.compraspublicas.minfin.gov.ao.

1. Dados da Entidade Pública Contratante (EPC):

- 1.1 Designação (UO / OD): Ministério das Finanças (Secretaria-Geral)
- 1.2 Endereço: Largo da Mutamba
- 1.3 Localidade: Distrito Urbano da Ingombota
- 1.4 Província: Luanda
- 1.5 Telefone: +244 222 70 60 30
- 1.6 Correio electrónico/ Endereço internet (URL): ucp.sg@minfin.gov.ao
- 1.7 Tipo de entidade contratante e suas principais actividades
- 1.7.1 Promover a gestão racional dos recursos financeiros e patrimoniais públicos e o equilíbrio interno e externo das contas públicas, bem como a inspecção geral e fiscalização das finanças públicas.
- 1.7.2 Propor a formulação, conduzir, executar e avaliar a política financeira do Estado.
- 1.8 A EPC está a contratar por conta de outras entidades? Não.

2. Objecto do Contrato:

- 2.1 Designação dada ao Contrato pela Entidade Contratante ao Contrato: Prestação de Serviços de Agenciamento de Viagem e Reservas de Alojamento em Território Nacional e Internacional para os Funcionários do Ministério das Finanças.
- 2.2 Tipo de Contrato: Prestação de Serviços de Agenciamento de Viagens.
- 2.3 O concurso implica a celebração de um Contrato Público de Aprovisionamento.
- 2.4 O concurso está aberto à participação de entidades públicas e privadas.
- 2.5 A Duração do Contrato ou prazo para a sua execução é de 24 meses.

3. Informação Relativa aos Concorrentes e as Propostas:

- 3.1 Com a notificação de adjudicação, o adjudicatário deve, no prazo não superior a 15 (quinze) dias e, mediante solicitação do órgão competente para a decisão de contratar, apresentar os seguintes documentos de habilitação:
 - 3.1.1 Comprovativo da situação regularizada relativamente às contribuições para a Segurança Social em Angola;
 - 3.1.2 Comprovativo da regularização da situação tributária perante o Estado Angolano;
- 3.2 Não é permitida a apresentação de propostas com variantes ou parciais.

4. Critério de Adjudicação:

- 4.1 O Critério de adjudicação é o da **proposta economicamente mais vantajosa**, tendo em conta os factores enunciados no Programa do Concurso.

6. Processo:

- 5.1. As peças do procedimento encontram-se disponíveis no portal de Contratação Pública acessível em: www.compraspublicas.minfin.gov.ao, onde podem ser consultadas, até ao termo do prazo fixado para a apresentação das propostas.
- 5.2. O prazo para recepção dos pedidos de esclarecimento e replicação das Peças de Procedimento é o disponível no Portal das Compras Públicas.

SECRETARIA-GERAL DO MINISTÉRIO DAS FINANÇAS, em Luanda, 19 de Junho de 2023

A Secretária-Geral
Maria Carlota de J. V. S. Amaral e Silva



EXPERIÊNCIAS QUOTIDIANAS

Jomo Fortunato destaca o papel do artista na composição musical



Crítico de arte destacou que no processo da composição existem elementos fundamentais

O professor Jomo Fortunato destacou, quinta-feira, no hotel Epic Sana, em Luanda, sobre a importância das experiências quotidianas do artista no processo de composição musical.

O antigo ministro da Cultura, Turismo e Ambiente falava durante um seminário subordinado ao tema "Para uma Boa Canção - um Bom Texto, uma Composição Adequada e uma Voz que se Adapte", promovido pela Rádio Luanda Antena Comer-

cial (LAC). O encontro esteve inserido no programa da XXVI edição do "Festival da Canção de Luanda", que se vai realizar no dia 22 de Setembro.

Para sustentar o que disse, Jomo Fortunato trouxe como exemplo vários clássicos da música popular angolana, sublinhando que a sensibilidade daquelas letras foi por conta das várias experiências vividas pelos artistas.

"O artista desenvolve essa sensibilidade por conta das vivências, que são muito

importantes no processo criativo", disse.

Como exemplo, o professor, durante o discurso, citou nomes como Elias dya Kimuezo, Bonga, Rosa Roque, Belita Palma, Lulas da Pabão, entre outros. "Ao fazer um estudo das letras desses músicos, vamos encontrar realidades vividas transfiguradas na música, pois esta servia de desabafo, numa altura muito difícil para o povo angolano", explicou.

Jomo Fortunato destacou,

igualmente, que no processo da composição existem outros elementos susceptíveis gerar uma boa composição. "A criatividade de muitas pessoas é estimulada por qualquer elemento do mundo fora, há quem ao ler um jornal encontra a inspiração para escrever uma boa música", afirmou.

"A música pode ser tudo aquilo que nos rodeia, as vivências, as emoções e, claro, a própria ficção, que na maior parte das vezes também é criada pelos compositores com base em factos reais. Então, é necessário que os músicos sejam sensíveis ao ponto de trazerem um bom texto, no sentido de criarem imagens impactantes na vida das pessoas", concluiu.

Além do professor Jomo Fortunato, o seminário também teve como palestrantes os professores Raúl Fernandes e Armando Zibungana. Focando mais na questão técnica vocal, Raúl Fernandes aconselhou os cantores a cuidarem da voz, considerada parte importantíssima para a valorização do artista.

O professor não colocou de parte a importância de outros preparos técnicos, como a própria postura em palco, mas classificou o elemento vocal como sendo o mais importante.

"O artista precisa preparar a voz através de muitos ensaios, a nossa voz tem de ser treinada desde muito cedo, mesmo enquanto somos crianças. Facto é que antigamente na escola, no ensino primário, éramos obrigados a aprender a cantar e fazíamos isso com músicas, que depois serviam de vínculo para muitos que almejavam seguir a carreira musical", disse.

Já o professor Armando Zibungana aproveitou na sua intervenção para destacar a importância de ambientes como aquele, deixando um apelo para a sociedade angolana não ter medo de discutir assuntos que mereçam a atenção e o posicionamento da sociedade.

Carlos Lamartine e Dom Caetano agradeceram o evento

Os cantores Dom Caetano e Carlos Lamartine, que Jomo Fortunato classificou no momento da sua abordagem como dois grandes compositores, estiveram presentes no evento, e deixaram o seu contributo com alguns pareceres à volta do "Festival da Canção de Luanda".

Carlos Lamartine afirmou que gostaria de ver os festivais da LAC com a mesma vivacidade e originalidade de antes, algo que a seu ver está em falta ultimamente. Já o músico Dom Caetano, aconselhou a organização do Festival a criar uma comissão para avaliação dos textos que são apresentados, de forma a levar uma qualidade maior ao concerto.



TRINTA ANOS DE CARREIRA ARTÍSTICA

Músico Yuri da Cunha junta amigos em Roda de Semba

Analtino Santos

Yuri da Cunha realiza hoje uma Roda de Semba, a partir das 20h00, na Maré Nostrum, tenda da ilha de Luanda, em concerto de celebração dos 30 anos de carreira. Para cantar e festejarem em palco, o show man convidou Paulo Flores, Euclides da Lomba e Prodígio, convites justificados pela relação de amizade dentro e fora do circuito musical.

As portas de acesso abrem às 15h00 e, segundo a produção, tudo está a ser preparado para um concerto histórico, com os instrumentistas e o cantor a montarem o conceito do concerto na sala de ensaios da Brasom.

Conhecido como intérprete extraordinário, o artista promete levar uma noite de muito amor e algumas surpresas, com um repertório onde os principais sucessos desfilarão, tendo o Semba como o fio condutor. Depois de Luanda, outras paragens de Angola, nomeadamente Namibe, Huíla, Lobito e Benguela terão concertos comemorativos dos 30 anos de carreira de Yuri da Cunha.

Os amigos da hora da verdade

O convidado Paulo Flores é dos artistas que mais trabalhos colaborativos tem com Yuri da Cunha e que impulsionado por esta parceria no ano passado publicaram a EP "No Tempo das Bessanganas".

Em temas como "Rumba za Tukine", "Kandengue Atrevido", "Njila dya Dikanga" e "Amanhá II de Novembro" encontram-se a consagração da amizade genuína entre os dois artistas.

Em relação a Euclides da Lomba, a interpretação do tema "Regressa" consolidou a amizade e o reconhecimento artístico entre os dois. Com Prodígio foi na balada "Eu fui para o inferno e voltei" que os amantes da música dos dois perceberam que a diferença de estilos

não implicava incompatibilidades.

A versão em "Zungueira" e em "Amanhá", onde também cantam com Paulo Flores, é outra prova da cumplicidade entre estes monstros da música angolana, que actuam com uma banda onde se podem encontrar instrumentistas que marcaram diferentes fases da carreira de Yuri da Cunha.

Por exemplo, Xiko Santos e Nelo Paim revelaram ao *Jornal de Angola* que conhecem Yuri da Cunha desde a Sala Piô e estiveram na base do apuramento do mesmo como cantor piô.

Chalana Dantas e Dinho Silva nas congas, dikanza e bateria também levam muito tempo de trabalho com Yuri da Cunha, com realce para a digressão mundial com o italiano Eros Ramazzotti. O guineense Manecas Costa como guitarrista e produtor tem sido um parceiro inseparável da voz de "Makumba".

Ainda compõem a banda o baixista Mayo Bass, o ritmista Sankara e o teclista Genial, instrumentistas que têm a oportunidade de beber com os veteranos a matriz rítmica e introduzir inovações à música angolana. Kiari Flores é outra presença e marca de continuidade. Nos coros tem a Carla Moreno e Gígi.

Yuri da Cunha iniciou a carreira artística como cantor piô e o tema de lançamento foi "Amigo". Foi vencedor de duas edições do Top dos Mais Queridos, em 2009 e 2015. Estreou-se no mercado discográfico em 1999 com o álbum "É tudo Amor", mas é com o tema "Makumba" que capta a atenção dos amantes de música de raiz e do Semba. Tem ainda no mercado os discos "Eu", "Kuma Kua Klé", "Yuri da Cunha Canta Artur Nunes", "O Intérprete" e "Mr. Pulun-

Festival da Canção de Luanda acontece no dia 22 de Setembro

O "Festival da Canção de Luanda, promovido pela Rádio Luanda Antena Comercial (LAC), por ocasião do seu aniversário, vai acontecer no dia 22 de Setembro.

Neste festival, a organização quer trazer mais conhecimento e partilhar com o público várias das experiências já colhidas em festivais passados. O evento, que exalta a canção nas suas componentes letra, composição musical e interpretação, tem como objectivo incentivar a criação e o aprofundamento das artísticas musicais dos seus compositores.

O Festival destaca nas suas homenagens alguns aspectos da vida angolana e ajuda a

lançar carreiras de muitos jovens artistas. Para 2023, o tema vai ser "O Ambiente que está na Ordem do Dia", para levar a ideia de que se deve cuidar do que nos rodeia para recebermos de volta um ambiente mais saudável. A noite de 22 de Setembro vai ser o culminar de pequenos encontros e de grandes emoções em prol de uma vida melhor. O último seminário realizado é o segundo de três que a LAC está a organizar, com o último a ter lugar a 10 de Agosto, sob o tema "Ambiente", que servirá como antecâmara do festival.

Valorização de Rosa Roque

O seminário realizado pela

LAC à volta do tema "Para uma Boa Canção - um Bom Texto, uma Composição Adequada e uma Voz que se Adapte" teve como moderadora Rosa Roque. No momento da sua intervenção, Jomo Fortunato lamentou a pouca importância que se dá à professora Rosa Roque enquanto compositora circunscrita à interpretação das vozes das Gingas. "Conhecadora do meio em que viveu, das tradições, pegou e transfigurou isso para a música urbana, e a história diz o resto pelo conjunto de feitos produzidos por Rosa Roque, pena é que não tenha o reconhecimento devido no âmbito da nossa história cultural", lamentou.



Funeral é realizado no Tchissamba

Kapalo Manuel / Cazombo

Os restos mortais da Rainha Nhakatolo Tchilombo serão depositados no cemitério Tchissamba, bairro Tchipoia, a três quilómetros da vila de Cazombo e 62 quilómetros da sede da comuna de Kavungo, ao lado do túmulo onde foram sepultados os seus familiares, nomeadamente o pai, Flutuoso Caiombo, assim como Nhakatolo Tchissengo, Nhamusuku e Kutemba.

O historiador e coordenador das exéquias da Rainha, António Muzala, disse que o funeral da Soberana terá início às 9h00, momento em que a população estará concentrada no local do óbito, para depois partirem para o cemitério. Antes do levantamento da urna, disse, primeiro dão-se dois tiros de caçadeira de fabrico artesanal, para marcar o início da partida para o enterro.

António Muzala disse que depois das salvas de caçadeira segue-se a marcha fúnebre com todos em direcção ao cemitério, pois o carro com a urna não transportará nenhum familiar, apenas as oito pessoas preparadas desde o primeiro dia do anúncio da morte pela corte real, os chamados Tumbungos, vão acompanhar o corpo no carro fúnebre até ao local do sepultamento.

António Muzala explicou que ao longo da caminhada até ao local do sepultamento vão ainda disparar-se oito salvas da mesma arma de fabrico artesanal (kanhangulo) e quando chegar ao local de sepultamento ninguém se aproxima ao lado da urna, até mesmo os membros da família, "todos ficam a uma distância de 20 metros e só os Tumbungos acompanham o enterro, pois nem sobas, governantes ou a população podem assistir ao sepultamento".

Depois do fim da cerimónia dá-se mais uma salva de tiros de caçadeira para anunciar que o corpo já repousa em paz no campo santo, para de seguida a população e os convidados voltarem ao local do óbito, a fim de dar continuidade ao óbito, com danças e refeições para os presentes.

Este acto pode durar três ou quatro dias, dependendo da família real.

De acordo com as regras de um funeral real, o óbito deve terminar no dia 15 de Agosto.

De acordo com António Muzala, depois os membros da família real tomam a decisão de indicar alguém, chamada Ngombela, para de forma interina ser a porta-voz e ocupar todas as responsabilidades inerentes ao Reino. Se não conseguir fazer isso sozinha, é indicada uma auxiliar para ajudar a Ngombela. Passados seis meses e cumpridos todos os rituais, a família pode eleger uma rainha para dirigir os destinos do povo luvale de forma definitiva.

"É um processo que algumas vezes pode durar um ano, porque é preciso analisar todas as pessoas que pertencem à linhagem e encontrar a pessoa certa e formada para unir, respeitar, dirigir a família e cuidar do reinado", disse o historiador.

Quanto à conservação do cemitério, António Muzala lamentou que é um lugar dos soberanos para o sepultamento dos sobas, que neste momento está mal conservado e precisa de um muro de vedação, para evitar a vandalização das campas.

Carlos Lingoma, director municipal da Cultura do Alto Zambeze, explicou que a Administração Municipal tem conhecimento do mau estado do cemitério, tendo adiantado que existe um projecto para a construção do muro de vedação. "Estamos à espera apenas da reparação das campas, que tinham sido vandalizadas durante o período do conflito armado, para dar início às obras", assegurou.

Desde a chegada na quinta-feira, o corpo da Rainha está em câmara ardente na Embala, um local restrito supervisionado pelos oito Tumbungos e só lá podem entrar pessoas autorizadas a participar nas exéquias, com destaque para membros do Governo da Província do Moxico, representantes da República Democrática do Congo, da Zâmbia e reis de outros povos, nomeadamente dos Luchazes, Bundas e Cokwes.



Samuel António / Zambeze

O corpo da Rainha Nhakatolo Tchilombo vai hoje a sepultar, no cemitério de Chissamba, arredores da vila de Cazombo, sede do município do Alto Zambeze.

Tudo o cenário idas exéquias está a ser visto com o maior detalhe para que a quinta monarca na linha de sucessão do trono de Tchinhama, Cha Mukwa Maye, tenha um eterno descanso ao lado dos seus ancestrais.

A urna com o corpo da Soberana chegou quinta-feira a Cazombo, proveniente de Luanda, transportada numa aeronave da Força Aérea Nacional (FAN), tendo sido recebida com com muita comoção pela população, que a aguardava no aeródromo local desde as primeiras horas da manhã.

Um misto de tristeza, pela perda, e de alegria, pela dignidade com que a Soberana sempre tratou o seu povo, marcou o momento da recepção, caracterizada por rituais e manifestações de mikixis (homens mascarados), que exibiam danças próprias do momento fúnebre, como reza a tradição e a cultura luvale.

A Rainha Nhakatolo é considerada uma figura que soube desempenhar o seu papel com mestria e grande nobreza. A sua forma de agir com grande diplomacia ajudou a unir toda a corte real, quer em Angola, na Zâmbia ou em parte do território da República Democrática do Congo. Segundo testemunhas, Nhakatolo Tchilombo era uma Soberana de grandes consensos e muito respeitada entre os seus, dentro e fora de Angola.

A vila de Cazombo tornou-se nestes dias um lugar de romaria, onde pessoas de várias localidades fazem questão de marcar presença para dar o último adeus àquele que era a única mulher monarca do continente africano.

Para testemunhar a cerimónia fúnebre, que acontece hoje, estão na sede do município do Alto Zambeze várias entidades da alta hierarquia tradicional da Zâmbia, do Congo Democrático e de Angola, com destaque para o Rei Mwatianvua da RDC e sua Majestade Mwa Tchis-sengue Watembo, Rei dos

SOBERANA DOS LUVALES VAI HOJE A ENTERRAR

O último adeus à Rainha Nhakatolo Tchilombo

Lundas Cokwe.

A última delegação do Governo da província do Moxico, chefiada pelo governador Ernesto Muangala, chegou às 15h00 da tarde de ontem, numa viagem com a duração de 13 horas, com paragens na cidade de Saurimo, capital da Lunda-Sul, e na antiga vila Teixeira de Sousa, actual sede do município fronteiriço do Luau.

O dia de ontem foi reservado às condolências de entidades governamentais presentes no local, de representantes de partidos políticos, autoridades tradicionais e eclesásticas.

Apesar de ter a residência oficial (Ngada) em Nana Kandundu, comuna de Cavungo, 60 quilómetros a Norte da vila de Cazombo, os restos mortais da Soberana vão a sepultar no cemitério de Chissamba, na sede do município do Alto Zambeze, local onde jaz a maior parte das rainhas e príncipes luvales.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, o porta-voz da cerimónia fúnebre por parte do Comité do Festival Tradicional Luvale (COFETRAL), Paulo Salvador Cacoma, afirmou que a única soberana que foi sepultada no Cavungo é a Rainha Nhakatolo Ngambo, sucessora de Tchinhama, o fundador do Reino Luvale.

O cemitério onde estão sepultados quase todos os membros da família real está praticamente votado ao abandono e para criar um ambiente que permita o acesso mais cómodo ao local, a Administração Municipal procedeu à limpeza nos arredores e no interior do cemitério.



Segundo depoimentos de vários populares, o local não tem sido poupado durante as rixas entre luvales e lunda ndembos, que há muito reivindicam a tutela do território. O conflito entre as duas tribos tem sido sangrento, situação que tem originado a vandalização de algumas campas.

Paulo Salvador Cacoma afirmou que na cultura luvale a presença dos mukixis em cerimónias fúnebres da família real e em eventos importantes representa o pedido de pacificação às almas dos que já partiram para outra dimensão da vida.

A tradição luvale alega que os mukixis (palhaços) são seres espirituais misteriosos, que tanto podem afastar desgraças, como invocar actos de vingança.

Falando do ambiente no seio da família real, disse que, apesar da dor e tristeza, os membros da corte encaram com alguma naturalidade este triste acontecimento, sublinhando que quando se morre com mais de 80 anos é tradição dar graças aos ancestrais por ter permitido atingir tão nobre idade. "As pessoas passam, mas o trono permanece, o importante é que a família esteja unida e capaz de encontrar uma sucessora capaz de dar continuidade e fazer igual ou melhor que a sua antecessora", sublinhou.

Paulo Salvador Cacoma afirmou que a Rainha Nhakatolo Chissengo assumiu o trono num momento bastante conturbado, em que o conflito armado, que assolou o país, em geral, e a região, em particular, inviabilizou o desenvolvimento da região, mas mesmo assim a Soberana sempre mostrou uma grande firmeza na defesa do seu povo. "Em muitos aspectos, ela superou as suas antecessoras. A sua grande capacidade de saber

ouvir o outro, perdoar e, sobretudo, unir a corte, faz dela uma monarca que deixa boas recordações e um exemplo a seguir para todos", disse ao concluir.

Segundo o programa, às primeiras horas do dia de hoje chega a Cazombo uma delegação dos membros do Executivo Central e logo depois seguem-se vários outros momentos protocolares que vão anteceder a cerimónia fúnebre.

Uma nota a que o *Jornal de Angola* teve acesso indica alguns momentos altos que vão preencher todo o cenário à volta do funeral de Sua Majestade Nhakatolo Tchilombo, que durante 31 anos ostentou a maior coroa da monarquia do povo luvale.

O corpo da Rainha é levado à Igreja Santa Teresinha por volta das 8 horas, para a missa de corpo presente, para depois prosseguir o velório numa das suas residências. Observado este momento, segue-se a leitura da biografia de Sua Majestade, mensagens do Ministério da Cultura e Turismo, do Governo Provincial do Moxico, da Administração Municipal do Alto Zambeze, do Grupo Parlamentar do MPLA, do Comité Provincial do MPLA no Moxico, de delegações da RDC e da Zâmbia e, finalmente, a mensagem da família real. Depois disso, a urna



Corpo da Rainha dos Luvale chegou quinta-feira a Cazombo

Manuel Albano /

BASEADA NA OBRA "MAYOMBE DE PEPETELA

Finalistas da Faculdade de Artes devem dominar técnicas de actuação

A importância de se continuar a exercitar o jogo dramático, através das técnicas do corte psicológico, e a necessidade do domínio das mais variadas técnicas de actuação, foram as recomendações deixadas pelo júri que avaliou o desempenho dos finalistas que defenderam, na quarta-feira, a monografia em teatro, da Faculdade de Artes de Luanda.

A Prova Pública decorreu no palco do Teatro Elogio em Luanda, com a exibição da peça "Mayombe", uma adaptação do romance homónimo de Pepetela.

O júri recomendou igualmente, aos finalistas, a trabalhar mais no diálogo falado, performance, estética e acção em teatro tendo em conta as condições verbais, bem como a actuação dentro do aparelho fonador. Outro detalhe observado pelo júri, durante a defesa dos estudantes do 2.º ano da Faculdade de Artes de Luanda, está relacionado com a importância de se desenvolver o hábito de leitura, de maneira a criar uma maior relação com a prática teatral.

Deixou ainda sugerido que as disciplinas de Figurino, Luz, Cenografia e Dramaturgia podem ser avaliadas num único exame dentro do espectáculo de exame final, como aconteceu com a disciplina de Voz e Dicção durante a exibição do espectáculo "Mayombe".

A nota máxima foi a do estudante Ernesto Guelengue, com 19 valores. Seguiram-se com 18 valores os estudantes Caetano Forriel, Elvira João, Helena da Silva, Catarina Patricia, Conceição Galiano, Leonardo dos Santos, Luzolo Feliz e Olvívio Keto, enquanto Carmem



Foto: Guedes/Artes Luanda

Shella, Biaus e Cristóvão, Mário Olga e Luís Fagony obtiveram 17 valores cada.

A defesa foi uma das inovações da VIII edição do Circuito Internacional de Teatro (CIT), que decorre desde o dia 30 de Junho, sendo o primeiro exame público da Faculdade de Artes da Universidade de Luanda (FAUL), numa apresentação de mais de uma hora em palco.

Na ocasião, o professor da disciplina de Actuação da FAUL e responsável pela adaptação do romance, Tony Franpénio, disse que adaptar "Mayombe" aconteceu durante um ano lectivo, fruto da sua dissertação de mestrado no Instituto Superior de Ciências da Educação de Luanda.

A prova pública foi um

Espectáculo de Teatro adaptado do romance Mayombe de Pepetela, adaptação e encenação de Tony Franpénio, cujo objectivo fundamental é formar actores com capacidades técnicas, intelectuais e domínio profissional no campo da performance em artes cénicas, na especialidade de teatro e de audiovisual, com um perfil de actor angolano que corresponda às exigências do mercado africano e mundial.

Para a adaptação e realização do espectáculo, mudou-se quase tudo e arrumou-se de uma maneira que, do ponto de vista dramático, pudesse prender a atenção do espectador. Alguns personagens ganharam o nome dos seus perfis psicológicos. Outros adoptaram falas daqueles espíritos aniquilados neste processo intermodal, justificando, deste modo, as mortes na luta anti-colonial no coração do Mayombe.

Entretanto, manteve-se o grande conflito original, tribalismo, causado pelas asacanhas imperialistas e de todos os lados no desenvolvimento do país. Paralelamente a isso, enfatizou-se a luta entre homens por uma única mulher: uma surucucá, que mata o comandante Sem Medo.

Para a adaptação e realização do espectáculo, mudou-se quase tudo e arrumou-se de uma maneira que, do ponto de vista dramático, pudesse prender a atenção do espectador. Alguns personagens ganharam o nome dos seus perfis psicológicos. Outros adoptaram falas daqueles espíritos aniquilados neste processo intermodal, justificando, deste modo, as mortes na luta anti-colonial no coração do Mayombe.

Entretanto, manteve-se o grande conflito original, tribalismo, causado pelas asacanhas imperialistas e de todos os lados no desenvolvimento do país. Paralelamente a isso, enfatizou-se a luta entre homens por uma única mulher: uma surucucá, que mata o comandante Sem Medo.

Para a adaptação e realização do espectáculo, mudou-se quase tudo e arrumou-se de uma maneira que, do ponto de vista dramático, pudesse prender a atenção do espectador. Alguns personagens ganharam o nome dos seus perfis psicológicos. Outros adoptaram falas daqueles espíritos aniquilados neste processo intermodal, justificando, deste modo, as mortes na luta anti-colonial no coração do Mayombe.

Para a adaptação e realização do espectáculo, mudou-se quase tudo e arrumou-se de uma maneira que, do ponto de vista dramático, pudesse prender a atenção do espectador. Alguns personagens ganharam o nome dos seus perfis psicológicos. Outros adoptaram falas daqueles espíritos aniquilados neste processo intermodal, justificando, deste modo, as mortes na luta anti-colonial no coração do Mayombe.

Entretanto, manteve-se o grande conflito original, tribalismo, causado pelas asacanhas imperialistas e de todos os lados no desenvolvimento do país. Paralelamente a isso, enfatizou-se a luta entre homens por uma única mulher: uma surucucá, que mata o comandante Sem Medo.

Para a adaptação e realização do espectáculo, mudou-se quase tudo e arrumou-se de uma maneira que, do ponto de vista dramático, pudesse prender a atenção do espectador. Alguns personagens ganharam o nome dos seus perfis psicológicos. Outros adoptaram falas daqueles espíritos aniquilados neste processo intermodal, justificando, deste modo, as mortes na luta anti-colonial no coração do Mayombe.

Entretanto, manteve-se o grande conflito original, tribalismo, causado pelas asacanhas imperialistas e de todos os lados no desenvolvimento do país. Paralelamente a isso, enfatizou-se a luta entre homens por uma única mulher: uma surucucá, que mata o comandante Sem Medo.

Para a adaptação e realização do espectáculo, mudou-se quase tudo e arrumou-se de uma maneira que, do ponto de vista dramático, pudesse prender a atenção do espectador. Alguns personagens ganharam o nome dos seus perfis psicológicos. Outros adoptaram falas daqueles espíritos aniquilados neste processo intermodal, justificando, deste modo, as mortes na luta anti-colonial no coração do Mayombe.

Entretanto, manteve-se o grande conflito original, tribalismo, causado pelas asacanhas imperialistas e de todos os lados no desenvolvimento do país. Paralelamente a isso, enfatizou-se a luta entre homens por uma única mulher: uma surucucá, que mata o comandante Sem Medo.

Para a adaptação e realização do espectáculo, mudou-se quase tudo e arrumou-se de uma maneira que, do ponto de vista dramático, pudesse prender a atenção do espectador. Alguns personagens ganharam o nome dos seus perfis psicológicos. Outros adoptaram falas daqueles espíritos aniquilados neste processo intermodal, justificando, deste modo, as mortes na luta anti-colonial no coração do Mayombe.

Entretanto, manteve-se o grande conflito original, tribalismo, causado pelas asacanhas imperialistas e de todos os lados no desenvolvimento do país. Paralelamente a isso, enfatizou-se a luta entre homens por uma única mulher: uma surucucá, que mata o comandante Sem Medo.

Para a adaptação e realização do espectáculo, mudou-se quase tudo e arrumou-se de uma maneira que, do ponto de vista dramático, pudesse prender a atenção do espectador. Alguns personagens ganharam o nome dos seus perfis psicológicos. Outros adoptaram falas daqueles espíritos aniquilados neste processo intermodal, justificando, deste modo, as mortes na luta anti-colonial no coração do Mayombe.

Entretanto, manteve-se o grande conflito original, tribalismo, causado pelas asacanhas imperialistas e de todos os lados no desenvolvimento do país. Paralelamente a isso, enfatizou-se a luta entre homens por uma única mulher: uma surucucá, que mata o comandante Sem Medo.

Para a adaptação e realização do espectáculo, mudou-se quase tudo e arrumou-se de uma maneira que, do ponto de vista dramático, pudesse prender a atenção do espectador. Alguns personagens ganharam o nome dos seus perfis psicológicos. Outros adoptaram falas daqueles espíritos aniquilados neste processo intermodal, justificando, deste modo, as mortes na luta anti-colonial no coração do Mayombe.

Entretanto, manteve-se o grande conflito original, tribalismo, causado pelas asacanhas imperialistas e de todos os lados no desenvolvimento do país. Paralelamente a isso, enfatizou-se a luta entre homens por uma única mulher: uma surucucá, que mata o comandante Sem Medo.

de 60 minutos e está indicado para maiores de 16 anos. Quanto aos critérios de avaliação, o júri baseou-se na "Expressão Corporal", assente na limpeza dos movimentos corporais, a organicidade e a concordância com a expressão oral.

O segundo critério abrangem "Expressões Vocais e Dicção". Neste critério de avaliação, o júri levou em conta as nuances e ritmos, os subtextos, a musicalidade vocálica ou poética da fala, a coerência ou clareza textual e fonológica, bem como o canto.

O terceiro critério avaliativo foi a "Construção do Personagem". Aqui, o júri teve em conta a capacidade de figurino e a relação com o personagem, bem como o contexto psicoemocional, cultural e personificação do actor estudante.

No quarto item, "Gíria", o júri avaliou a capacidade do actor estudante de contar histórias, demonstrando domínio técnico e em harmonia com os adegues da narrativa. No quinto e último critério, no "Jogo Dramático" foram avaliadas a capacidade do actor provocar o efeito catártico ou estético de recepção, demonstrando terem o pleno domínio do jogo teatral, por meio da relação com o outro actor, os espectadores e, enquanto elemento semiótico fundamental, através da técnica de actuação, transformar a audiência em espectador.

Os cinco elementos individuais da avaliação foram alguns dos componentes técnicos que juntos em harmonia concretizam a acção de actuar, na exibição contemporânea. Cada item é avaliado de 0 a 4 valores, podendo, em caso de uma execução plena, o estudante atingir 20 valores.

"CONCEHER LUANDA DO BAIRRO AOS MUSSEQUES"

Palanquinhas visitaram a Galeria do Semba

Manuel Albano

Um grupo de crianças e adolescentes, pertencente ao Colégio Palanquinha, localizado nas imediações da Igreja Sagrada Família, na Rua Albano Machado, realizou uma visita guiada, no princípio desta semana, à "Galeria do Semba", no Distrito Urbano do Rangel, onde foram informados sobre a história do semba.

Deu o nome "Conceher Luanda do Bairro aos Musseques", a actividade de Tempos Livres (TL) da qual a iniciação de ensino e qualificação na programação e execução de actividades culturais e recreativas, destinadas a crianças e adolescentes compreendidas entre os 6 e os 12 anos, que tem o seu núcleo no bairro.

De acordo com o Membro de Execução do Conselho Gestivo do núcleo de TL, o grupo foi constituído por 15 crianças e adolescentes, que foram acompanhados por um educador e um voluntário. A visita foi realizada no âmbito do processo de socialização e qualificação.

Os alunos do Colégio Palanquinha receberam informações detalhadas da Mãia sobre o funcionamento da Galeria do Semba. Durante a visita guiada,

os pequenos tiveram contacto com bibliografias, fotografias, capas de discos, cartas, instrumentos musicais de executantes referenciais do semba e outros testemunhos, dispostos por ordem cronológica.

De Mãia, um dos gestores, explicou que o interesse de instituições públicas e privadas em tomar contacto com a história do semba tem vindo a crescer nos últimos anos. Por isso, este espaço está aberto a todos interessados em conhecer um pouco mais sobre a história do semba e sobre os seus protagonistas.

A visita à Galeria do Semba, disse, representa para os alunos uma oportunidade de conhecer a história da cidade de Luanda, bem como o papel do semba na cultura angolana. O espaço também oferece um ambiente de aprendizagem e de partilha de conhecimentos.

O Colégio Palanquinhas, ressaltou, escolheu o distrito urbano



Estudantes do colégio Palanquinhas ficaram emocionados ao conhecer a história do semba e sobre os seus protagonistas.

do bairro por ser um dos locais onde se encontra a maior parte dos instrumentos musicais tradicionais do semba. Durante a visita, os alunos foram informados sobre a história do semba e sobre os seus protagonistas. O espaço também oferece um ambiente de aprendizagem e de partilha de conhecimentos.

Derante a visita, de aproximadamente uma hora, as crian-

ças ficaram emocionadas ao conhecer a história do semba e sobre os seus protagonistas. O espaço também oferece um ambiente de aprendizagem e de partilha de conhecimentos. Durante a visita, os alunos foram informados sobre a história do semba e sobre os seus protagonistas. O espaço também oferece um ambiente de aprendizagem e de partilha de conhecimentos.

ças ficaram emocionadas ao conhecer a história do semba e sobre os seus protagonistas. O espaço também oferece um ambiente de aprendizagem e de partilha de conhecimentos. Durante a visita, os alunos foram informados sobre a história do semba e sobre os seus protagonistas. O espaço também oferece um ambiente de aprendizagem e de partilha de conhecimentos.

do emblemático grupo "Kituxi" e os seus acompanhantes", fez um reparo sobre a ausência de figuras e grupos importantes da história da música angolana na Galeria, como "Os Bailados", Ballet Nacional de Angola de danças tradicionais, bem como artistas de teatro que tem uma forte vinculação ao semba.

Embora reconheça que este é um trabalho de pesquisa que não se espera ser concluído em um único dia, o grupo de alunos ficou muito satisfeito com a visita e com a oportunidade de conhecer a história do semba e sobre os seus protagonistas.

Embora reconheça que este é um trabalho de pesquisa que não se espera ser concluído em um único dia, o grupo de alunos ficou muito satisfeito com a visita e com a oportunidade de conhecer a história do semba e sobre os seus protagonistas.

ritmos angolanos de todos os tempos, desde a cabetula, kazu-kuta, gimba, assim como o próprio semba, que somente o Tersson sabia exemplificar. Penso que ele é uma figura que deve estar ao lado da figura do Malé Malamba e do Quim Jorge", sublinhou Carlos Camarinho.

A Galeria do Semba é um espaço de configuração museológica que conserva a história deste estilo musical e dos seus protagonistas. O espaço foi inaugurado a 27 de Janeiro de 2010, com a proposta de semba e no futuro outros ritmos também podem ser propostos a elevação do património Imaterial Nacional.

A Galeria do Semba, podem ser encontrados outros nomes importantes da música angolana, como Carlos Lapinha, do grupo "Os Bailados", e os seus protagonistas. O espaço foi inaugurado a 27 de Janeiro de 2010, com a proposta de semba e no futuro outros ritmos também podem ser propostos a elevação do património Imaterial Nacional.

A Galeria do Semba, podem ser encontrados outros nomes importantes da música angolana, como Carlos Lapinha, do grupo "Os Bailados", e os seus protagonistas. O espaço foi inaugurado a 27 de Janeiro de 2010, com a proposta de semba e no futuro outros ritmos também podem ser propostos a elevação do património Imaterial Nacional.

■ PROMOÇÃO ARTÍSTICA

“Café Cultural” à procura de novos talentos em Benguela

O evento decorre, até Dezembro, na Oficina Artesanal junto à Marginal da Praia Morena, em Benguela, e tem juntado vários artistas locais no mesmo palco

Ando Martins / Benguela

Mais de 500 fazedores de artes, entre músicos, guitarristas e trovadores vão, até Dezembro, expor o seu potencial, com a realização do projecto “Café Cultural”, que está, desde Junho, a ser implementado pela direcção da Oficina Artesanal, em parceria com o Governo Provincial, através da Direcção da Cultura, Turismo, Juventude e Desportos de Benguela.

O objectivo do “Café Cultural” é promover, descobrir e alavancar o potencial existente na província, quer na música, guitarra, trova ou poesia.

O director e coordenador de Gestão Administrativa e Cultural da Oficina Artesanal, Ivaír Coimbra “PM”, disse que para o sucesso do “Café Cultural”, a organização realiza, desde Junho, diversas actividades durante a semana, de quarta-feira a domingo, com a realização a tarde de poesia, spoken word, leitura e palavras.

As quintas-feiras, referiu, acontecem tardes de humor, monólogos teatrais, enquanto às sextas-feiras decorrem tardes de “Guitarra Ombakense – Cartaz, montra de novos valores” e a nova trova. Sábado e domingo acontecem ritmos variados, desde o folclórico à World Music, enquanto aos domingos são realizadas tardes culturais de multiartes (Exposições de produtos artísticos e boa música).

Desde Junho, altura em que o projecto começou a ser implementado, já passaram pelo palco do Café Cultural mais de 50 artistas. O objectivo é atingir, até Dezembro, entre 500 e mil artistas.

Ivaír Coimbra “PM” esclareceu que para este mês, no âmbito de várias actividades de promoção da música e da cultura de Benguela, a Oficina do Artesanal realiza o “Julho Dourado”, um espaço em que apresenta às quartas-feiras poesia, spoken word, leitura, contos de memórias e da terra.

As quartas-feiras dá-se espaço aos humoristas locais. As sextas-feiras, o espaço é para os vários guitarristas, sejam da nova geração como os de cartaz e conceituados que há em Benguela.

No âmbito do “Julho Dourado”, explicou, aos sábados, dá-se espaço aos artistas conceituados e outros que já têm dado cartas no mercado musical de Benguela. Explicou que no mesmo espaço já passaram artistas de referência na província como são os casos de Sanjambela, Hélvio e Vidal.

“Este movimento começou em Junho e o fluxo tem sido gratificante. O nosso maior objectivo é não só promover



Grupo musical “Over Gang” está a evidenciar-se localmente no projecto “Café Cultural”

os novos talentos, como também emancipar o movimento cultural na província de Benguela. Esse é o espírito que nos move. Temos tido sucesso, retorno merecido por parte dos artistas, dos apreciadores da música e da arte feita localmente”, enalteceu.

Ivaír Coimbra anunciou que, no âmbito da massificação cultural, existem vários projectos integrados no espaço da Oficina Artesanal, com o intuito de salvaguardar a ocupação dos tempos livres e dar oportunidade aos jovens com talento e arte na província de Benguela.

Explicou que a Oficina Artesanal tem, também, oficinas integradas de artesanato e de artes plásticas. O responsável reconheceu que o trabalho que tem sido desenvolvido é gratificante, porque a juventude, de forma geral, está interessada em apoiar e tirar benefícios do projecto, que passam pela promoção de valores integrais.

A fonte anunciou a pretensão de realizar concursos de arte para que se consiga premiar artistas não só com formação, mas, também, com a sua promoção junto de instituições afins. Referiu que a terra das Acácias Rubras tem muitos valores e o que “temos estado a fazer é incutir nos artistas a ideia de unidade e interajuda”, disse, salientando que é em tempos de dificuldades globais que os angolanos se devem dar as mãos para ultrapassar os momentos menos bons.

Para o promotor de talentos, só emigrar não chega. O mais importante é criar no país um espaço apropriado que, além de descobrir, promova e crie formas de ajudar os artistas a produzir e vender discos em benefício dos artistas locais.



Jovem Vadilson Clese é uma voz que está a despontar em Benguela

Em Benguela, indicou, contando com os restantes municípios, há uma população estimada em mais de 2 milhões de habitantes. Segundo ele, é injustificável que, apesar deste número elevado de habitantes, os artistas não consigam vender de 2 a 4 mil discos na província.

“Temos que arranjar estratégia e incentivar as pessoas a participar neste processo de projecção cultural, que é uma responsabilidade de toda a sociedade”, admitiu.

Plano de férias

O director da Oficina Artesanal, Ivaír Coimbra “PM”, anunciou a realização de um plano de férias para os alunos de diversos níveis de ensino, com vista a superar as deficiências registadas ao longo do ano lectivo.

Segundo o promotor cultural e lapidador de talentos, para o plano de férias estão planificadas formações infantis na área do teatro, pintura e caligrafia.

Explicou que para o período de férias se vai ter dois períodos (manhã e tarde)

para acções de formação de curta duração, cuja meta é abranger entre 50 e 100 alunos para a primeira edição.

Além dos cursos indicados, acrescentou, estão, também, programadas actividades para apoiar os alunos nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática. Informou que as actividades vão decorrer de uma semana a um mês. Explicou que o objectivo é ajudar os alunos, sobretudo aqueles que tiveram algumas deficiências durante o ano lectivo que acaba de terminar.

O outro objectivo, frisou, é também fazer com que os alunos consigam ambientar-se entre a arte e a formação académica.

“Queremos criar uma estrutura de concurso em que o artista vencedor tenha a possibilidade de gravar o seu disco de até pelo menos 7 a 9 músicas”, disse, sublinhando que há produtoras ligadas às empresas que vão trabalhar com o projecto, com vista à promoção (estratégia de marketing) do artista vencedor, vinculado sempre a algumas instituições da capital do país.

■ MOVIMENTO LEV'ART

Festival de Poesia e Letras distingue a Cidade de Luanda

Amílida Tiberia

A IX edição do Festival de Poesia e Letras (Festpol), que arrancou na noite de quinta-feira, na União dos Escritores Angolanos (UEA), na capital do país, presta uma singela homenagem à “Cidade de Luanda”.

O festival é uma iniciativa do Movimento Lev'art, em alusão ao seu 17º aniversário, assinalado a 20 deste mês.

Segundo o vice-coordenador do Lev'art, Klocamba Cassua, para esta edição do Festpol têm uma programação muito especial, que se estende até hoje, do qual se destacam o especial recital de poesia “Eu vivo”, com a participação de membros da União dos Escritores Angolanos (UEA) e do Movimento Lev'art, e uma Feira do Livro.

Klocamba Cassua garantiu que o acesso às actividades do Festpol 2023 é grátis, pelo que todos os amantes da poesia e da literatura são convi-

dados a estarem presentes.

“A homenagem à capital do país é em alusão ao projecto ‘Luanda precisa de ti’, para incentivar os luandenses a darem o seu contributo para o engrandecimento da nossa urbe”, disse o vice-coordenador do Lev'art.

A animação cultural no dia de abertura do festival esteve a cargo do Coral da Escola Musical do Ministério da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social (MAPTESS), que ofereceu aos presentes canções do music hall nacional. Os cantores Wilmar Nakeni, Obadias Correia e Teyde da Costa também animaram a actividade.

O guitarrista Fedilson, que cantou e encantou o público, fez-se acompanhar dos declamadores Gino Sacramento, Uva Preta, Poeta Gago, Kátia Santos, Zola Ramos e António Paciência.

Também houve tempo para o teatro, com a exibição do colectivo de arte Pedro Belgru.

■ “KING RAISING A QUEEN”

Cage One e Elizabeth Ventura vendem um novo álbum no Uíge

Os rappers Cage One e Elizabeth Ventura vendem hoje, a partir das 9h00, em frente ao Grande Hotel, na cidade do Uíge, o novo álbum intitulado “King Raising a Queen”, durante uma sessão de venda e assinatura de autógrafos.

“King Raising a Queen”, que em português significa “Um Rei a Levantar uma Rainha”, foi lançado oficialmente no passado dia 8, na Praça da Independência, em Luanda.

A obra discográfica comporta 17 faixas musicais, onde os artistas com ajuda de algumas participações colocaram à disposição do público uma variedade de estilos musicais.

Cage One e Elizabeth Ventura trouxeram no álbum desde os mais consagrados do mercado angolano, como são os casos da “Diva” Ary, Puto Português, Anna Joyce, Preto Show e Cef Tanzy, até

aqueles que estão a começar a construir os pilares das suas carreiras, com destaque para Gerilson Insrael, Anderson Mário, Jordânia e Button Rose.

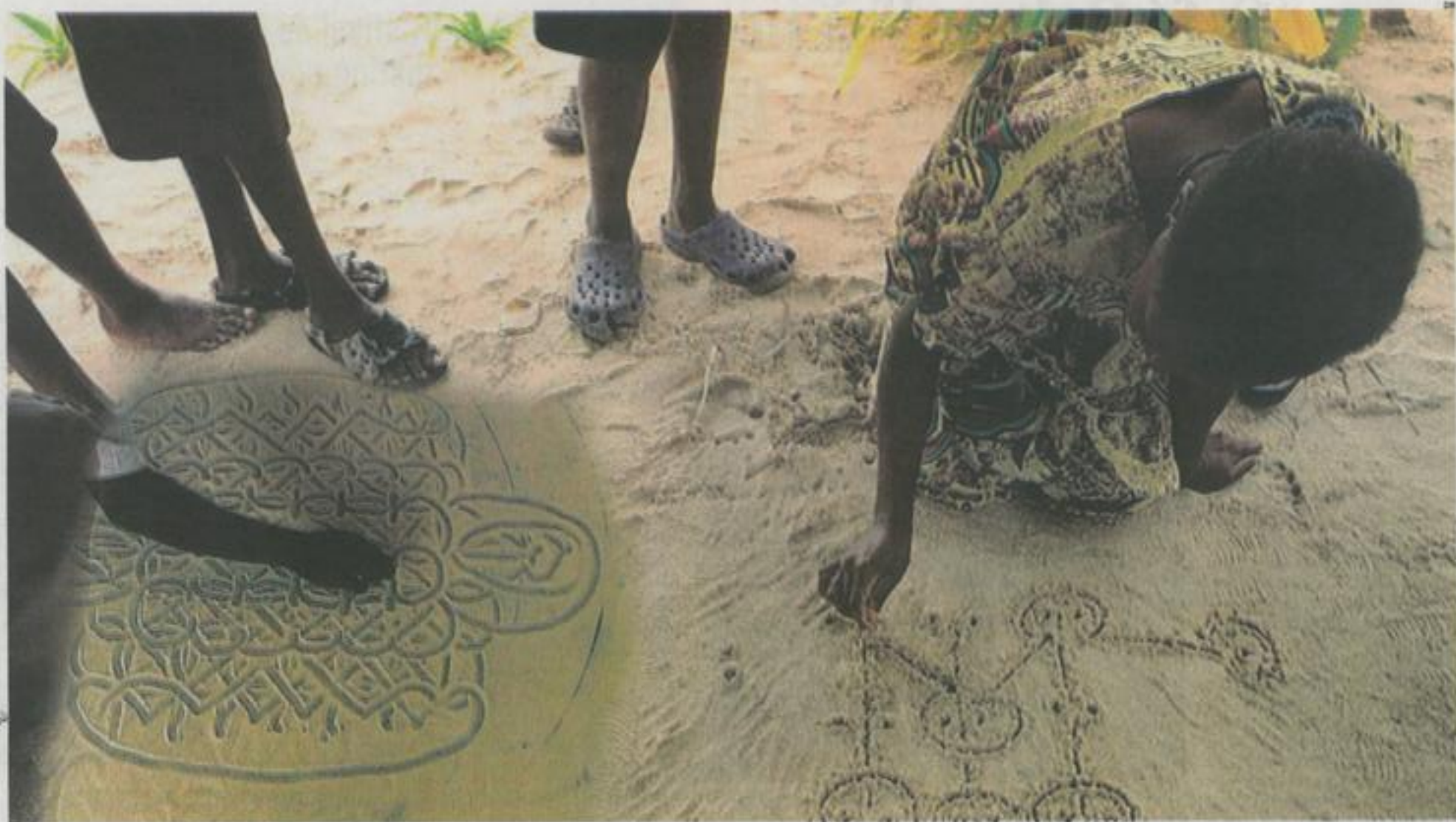
Depois da província do Uíge, o álbum será vendido no próximo sábado em Menongue, capital do Cuando Cubango, e no dia seguinte na província do Huambo.

Cage One começou a carreira na década de 90 como bailarino de breakdance, é autor dos discos “Angolan Young Hero”, “Mais do que um Rapper”, “Angolan Best Rapper Alive” e “Angolan Most Wanted”.

Elizabeth Ventura começou no rap em 2012 e ao longo desse tempo se tem destacado no mundo musical, já tendo pisado grandes palcos da música angolana. Elizabeth Ventura fez sucesso com os temas “Tampa da Minha Panela” e “Teignoro”.



ARTE COKWE



UNESCO aceita a candidatura do Sona como Património Cultural da Humanidade

Joaquim Aguiar | Dundo

Passados quatro anos desde a realização da Primeira Conferência Internacional sobre a Educação Matemática, promovida pela Universidade Lueji A'Nkonde, na cidade do Dundo, o Sona, a arte milenar dos Cokwes e povos aparentados do Nordeste de Angola, que consiste em desenhos na areia, foram declarados Património Cultural Imaterial Nacional, nos termos do Decreto Executivo 99/21, de 20 de Abril.

Este ano, foi submetido e aceite pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) a candidatura desta importante riqueza do conhecimento ancestral, transmitida de geração a geração, à património cultural imaterial mundial.

O professor associado da Escola Pedagógica do Dundo, unidade orgânica da Universidade Lueji A'Nkonde (ULAN), Jorge Dias Veloso, disse ao *Jornal de Angola* que o processo de candidatura do Sona como património cultural imaterial da humanidade foi submetida, revista e aceite pelo órgão competente da UNESCO, estando neste momento a decorrer o período de cerca de um ano em que estará disponível online para consulta pública.

Jorge Dias Veloso explica que o período de consulta

decorre até Novembro, altura em que o Comité da Salvaguarda do Património Imaterial, órgão da UNESCO, vai deliberar sobre as candidaturas aceites.

A terceira etapa deste processo contempla um plano que está a ser desenvolvido pela Universidade Lueji A'Nkonde com vista a revitalizar e preservar o Sona como um bem cultural, histórico e científico, uma vez que decorrem vários estudos que consagram a geometria Sona como importante recurso pedagógico, esclareceu.

O professor Dias Veloso, associado ao Departamento de Investigação de Matemática, realça que a importância do aprofundamento do estudo e conhecimento do Sona está associada às competências e atribuições da Universidade Lueji A'Nkonde, no âmbito da extensão universitária e numa perspectiva de prestação de serviço à comunidade, valorização recíproca e apoio ao desenvolvimento.

Outros objectivos preconizados pela ULAN, no quadro da I Conferência Internacional sobre a Educação Matemática, tem a ver com a conservação e valorização do património científico, cultural, artístico e natural, assegurar a formação técnico-profissional das pessoas e, principalmente, do seu corpo discente.

Dias Veloso observa, também, a necessidade de pro-

mover uma maior cooperação e intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres nacionais e estrangeiras vocacionadas ao desenvolvimento das ciências e tecnologias, tendo em conta a consolidação do plano de salvaguarda e mobilização de apoios para a implementação dos diferentes objectivos que a Universidade se propôs alcançar.

Ressalta, no entanto, a "boa colaboração, no quadro de um protocolo, entre a Universidade Lueji A'Nkonde e o Instituto Nacional do Património Cultural", que permitiu passar as dife-

rentes etapas do reconhecimento do Sona como património cultural imaterial nacional e a candidatura a património mundial.

Mas destaca, também, o intercâmbio internacional entre investigadores da Universidade Lueji A'Nkonde e das universidades Federal da Uberlândia e da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira nos processos de promoção e divulgação dos Sona e da Geometria Sona.

O investigador em Ciências Matemáticas na Escola Superior Pedagógica do Dundo assegura que a noção de Etnomatemática já faz parte da

formação de professores de Matemática e o uso desta ferramenta no ensino tem sido uma realidade.

"Pelo menos a noção de Etnomatemática já faz parte, em muitos casos, da formação de professores de Matemática. O uso dela no ensino tem sido uma realidade, independentemente de se fazerem referências explícitas ao conceito", disse, confirmando que não é só no Brasil onde a Geometria Sona é aplicada no sistema de ensino, mas também em outros países.

"Não é só no Brasil, mas também noutros países que os professores usam os Sona,

em particular a Geometria Sona, para ensinar conceitos matemáticos", enfatizou.

Se é possível transportar a experiência brasileira para o contexto da realidade angolana, o professor e investigador de Matemática Dias Veloso acena positivamente, argumentando que, apesar da Geometria Sona não estar curricularizada, há uma quantidade significativa de material disponível. "Quer com base em experiências anteriores, quer com base nas suas próprias iniciativas, os professores podem ensinar a Geometria Sona", sublinhou.

Festival das Tradições

O director do Gabinete Provincial da Cultura, Turismo, Juventude e Desportos, José Fernando Pinto, anunciou ao *Jornal de Angola* a realização, de 30 de Agosto a 3 de Setembro, de um "Festival das Tradições", na cidade do Dundo, no âmbito do resgate dos valores culturais positivos, com o objectivo de promover a dinamização, preservação e divulgação do património histórico e cultural Cokwe, alguns em vias de desaparecimento, com o principal enfoque na Arte Sona.

O Festival das Tradições será realizado em parceria com a

Fundação Brillhante, no quadro da responsabilidade social da ENDIAMA, e vai ser um primeiro passo para um conjunto de acções que a direcção local da Cultura vai desenvolver para identificar zonas específicas e mestres que possam ainda executar a Arte Sona.

Para José Fernando Pinto, os municípios de Cambulo, principalmente as comunas de Luia, Canzar e Cachimo, assim como algumas áreas do município do óvua, são potenciais localidades onde ainda podem ser encontradas fortes evidências da Arte Sona.



Cadeira do grande chefe Tchokwe ou Ngundja e outros



Edited with the demo version of Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit: www.iceni.com/unlock.htm

Arte milenar de desenhar na areia dos Cokwes e povos aparentados

A cultura Cokwe e povos aparentados do Nordeste de Angola é conhecida pela sua arte decorativa, que abrange áreas como a ornamentação de esteiras e cestos entrelaçados, trabalhos em ferro, cerâmica, esculturas, tatuagens, pinturas nas paredes das casas e os famosos desenhos na areia chamados Sona.

O Sona é uma arte milenar, que consiste em desenhos feitos na areia executados com a máxima precisão, pois serviam para transmitir às novas gerações os ensinamentos das vivências de fases intensas da "mukanda e mugongue", rituais de passagem específicos da tradição dos Cokwe e povos aparentados, como os Luvalas, Luchazes e Nganguelas.

Com base nesses desenhos, o reconhecido matemático holandês Paulus Gerdes, que trabalhou durante muitos anos na Universidade Pedagógica de Maputo, em Moçambique, desenvolveu, na década 1980, vários estudos e conceitos matemáticos presentes na exe-

cução dos Sona.

Esses estudos, actualmente disponíveis em três volumes sobre Geometria Sona de Angola, cujo primeiro volume foi publicado em 1993, são dirigidos ao público interessado em compreender um pouco mais sobre os desenhos na areia e descobrir tradições diferentes por meio da Matemática.

Além dos aspectos académicos reflectidos na Etnomatemática, os Sona, desenhos na areia, segundo os estudos feitos por Paulus Gerdes e outros pesquisadores desta temática, apresentam uma forte componente histórica, cultural e social dos cokwes da região Leste de Angola, Noroeste da Zâmbia e do Congo Democrático.

As histórias presentes na arte dos desenhos na areia faziam parte da forma mais expedita dos mais velhos da Corte Cokwe, conhecedores dos Sona e da sua execução, partilharem as suas crenças e mitos ao longo

da tradição oral, que incluem provérbios, fábulas e jogos.

Segundo Gerdes, os Sona desempenhavam também um papel importante na transmissão de conhecimento e da sabedoria de geração em geração.

Mário Fontinhas, autor do livro "Desenhos na areia dos Cokwes do Nordeste de Angola: subsídios para a História, Arqueologia e Etnografia dos povos da Lunda" e pesquisador do Museu do Dundo na década de 1940, esclarece que os Sona narravam os acontecimentos possíveis sobre a caça, histórias de romances e representavam também lugares, pessoas em actividades comuns das aldeias, animais, utensílios, objectos, entre outros factores da vida destes povos.

Um dos desenhos mais importantes da colecção estudada até aos dias de hoje é a representação de Deus, que define a vida de acordo com a tradição dos povos cokwe e seus parentes.

Mário Fontinhas não sabe quando os Cokwes começaram a executar a arte de desenho na areia, mas considera que o processo de colonização não contribuiu o suficiente para a preservação desta arte, cuja decadência e extinção se foi acentuando ao longo dos tempos, com o falecimento dos anciões conhecedores destes desenhos, uma vez que eram feitos na areia e apagados logo a seguir ou deixados ao relento e o vento se encarregava de os apagar.

"Isso dificultou, ao longo dos anos, que os Sona pudessem ficar registados de algum outro modo, não apenas pela memorização de poucas pessoas", assinalou Fontinhas.

O pesquisador, que recolheu 287 desenhos na areia, entre 1945 e 1955, a maior e mais importante colecção de Sona recolhida entre todos os pesquisadores actualmente conhecidos, lembra que nessa época já era muito difícil encontrar



peças mais velhas com conhecimento e domínio para executar os Sona mais complexos, existindo apenas, como refere na sua obra, pessoas mais jovens que se foram esbarrando por falta de incentivos.

Diante das dificuldades de encontrar quem saiba mais sobre os Sona nas comunidades da região Leste de Angola, Paulus Gerdes reuniu cerca de 500 desenhos na areia, publicados em ocasiões diferentes

por oito conhecidos pesquisadores de vários países, num período de 59 anos.

A primeira colecção de 69 Sona foi recolhida por Emil Pearson nos anos 1920 e publicada apenas em 1977. Dez anos mais tarde, Hermann Baumann recolheu quatro desenhos publicados em 1935 e Mário Fontinhas, entre 1945 e 1955, com o número "record" de 287. Entre 1947 e 1950, E.

EDIÇÕES NOVEMBRO



Jorge Dias Veloso, professor associado da Universidade Lueji A'Nkonde

A Etnomatemática é um conceito matemático lançado, em 1990, pelo grande pensador contemporâneo da Educação Matemática, o brasileiro Urbitan D'Ambrosio, por meio do livro, "Etnomatemática: Arte ou técnica de explicar e conhecer", como uma metodologia para retratar e analisar os processos de geração, transmissão, difusão e institucionalização de conhecimentos em diferentes sistemas culturais, numa perspectiva de pesquisa e de teoria geral do conhecimento.

Desde essa altura, o autor defendeu sempre que todas as abordagens sobre a matemática, associada a formas culturais distintas, devem ser ligadas directamente ao conceito da Etnomatemática.

A Etnomatemática

Segundo Urbitan, o objectivo deste conceito é dar primazia à identificação da memória cultural, códigos, símbolos, mitos e até mesmo maneiras específicas de raciocinar de um determinado grupo, ao contrário da matemática, encarada de forma mais ampla, que inclui contar, medir, classificar, ordenar, inferir e modelar.

Já Eduardo Sebastiani Ferreira, matemático brasileiro, chama a atenção para o facto de que por meio do conceito de Etnomatemática é possível identificar a matemática como também um produto cultural. Ou seja, o também autor de vários estudos sobre a temática defende que cada cultura produz "matemática específica", que resulta das necessidades específicas de

um determinado grupo social.

Por outro lado, Milton Rosa e Daniel Orey, autores de um estudo sobre "abordagem do programa Etnomatemática: delineando um caminho para acção pedagógica", qualificam a Etnomatemática como um programa que se identifica com o pensamento contemporâneo e sugerem, no entanto, que este conceito não pode limitar-se somente ao registo de factos e práticas históricas.

A perspectiva desta proposta académica é essencialmente resgatar os factos e práticas culturais marginalizadas, tendo em conta que este programa também faz parte de um sistema de pensamento matemático sofisticado, que visa desenvolver habilidades

matemáticas e o entendimento de "como fazer" a matemática.

Por isso, Milton Rosa e Daniel Orey defendem que as investigações que adoptam essa linha de pesquisa procuram identificar as técnicas ou habilidades práticas utilizadas por distintos grupos culturais em busca do conhecimento e de um entendimento sobre o mundo que nos cerca.

Consideram também fundamental buscar constantemente fundamentos teóricos de um substrato conceitual sobre técnicas, habilidades ou práticas pedagógicas, que possam apoiar as teses que sustentam a Etnomatemática como uma proposta que tem como objectivo primordial valorizar a matemática dos diferentes grupos culturais.

EDIÇÕES NOVEMBRO

A Geometria Sona

Paulus Gerdes confessa, no seu livro "Geometria Sona de Angola: Matemática duma tradição africana", o primeiro volume desta colecção, que a sua paixão pelo aprofundamento dos estudos da Geometria Sona foi despertada ao tomar contacto com o livro "Desenhos na areia dos cokwes do Nordeste de Angola", publicado por Mário Fontinhas em 1983.

O professor Gerdes percebeu as propriedades matemáticas subjacentes nos desenhos Sona e decidiu iniciar uma longa jornada, para compreender os conceitos envolvidos na sua execução e explorar o uso dos Sona na educação matemática e a possibilidade da sua aplicação numa sala de aulas.

Gerdes apresenta um levantamento de elementos matemáticos presentes nos Sona que podem ser usados na educação básica, tais como análise combinatória, mínimo múltiplo comum, máximo divisor comum, progressões aritméticas, progressões geométricas, teoremas de Pitágoras, simetrias, assim como estabeleceu uma relação dos resultados dos seus estudos com

o algoritmo euclidiano.

As propriedades apresentadas são apenas algumas das várias que podem ser estudadas por meio dos Sona, como é o caso da representação gráfica dos grafos de Euler.

Gerdes considera que a matemática, convencionalmente estudada, não passa também de uma Etnomatemática, por ter raízes em território europeu.

A esse respeito, Urbitan D'Ambrosio explica que "hoje, essa matemática adquire um carácter da universalidade, sobretudo, devido ao predomínio da ciência e da tecnologia modernas, que foram desenvolvidas a partir do século XVII na Europa, e servem de respaldo para as teorias económicas vigentes".

Os Sona evidenciam a existência de uma matemática própria e, é por isso, que os diferentes pesquisadores sobre a matéria reforçam a necessidade de ensinar os desenhos na areia, para proporcionar um modo diferente no tratamento de conceitos matemáticos de forma inovadora e visão mais extensiva sobre a matemática.

Dayene Ferreira dos Santos defende

na sua tese "Uma abordagem Etnomatemática para o ensino da matemática", que serviu para a licenciatura em matemática na Universidade de Santa Catarina, no Brasil, que esta temática vem ao encontro de uma tomada de consciência, por trazer cultura, história e, o mais importante, uma alternativa à matemática moderna, que está ainda intrínseca à prática de muitos educadores.

Na referida tese, Dayene dos Santos afirma que pretende levar aos alunos do ensino fundamental do seu país um pouco da matemática do povo Cokwe do Nordeste de Angola, levando-os à investigação e descobrir com eles as regras de construção dos desenhos na areia.

"Se nós educadores matemáticos estivermos dispostos a mudar a nossa postura, poderíamos retirar este segmento da falência. Basta apenas investirmos um pouco do nosso tempo e força de vontade em fazer diferente", escreveu Dayene dos Santos na parte conclusiva da sua tese, reforçando que a Geometria Sona é apenas um exemplo dos

tantos que deram certo nas salas de aula pelo mundo afora.

Outro exemplo vem de Elizângela Gonçalves de Araújo, também investigadora brasileira, que com o trabalho sobre "Etnomatemática com Geometria Sona desperta o pensamento matemático dos estudantes em sala de aula", descrevendo episódios vividos em aulas experimentais sobre a Geometria Sona.

"No primeiro momento expliquei que estaríamos a estudar a Geometria Sona, não apenas a Geometria Grega, habitualmente estudada nas escolas", assinalou Elizângela Gonçalves, que disse ter apresentado em seguida os objectivos do trabalho, que consistiram, primeiro, no aprimoramento do espírito investigativo, conhecer um pouco da história dos cokwes de Angola e reconhecer a simetria nos desenhos Sona, de forma clara e com a linguagem mais próxima da utilizada pelos estudantes.

Foram igualmente ministradas aulas sobre conceitos de "simetria e monolateralidade", tendo, no entanto, confessado que foi um belo desafio fazer uma prática

diferente da matemática na sala de aula.

"Uma realidade só nasce onde antes uma utopia foi plantada", sublinhou Elizângela Gonçalves, para descrever a difícil missão que se tem pela frente para que o Programa da Geometria Sona possa ser concretizado na educação básica ou na educação superior.

EDIÇÕES NOVEMBRO

Geometria Sona de Angola

Matemática e Tradição Africana



Edited with the demo version of Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit: www.iceni.com/unlock.htm

MUNICÍPIO DE MAQUELA DO ZOMBO

Mau estado da estrada atrasa desenvolvimento de Sacandica

Administrador municipal visitou a região e prometeu encontrar soluções junto do governo da província, não obstante as limitações financeiras

ANTÓNIO CAPITÃO | EDIÇÕES NOVEMBRO | HUÍLA



Devido ao elevado estado de degradação da estrada, é difícil percorrer os 185 quilómetros que separam a sede municipal de Maquela do Zombo da comuna de Sacandica

António Capitão | Sacandica

"Não há desenvolvimento na comuna de Sacandica", foi esta a reacção do jovem Manuel Ngongo, 19 anos, estudante da 9ª classe do único colégio daquela comunidade.

Manuel afirma que será obrigado a abandonar a região por já não encontrar nenhum motivo de atracção para continuar a viver aí.

"O subdesenvolvimento da nossa comuna é agudizado, dia após dia, pelo mau estado da nossa estrada de 185 quilómetros. Para irmos à sede municipal e vice-versa, temos de fazer uma viagem que começa às 7 horas de um dia e termina apenas no final do dia seguinte. Isso desencoraja entidades públicas e privadas a executarem projectos sociais e a investirem nos mais diversos sectores da economia que poderia conduzir ao desenvolvimento da região", lamentou Manuel Ngongo.

Para o jovem, os habitantes da comuna de Sacandica estão isolados do resto do

país e do mundo pelo facto de não terem acesso aos meios de comunicação social e às novas tecnologias de comunicação e informação.

Manuel Ngongo lamentou ainda o facto de na região, principalmente na sede

comunal, não existir sinal de rádio, televisão e rede de telefonia móvel. "Se as viaturas ligeiras pudessem aceder à nossa comuna, tenho fé que poderíamos nos deslocar com frequência e rapidez para os grandes

centros comerciais para adquirirmos aqueles bens que nos fazem falta".

Kunda Yave Estani é outro jovem que lamenta o modo de vida da população de Sacandica. Referiu que a região enfrenta muitas

dificuldades, mesmo depois de 23 anos de paz, o que faz com que aquela juventude viva sem esperança. Apelou ao administrador municipal de Maquela do Zombo a implementar projectos que conduzam ao progresso da região.

"São muitas as dificuldades, desde o mau estado da estrada até ao desemprego, visto que existem muitos jovens técnicos médios que continuam sem oportunidade de emprego", disse.

Administrador promete encontrar soluções

O administrador municipal de Maquela do Zombo, Samalando Muinga, reconheceu as dificuldades que a população de Sacandica enfrenta, desde o mau estado da estrada, a falta de escolas e unidades sanitárias, falta de professores, médicos e enfermeiros, a falta de informação, de emprego e outros serviços básicos.

"Percorremos 185 quilómetros e notámos que é uma viagem com muitas dificuldades, feita em muito tempo e não permite precisar quan-

tempo pode durar a mesma, tendo em conta os constrangimentos que podem surgir devido ao seu elevado grau de degradação. Estamos solidários com este vosso sofrimento e, ao nosso nível e do governo da província, procuraremos encontrar soluções para os mesmos", disse.

Samalando Muinga sublinhou que a deslocação à comuna de Sacandica é o início do périplo que está a efectuar ao interior do município para constatar e vivenciar os principais problemas da população e encontrar soluções para os mesmos, apesar das limitações financeiras. Lembrou que os problemas de Sacandica são idênticos aos do Beu e Kulo Futa.

"Para que os nossos jovens prosperem e se sintam realizados, devem apostar na formação académica e técnico-profissional. Devem se abster do uso excessivo de bebidas alcoólicas e outras drogas, bem como não se incli-



Administrador de Maquela do Zombo, Samalando Muinga, reconhece dificuldades

O administrador comunal de Sacandica, Filipe André, disse que além da reparação da estrada, é necessário a construção de pontes e pontecos sobre os rios Mbimbila I e Mbimbila II, Benga, Nkulungu, Funvu e Lusuasu por representarem, neste momento, um perigo para a circulação rodoviária, sobretudo no período nocturno.

Filipe André solicita também o aumento de novas infra-estruturas escolares, sanitárias, de suporte à administração pública e outros de carácter sócio-económico para a melhoria das condições de vida da população.

"Há um velho adágio proferido por um antigo governador da Província de Angola, no período colonial que diz que 'onde há vontade, há sempre um caminho'. Com isto, a população de Sacandica elogia esta visita pelo facto de, em menos de um ano na gestão do município, o senhor já conseguiu chegar para saber como vivemos e encontrar soluções", disse.

Entrega de bens para a comunidade

O administrador entregou medicamentos para o posto de saúde de Kuximane, a três quilómetros da sede comunal de Sacandica, localidade onde nasceu o memorável Frei Bimpa, que se popularizou por curar várias enfermidades.

Depois de um encontro com a comunidade local, Samalando Muinga entregou medicamentos para o centro comunal de saúde, *inputs* e insumos agrícolas, bens alimentares, material didáctico e desportivo, roupa usada e uma moageira para a transformação da mandioca em fuba de bombo.

"Sabemos que não é o suficiente. Mas, devemos destacar a moageira que vai permitir que as nossas mães deixem de usar o pilão e almofariz para obterem a fuba e os equipamentos desportivos, que vão permitir aos jovens a promoção de momentos desportivos e de recreação e lazer", sustentou.

Educação e saúde

Na comuna de Sacandica existem 10 escolas, das quais sete do ensino primário, dois



Com um total de 6.390 alunos matriculados, na comuna de Sacandica existem apenas 10 escolas, das quais nove são de construção de pau-a-pique

colégios e um liceu. Deste número, nove são de construção de pau-a-pique e apenas uma de construção definitiva.

No ano lectivo findo, foram matriculados 6.390 alunos, cujo processo de ensino e aprendizagem é assegurado por 62 professores, número considerado

insuficiente pelo administrador comunal. Filipe André, tendo em conta o aumento, em cada ano, do número de crianças em idade escolar.

Filipe André disse que a cobertura sanitária na comuna é inadequada, tendo em conta o número de habitantes estimados em 26.429 habitantes. A região possui

apenas duas unidades sanitárias, sendo um posto de saúde na regedoria de Cuximane e o centro de saúde na sede comunal.

Cada unidade sanitária funciona com apenas dois técnicos de Enfermagem, o que sobrecarrega os profissionais, tendo em conta a densidade populacional da região que tem como principais enfermidades a malária, sarna, conjuntivite, hipertensão arterial, doenças diarreicas agudas e doenças

respiratórias agudas (DRA).

Filipe André referiu que para melhorar o funcionamento do sector da Saúde, deve ser aumentado o número de enfermeiros e construídos postos de saúde nas aldeias Kingala, Kibange, Kintima Mosi e Kipaxe.

Produção agrícola

O administrador comunal de Sacandica, Filipe André, disse que a população da comuna é maioritariamente dedicada à agricultura, pro-

duzindo de forma considerável a mandioca, ginguba, gergelim, pevide, gindungo, feijão, inhame, tomate, milho e se dedica também à extração do óleo de palma.

No domínio da defesa e segurança, o administrador comunal disse ser uma preocupação devido ao reduzido número de agentes da Polícia Nacional para fazer face aos 26.429 habitantes catalogados pelo Instituto Nacional de Estatística no censo de 2014.

Uma viagem de cortar o fôlego

A viagem de 105 quilómetros até à comuna de Sacandica, partindo da sede comunal do Beu, iniciou às 6h30, num percurso predominado por ravinas, profundas crateras e longas extensões de areias que mesmo com lombas, é proibido reduzir a velocidade sob pena da viatura ficar atolada.

O rio Tau, entre as aldeias Kimbualau (última do Beu) e Kipasi (primeira de Sacandica) simboliza a divisão administrativa das duas comunas. Apenas depois de sete horas e meia chegamos ao destino, que fica a 12 quilómetros da

linha fronteiriça com a República Democrática do Congo.

À entrada da vila de Sacandica, as antigas moradias erguidas no período colonial repartem, em pequena percentagem, o cenário com as modestas casas feitas de pau-a-pique e cobertas de capim. No fim da principal rua com palmeiras enfileiradas, está, em estado de abandono, o edifício da antiga sede administrativa construída pelo colono português, cuja estrutura carece de uma reabilitação profunda para voltar a servir a comunidade.

No pátio deste "monstro

adormecido" pode-se ver um gerador de 50 kva doado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (HCR) UNHCR e um outro de 250 kva, ambos inoperantes, com algumas peças retiradas, mas que, se forem reparadas podem voltar a iluminar a vila.

A comuna situa-se a 185 quilómetros a nordeste da cidade de Maquela do Zombo. Possui uma extensão territorial de 2.740 Km², com

uma população de 26.429 habitantes, distribuídos em 13 aldeias: Kuximane, Kinhete e Miana K.



Samalando Muinga distribuiu medicamentos, insumos agrícolas e bens alimentares diversos à população

■ PESCA DESPORTIVA DE FUNDO

A revolta do mar angolano

Sopra o vento e o mar revolta-se contra a terra. As ondas altas e agitadas emitem sentimentos de desesperança e de frustração. O estrago da alma é pintado de tristeza e de nostalgia. O olhar recai ao passado, onde repousa tranquilo o auge da juventude: a alegria de viver à campeão.

Álvoro Alexandre

É verdade. No país, o mar preencheu páginas de jornais e ocupou tempos de ouro nas televisões e nas rádios. Foi o tempo de campeão, bicampeão, tricampeão e tetracampeão. Bons tempos de glórias. Em cada rosto de um angolano havia uma pinta de campeão mundial de pesca desportiva. A soberba pelo título envaldeceu cada cidadão amante das cores da bandeira nacional. A corrente de altivez arrastou para a lama toda a emancipação desportiva.

Hoje, passado o tempo de celebridade mundial, os actores principais das conquistas dos títulos de pesca desportiva recusam-se a aceitar o declínio em Angola. Revestidos de preocupação, os aficionados da arte pesqueira convergem na avaliação do estado actual do desporto que está deplorável.

Antes de apresentar as soluções, o presidente do Clube Náutico da Ilha de Luanda (CNIL), Horácio Pina, definiu as campanhas das últimas participações de Angola nos campeonatos do mundo como "absolutamente fracassadas".

Dotado de elevada experiência de pesca desportiva, tanto como praticante quanto presidente de júri de vários torneios nacionais, Pina manifestou-se preocupado com o destino do desporto das canas de pesca.

"As participações de Angola nos campeonatos do mundo de pesca de costa têm sido negativas. Infelizmente, os últimos dois lugares da classificação geral final têm sido uma constante. É com muita pena estar nessa condição. Desde 2018, não participamos e estamos carentes de competição internacional", avaliou.

As causas do insucesso do país estão identificadas. O gestor acusa um processo administrativo: a regulamentação não contribui para o desenvolvimento.

"A forma do regulamento privilegia as 'panelas' em detrimento da competição. Às vezes, levam ao desconhecimento das potenciais espécies das nossas águas, assim como a técnica para as capturar com consequentes efeitos na competição", explicou.

Para sair do sufoco, Pina incentiva à persistência na interpretação dos regulamentos: "Certo ou errado, o regulamento existe; é publicado antes do início de cada época desportiva e tem de ser respeitado, pois, é fruto do trabalho dos membros da Federação que respondem pelo peiouro, neste caso, da pesca de costa".

■
"As participações de Angola nos campeonatos do mundo de pesca de costa têm sido negativas. Infelizmente, os últimos dois lugares da classificação geral final têm sido uma constante. É com muita pena encontrar-se nessa condição"

Para o pescador, "outra particularidade deste regulamento é o facto de trazer aos diversos torneios que compõem o campeonato os mesmos critérios de avaliação dos desempenhos das equipas com equidade, o que permite uma classificação do campeonato mais equilibrada possível".

O ex-presidente de júri da pesca desportiva reco-

nece a não existência de regulamento perfeito, mas defende uma posição mais ajustada: "A qualidade é constatada na forma como protegem os pescadores e evitam as 'trincas' durante a realização de cada competição. Para o quadro estar completo, é necessário que os pescadores cumpram com o articulado que se quer justo e enquadrado nas regras internacionais, um júri eficaz, conhecedor, equilibrado, ponderado, cuja função primordial é ser conhecedor do texto, dos argumentos que levaram à elaboração do articulado, tendo sempre em mente a atribuição do benefício ao pescador, em caso de dúvida".

Para dirimir as eventuais reclamações, Horácio defende que as reuniões técnicas são importantes para a organização informar as modalidades e procedi-

mentos da realização do torneio e do júri na transmissão das abordagens de cada artigo aos pescadores. As regras escritas, específicas de cada torneio, são distribuídas no mesmo acto para não se colocar em causa a essência do regulamento da Federação Angolana de Pesca Desportiva.

■
"É preciso fazer regras adaptadas às competições internacionais e acabar com as regras para piqueniques"

Após o início da competição, "o júri passa a ser a garantia do bom cumprimento dos textos supra referidos e consequente êxito da competição". Pina explica:

"Não é permitido ao júri criar ou alterar regras nem impor outras que não estejam documentadas. A competição decorre desde a partida até ao último minuto regulamentado, sendo obrigação do júri pontuar todas as espécies capturadas no decorrer do período, desde que tenham sido capturadas dentro das boas práticas da pesca e do combate entre o pescador e o peixe com os equipamentos regulamentares".

■
Actualização da regras congrega pescadores

O capitão da equipa Dragões Fishing Team, Fernando Santos "Féfé", corrobora com Horácio Pina e defende a posição: "Estamos todos de acordo". E justifica: "É preciso adoptar regras adaptadas às competições internacionais e acabar com outras para piqueniques ou ajudar na 'panela'. Não

devemos apenas organizar torneios e campeonatos para federados".

Féfé aconselha os praticantes: "Não devemos ter receio". E aclara a posição: "No início, pode ser que apenas 7 ou 8 equipas participem, mas teremos melhores resultados internacionais. Em vez de estarmos em último lugar, passaremos a ser temidos tal como na pesca de alto mar".

Francisco Guerra, da Bricomar, reiterou uma posição mais radical. "Não basta ser aficionado. É preciso tomar decisões que levem os pescadores federados a não se misturarem com quem não valoriza o associativismo para que sejam respeitados e não objecto de chacota em surdina". Guerra defende a paz: "Precisamos preservar a qualidade e as conquistas da pesca desportiva".

■ "Parece-me haver um forte alinhamento entre as pessoas"

■
"Parece-me haver um forte alinhamento entre as pessoas que se estão a manifestar. Talvez seja uma boa altura para a Federação aproveitar este aparente ciclo de mudança para decidir e implementar muitas das ideias escritas anteriormente e que já vêm sendo discutidas há algum tempo", defende Abraim Silva.

O pescador tem uma posição sobre o júri e as penalizações: "Temos cometido um erro sistémico e a única forma de penalizar é a desclassificação, ou seja, desclassifica-se uma captura ou uma equipa".

O atleta da equipa Pura Vida tem uma solução para as diferenças: "Deveríamos aproveitar a experiência da FIPS, tal como já foi dito anteriormente, para percebermos outras formas de penalização,

por exemplo, nas competições curtas (Spinning), colocar o pescador ou até a equipa 15 minutos no júri sem pescar. Por não se querer desclassificar uma equipa, passamos muitas vezes por benevolentes, outras vezes, passamos por rigorosos demais. Se olharmos para outros exemplos (RASSPL na África do Sul e Namíbia), vemos outras formas de penalização. Claro que não invalida a desclassificação de quem não cumpre as regras principais".

O comandante da agremiação Pura Vida debitou conselhos em busca de uma saída airosa da fase pouco abonatória.

"Outra recomendação que a Federação e as organizações dos torneios poderiam fazer era que os pescadores colocassem as canas de reserva com a inclinação contrária à

das canas que estiverem a pescar. A Pura Vida faz isto desde que vi, em 2017, no campeonato mundial. Todo o mundo faz isto. Não me lembro, se era uma regra do regulamento ou uma regra de bom senso e respeito para com o próximo".

Nuno Abohbot, dos Insolentes Fishing Team, acha que estão muito bem encaminhados.

"Estamos mais perto das regras internacionais do que estávamos há 5 ou 10 anos. A evolução está a ser lenta? Se calhar sim, mas não estagnou. A pesca de costa está a evoluir em Angola? Sim! Com toda a certeza".

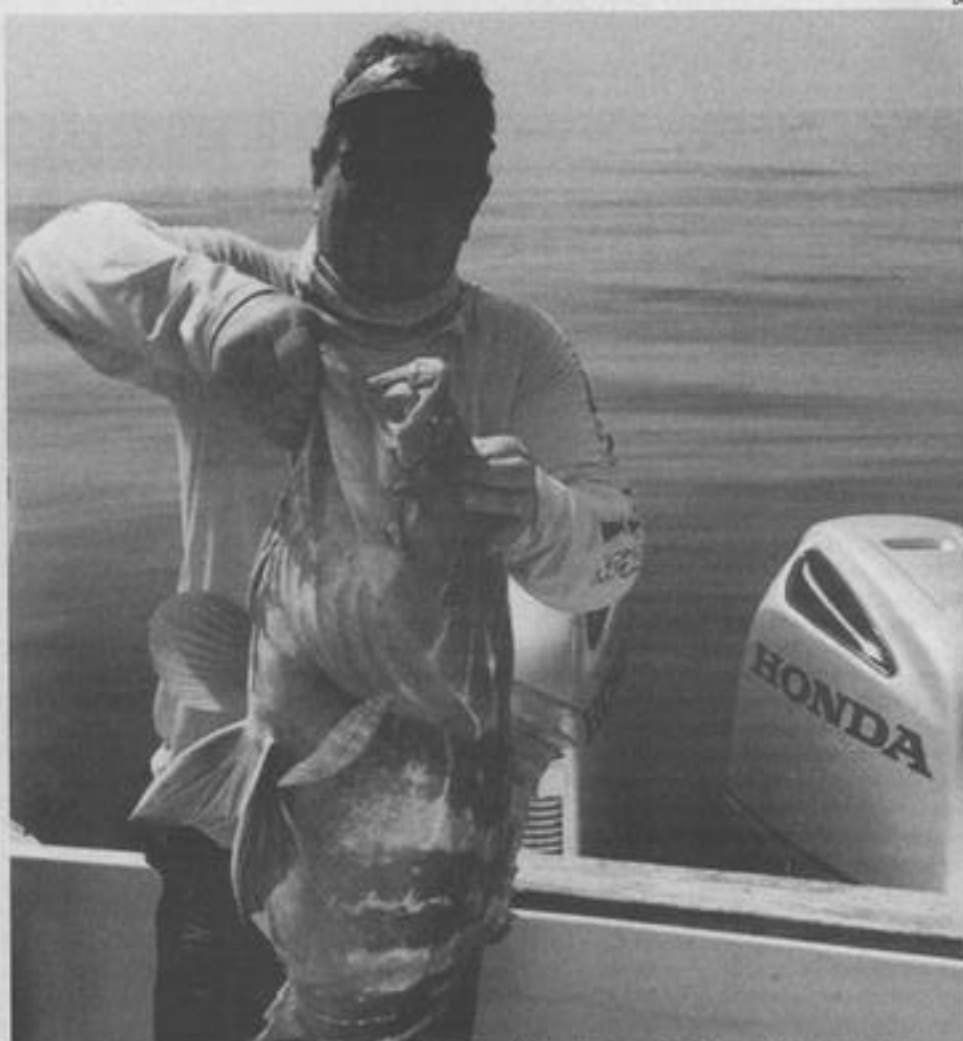
Nuno forneceu algumas actividades realizadas. "Este ano, o Ngola Mussungu teve pescadores da Huila, Namíbia, Benguela, Cuanza-Sul e Luanda

Praticámos o Release em algumas provas. Já temos competições com as tão desejadas paragens nocturnas. O material é cada vez mais leve, ponteiras híbridas, linhas 0.30 e 0.35, carretos 10.000. É verdade, não apenas por falta de peixes grandes".

O pescador lembrou que a 28 de Maio transacto, após um concurso infantil, anunciou que o Clube Náutico da Ilha de Luanda realizaria o primeiro concurso (extra nacional) com as tão desejadas regras internacionais.

"Aproveitando a experiência do Abraim Silva, convidou-o para nos apresentar uma proposta de regulamentos adaptados à nossa realidade. A seguir,

praticámos o regulamento da Federação Internacional de Pesca Desportiva com base para os regulamentos do referido concurso".



Horácio Pina assegura que os regulamentos privilegiam "as panelas" em detrimento da pesca

MEIAS-FINAIS DO AFROBASKET'2023

Angola falha acesso directo à final do Mundial Sub-17

Armindo Pereira

A Seleção Nacional feminina de basquetebol em Sub-17 falhou o acesso directo ao Campeonato do Mundo de 2024 ao perder, ontem, com o Egipto por expressivos 75-34, no jogo das meias-finais do Afrobasket Tunísia'2023.

O conjunto orientado por Francisco Chauangue resistiu apenas no primeiro quarto e, nos períodos seguintes, não teve argumentos para contrariar o poderio da equipa vinda das terras do Faraó que passou toda a classe.

Ciente do poderio das adversárias, as angolanas sabiam da importância de manter o equilíbrio de modo a não permitir abrir uma vantagem considerável. Nos primeiros dez minutos, Angola disputou o jogo pelo jogo e deu a entender que seria uma disputa renhida. Terminou o quarto com resultado desfavorável pela margem mínima: 11-12.

No segundo quarto, as

egípcias passaram a mostrar todo o poderio ofensivo. Os lançamentos exteriores deram resposta à defesa à zona imposta pelo "cinco" nacional. Parecia que a etapa anterior serviu para o treinador do Egipto fazer o estudo minucioso, antes de colocar em prática toda força ofensiva. Cada perda de bola resultava em pontos para as adversárias.

Francisco Chauangue solicitou paragem para refazer a estratégia, mas as melhorias não foram vistas até ao intervalo. 44-23 foi o resultado.

No reatamento, o terceiro quarto foi o menos produtivo para as angolanas que converteram apenas 2 pontos contra 16 das egípcias.

Com a vantagem de 60-25, nada mais restou ao Egipto que não fosse gerir o resultado sem, no entanto, dar sinais de abrandamento competitivo. Com a derrota de 34-75, Angola ficou afastada da final e vai disputar o último lugar do pódio.



Equipa de Francisco Chauangue não resistiu à força egípcia

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA

Seleção Nacional feminina dispensa extremo Taís Silva

Arão Martins / Benguela

A Seleção Nacional de Basquetebol sénior feminina, que cumpre estágio em Benguela, visando a disputa do Campeonato Africano das Nações (Afrobasket), de 28 do corrente a 6 de Agosto, em Kigali, no Rwanda, prescindiu esta quinta-feira dos préstimos da atleta Taís Silva, 18 anos, por questões administrativas.

Em declarações ao *Jornal de Angola*, o seleccionador nacional José Freixa esclareceu que a atleta residente em França está catalogada e será chamada para os próximos compromissos do grupo. "Taís Silva tem algumas questões de documentação e regressou à França. Contamos com ela", disse.

O chefe da equipa técnica reiterou que a atleta constituía uma mais-valia para o grupo, porém, questões alheias à vontade da colectividade não se vai contar com a poste desta vez. Taís Silva deixou Benguela

nesta quinta-feira.

Enquanto isso, a Seleção Nacional de Basquetebol sénior feminino defrontou esta quinta-feira a equipa de cadetes do Clube de Amigos de Basquetebol de Benguela, no terceiro e último jogo amistoso, no âmbito do estágio que termina segunda-feira, 24, na terra das Acácias Rubras.

Antes, venceu a equipa do Instituto Superior Politécnico Jean Piaget por 95-76. O "cinco nacional" recuperou da desvantagem de 18-7 no primeiro quarto. Ao intervalo, venceu por 44-42. No primeiro treino, venceu a Escola da Graça por 65-53.

O seleccionador José Freixa volta a trabalhar hoje com 14 atletas. A última triagem acontece na próxima segunda-feira com a dispensa de mais duas atletas no Aeroporto Internacional da Catumbela, antes do regresso da Seleção Nacional a Luanda, de onde seguirá, terça-feira, para o palco da prova: Kigali.

NATAÇÃO

Federação faz massificação com governos provinciais

Rosa Panzo

A vice-presidente da Federação Angolana de Natação, Elsa Freire, informou que a instituição trabalha com os governos provinciais no âmbito da massificação desportiva em todo o território nacional. "Estamos a contactar os governos provinciais com o objetivo de reabilitar as piscinas antigas. Para esta finalidade, os governos têm de ser envolvidos como parceiros locais para o desenvolvimento da natação", salientou.

A dirigente sustentou que os custos envolvidos na formação de nadadores não deve ser um factor de impedimento para quem quer aprender a nadar em qualquer lugar. A estratégia passa pela colaboração.

"Temos de pensar que os clubes e a Federação Angolana têm de apoiar esses atletas oriundos de famílias com menores posses económicas e financeiras. Não é fácil, por isso, o investimento e a cooperação entre as instituições será a solução", aclarou.

A dirigente adiantou que a Federação tem profissionais qualificados para o processo de formação.

"Só temos de investir no seu crescimento, porquanto existem atletas capazes. Procuraremos mantê-los motivados a treinar e a competir; não baixar os braços com a experiência acumulada na formação", esclareceu.

Na primeira quinzena do mês em curso, a Federação fillou três novos clubes da província do Huambo. A Associação Provincial de Desporto para Pessoas com Deficiência do Huambo, o Clube Desportivo da Caála e o Clube Desportivo Ferroviário do Huambo e Clube de Natação Claubarto Yofina estrearam-se na disputa dos Campeonatos Nacionais Absolutos na piscina de Alvalade.



Elsa Freire aponta reabilitação de piscinas como prioridade

CAMPEONATO NACIONAL DE ANDEBOL FEMININO

Maculusso e Sporting aquecem quinta jornada do campeonato

Constituição dos plantéis obrigam a um prognóstico reservado pois o equilíbrio pode ser o tónico mais marcante no encontro



Meninas de Luanda têm hoje a oportunidade de alcançar a vitória no fecho da fase preliminar

Teresa Luís

Desportivo do Maculusso e Sporting de Luanda protagonizam hoje, a partir das 18h00, o jogo de cartaz do Campeonato Nacional sénior feminino de andebol, referente à quinta e última jornada da Série A, a decorrer no Pavilhão Welwitchia Mirabilis na cidade de Moçâmedes, província do Bié.

Por serem equipas do mesmo campeonato, aguarda-se por um desafio equilibrado. A constituição dos plantéis obriga a cautelas relativamente ao prognóstico e a vencedora pode ser encontrada nos detalhes.

No "duelo" luandense, Maculusso e Sporting entram para a quadra em igualdade de circunstâncias. Igualadas a quatro pontos, as oponentes tentam esgrimir da melhor forma as valências colectivas e a qualidade individual com vista ao triunfo.

A ronda abre com o encontro entre o Petro de Luanda e o Estrela do Palácio, jogo marcado para as 10h00. Nas vestes de candidatas, as petrolíferas podem jogar em ritmo de treino ante a inaptidão das oponentes.

Vivaldo Eduardo, eventualmente, vai colocar em campo a segunda equipa, de

modo a poupar as jogadoras titulares para os jogos a "doer".

Caso queira evitar uma cabazada, ao Estrela do Palácio recomenda-se a coesão defensiva. Com objectivos modestos, as huilanas aproveitam a disputa do certame para ganhar alguma bagagem competitiva.

Às 12h00, o Electro do Lobito mede forças com Mandjesport. As lobitangas são, à partida, favoritas à vitória, pois defrontam uma estreadora, cujo núcleo duro é formado por jovens atletas com pouca experiência.

Para a Série B, às 16h00, o 1º de Agosto-B defronta o Progresso Sambizanga. O encontro entre as militares e as sambilas se prevê equilibrado. Habitadas a jogar no campeonato provincial de Luanda, as adversárias são velhas conhecidas.

Os técnicos João Diogo e Armando Ngumbe vão puxar pelas atletas de modo a garantir os dois pontos. Duas horas antes, entram em cena as equipas da Casa do Pessoal do Porto do Lobito e do Mora do Virei.

A julgar pelo histórico, a equipa afecta ao Porto do Lobito tem fundamentos que lhe permitem sair vitoriosa. Apesar de defrontar a anfitriã,

as lobitangas estão focadas em somar pontos.

Nas vestes de estreadora, embora jogue diante do público, ao Mora do Virei aconselha-se uma defesa aguerrida, só assim podem tentar travar o ímpeto ofensivo das oponentes.

Por imperativo de calendário, o 1º de Agosto-A cumpre folga.

Ontem, o Electro do Lobito venceu o Estrela do Palácio por 30-12 com o parcial de 18-10 ao intervalo. O resultado dilatado espelha a superioridade das lobitangas diante das huilanas. Na primeira parte, apesar da ascendência do Electro, o Estrela tentou acompanhar a "passada" e marcou dez golos.

Na segunda parte do desafio, as lobitangas anularam os pontos fortes das adversárias e só lhes permitiram marcar dois golos. Ainda ontem, o 1º de Agosto-A derrotou, 33-20, o Progresso Sambizanga.

Ao cabo dos 30 minutos, as militares de José Chuma já venciam as pupilas de Armando Ngumbe por 17-12. A ronda registou também os encontros: Sporting de Luanda-Petro de Luanda, Desportivo do Maculusso-Mandjesport e Mora do Virei - 1º de Agosto B.

ACERTO DA 1ª JORNADA NO HUAMBO

Interclube A e Banca jogam para a Série B

Sérgio V. Dias / Huambo

Interclube - A e Grupo Desportivo da Banca batem-se hoje, a partir das 10h00, no Pavilhão Osvaldo Serra Vandunem, no Huambo, no único jogo do dia do Campeonato Nacional de Andebol sénior masculino, no acerto da primeira jornada da Série-B.

Com quatro pontos cada um, os polícias e os bancários co-lideram o grupo e entram no rectângulo de jogo dis-

postas a somar mais uma vitória. Advinha-se uma disputa acesa. Quer a equipa do Rocha Pinto quer a do bairro da Maianga, ambas de Luanda, têm argumentos mais do que suficientes para protagonizar um agradável jogo de andebol.

Nos jogos de ontem, para a série A, Interclube-B e Galetos de Benguela empataram a 28 golos, 1º de Agosto-Sporting de Cabinda, 35-5. Para a Série-B, Interclube-A

-FC Cabinda, 21-15 e Grupo Desportivo da Banca (26) - Hadja Models (20).

A quarta jornada é disputada amanhã. O sexto dia reserva a realização de quatro desafios. Para a Série A, o cartaz será Sporting de Cabinda - Interclube B e Escolinha do São João do

Huambo - 1º de Agosto. Na Série B, o jogo será Galetos de Benguela - Sporting de Cabinda e Interclube B - FC Cabinda.

Esperança da Lunda-Norte

SELECÇÃO FEMININA DE FUTEBOL

Jogadoras zambianas sem salário há dois anos

"Cooper Queens" estão no Campeonato do Mundo e adoptaram o "black out" para fugir dos problemas que atravessam



Atletas estão descontentadas com a Federação e não entoam cânticos a caminho dos treinos

Depois da problemática do abuso sexual que envolve os treinadores levantada nos últimos tempos, cujos processos estão em curso naquele país, as jogadoras da selecção feminina de futebol da Zâmbia estão no centro de um novo escândalo, traduzido na falta de recebimento dos salários, algo que já se arrasta há dois anos, conforme informações avançadas pelo site Africatopspor.com, citando o jornal inglês The Guardian.

O jornal anuncia que para além das zambianas não serem pagas pela Federação há dois anos, o escândalo engloba também o não-recebimento do prémio de qualificação e participação no Mundial.

Consultado pelo Sofoot, o jornal inglês aclara que,

em função do descontentamento que grassa no seio do grupo, as jogadoras têm apostado no "black out", evitando entoar cânticos a caminho dos treinos.

"Desde a sua chegada ao acampamento-base na Nova Zelândia para o Mundial na semana passada, as jogadoras teriam participado em manifestações silenciosas que consistiam em deslocações a treinos e jogos sem cantar, contrariando deste modo a habitual tradição", diz o diário, acrescentando que "Elas também foram forçadas a assinar um controverso código de conduta, descrito como impondo restrições ridículas às jogadoras enquanto estavam no acampamento".

Dada a preocupação que a situação pode criar no país,

o Presidente da Zâmbia, Hakainde Hichilema, prometeu resolver as questões salariais dentro em breve.

No entanto, numa nota oficial publicada no jornal zambiano Times of Zambia, o Governo daquele país enaltece a presença da selecção feminina no Campeonato Mundial Feminino FIFA 2023 em curso na Austrália e Nova Zelândia desde a passada quinta-feira.

Outrossim, as autoridades zambianas, através da portavoza do governo, Chushi Kasanda, desejaram uma melhor participação das Cooper Queens (Rainhas de Cobre) na competição, solicitando às jogadoras que aproveitem esta incrível oportunidade de mostrar o seu talento e representar o país com orgulho.

MUNDIAL DA NOVA ZELÂNDIA E AUSTRÁLIA

Zâmbia enfrenta Japão hoje na estreia

Depois do empate ontem da Nigéria frente ao Canadá (0-0), jogo referente ao Grupo B, a selecção da Zâmbia, outro representante de África no Campeonato do Mundo de futebol feminino, estreia hoje na competição. As zambianas defrontam o Japão, na conclusão da Série C.

As japonesas mais rodadas nestas andanças e com prestações dignas de registo, são favoritas frente às zambianas, mas não serão favas contadas, pois as africanas, tudo vão fazer para digni-

ficar as cores do país.

Na abertura deste grupo, ontem, a Espanha enviou um sério aviso aos mais directos rivais na prova, com uma vitória de 3-0 sobre a Costa Rica, assumindo desde já como a principal favorita.

As espanholas que se deram ao luxo de deixar no banco a super estrela Alexia Putellas, recentemente eleita melhor jogadora do mundo, passaram toda a classe ante uma adversária sem soluções para contrariar o poderio das europeias.

A Nigéria viu o Canadá a

desperdiçar um pénalti, por intermédio de Christine Sinclair. A nigeriana Abiodun foi expulsa em cima do apito final, aos 90+8', mas as companheiras conseguiram travar os intentos das canadianas.

No Grupo B, a Austrália lidera com três pontos, à frente do Canadá e Nigéria, enquanto a Irlanda ocupa a última posição sem pontuar.

A Suíça igualou a Nova Zelândia - ultrapassou até - na liderança do Grupo A, depois de vencer as Filipinas por 2-0 na primeira jornada.

HARRY KANE

Postecoglou preocupado com situação do atacante

O novo treinador do Tottenham, Ange Postecoglou espera que a situação do avançado Harry Keane, que tem apenas mais um ano de contrato e tem sido associado ao Bayern de Munique, seja resolvida o mais rapidamente possível, mas recusou traçar uma data limite para isso acontecer.

A imprensa inglesa avança que o goleador rejeitou a possibilidade de renovar contrato, notícia que o coloca ainda mais perto de reforçar o Bayern.

Postecoglou, técnico dos Spurs, admitiu que a situação não o está a deixar nada calmo. "É justo dizer que não estou relaxado quanto ao assunto. Não é algo em que possas dizer: 'Bom, logo se vê o que acontece'. Ele é uma parte muito importante deste clube e não só da equipa", admitiu.

"Por isso, temos de lidar com isto e pensar, em função de todos os envolvidos, que este assunto não pode demorar demasiado (a ser resolvido). Eu não acho que isso beneficie ninguém. Não penso que seja bom para o Harry ou para o clube, porque queremos estar focados ao máximo e acabamos por nos repetirmos várias vezes", desabafou, em conferência de imprensa.

Apesar disso, o técnico australiano, que tem dupla nacionalidade (também grega), recusou definir uma data limite para a resolução da "novela Kane".

"Não quero colocar um prazo, porque isso apenas traz mais pressão. Eu quero que estas coisas se resolvam pelos motivos certos. A realidade é que ele ainda é um jogador contratualizado ao nosso clube e é assim que o vejo. Não é como se o seu contrato expirasse no dia 12 de Agosto. Ele tem de tomar uma decisão e ainda tem um ano de contrato", destacou.

O treinador concluiu que "não estou relaxado, mas também não vou colocar pressão nele nem em ninguém do clube. Mas no fundo, penso que ninguém quer que isto demore demasiado".



Goleador do Tottenham associado à equipa do Bayern

AUMENTO DA CAPACIDADE

Chelsea pode destruir Stamford Bridge

O Estádio de Stamford Bridge pode ser destruído nos próximos dias. Apesar do antigo proprietário, Roman Abramovich, não ter conseguido convencer as pessoas a reconstruir uma nova infraestrutura, Todd Boehly e a sua equipa estão a um passo de conseguirem este feito, embora continue a ser objecto de debate.

A lendária arena dos blues é tão encantadora quanto pequena para um clube de tão alto nível. O que não permite ao Chelsea maximizar os lucros, vendendo um número de lugares muito abaixo ao dos seus congéneres.

Em Londres, o Arsenal já mudou de dimensão, trocando Highbury pelo Emirates. Outro clube do norte, o Tottenham, também se despediu de White Hart Lane para construir um novo estádio: o Tottenham Hotspur Stadium. Uma verdadeira história de sucesso, que simboliza a modernização do futebol europeu.

O Chelsea, por sua vez,

tem poucas opções para o seu pequeno estádio, com apenas 40.000 lugares. No sudoeste da capital inglesa, em direcção a Fulham, os blues estão apertados, rodeados de habitações em pequenas ruas e do metro.

O diário The Guardian noticiou ontem que o Chelsea chegou a acordo com Sir Oswald Stoll Mansions, um edifício que alberga muitos ex-militares, num local crucial para a reabilitação de Stamford Bridge. O objectivo é a compra do terreno.

Trata-se de um importante passo em frente para Todd Boehly, que tem agora várias opções: ampliar o estádio, destruir o actual recinto e reconstruí-lo ou mudar-se (nomeadamente para Earl's Court). Actualmente, uma reconstrução modernizada para aumentar o número de lugares é a opção mais provável.

O que é certo é que o trabalho está apenas a começar para o Chelsea, tanto dentro como fora do relvado.



Clube inglês não consegue maximizar os lucros

TÉCNICO DO FULHAM

Marco Silva tentado pelos milhões sauditas

Aleksander Mitrovic prometeu nunca mais jogar pelo Fulham, depois de ver duas propostas do Al Hilal serem rejeitadas, e agora os milhões sauditas também andam atrás do treinador Marco Silva.

É notícia em Inglaterra que o Al-Ahli ofereceu um contrato de dois anos e 45 milhões de euros ao técnico português do Fulham, isto numa altura em que Sadio Mané se prepara

para ser a nova estrela a rumar à Arábia, no caso para o Al Nassr, de Cristiano Ronaldo e Luís Castro.

Na Europa, e depois de falhada a contratação de Sabitzer, a prioridade da Roma é portuguesa: Renato Sanches. Nesta altura, de acordo com o Footmercato, o clube de José Mourinho já negocia com o PSG o empréstimo do médio luso.

SPORTING ESFREGA AS MÃOS

Gonzalo pretendido no Qatar

Gonzalo Plata pode estar próximo de se mudar para o Al Sadd, do Qatar. A notícia é avançada pelo jornalista Fabrizio Romano, o qual acrescenta que o Valladolid aceitou uma oferta de 12 milhões de euros do clube qatari, mais três milhões por objectivos.

Nesse sentido, Plata viaja em breve para o Qatar para

conhecer o clube e negociar os termos do contrato, sendo que a concretização do negócio estará apenas dependente do jogador.

Enquanto isso, o Sporting esfrega as mãos de satisfação. Isto porque a SAD leonina mantém 50 por cento do passe de Plata. O jogador assinou um contrato de seis milhões de euros.

To remove this notice, visit: www.iceni.com/unlock.htm

■ TEMPORADA 2023/2024

Interclube agenda jogos com equipas sul-africanas

Vikidáia Kamboatá

A equipa do Interclube, que hoje viaja para África do Sul, palco do estágio pré-competitivo de 15 dias, visando a próxima época futebolística, vai disputar jogos de controlo com equipas da primeira e segunda divisão. A garantia foi dada ao *Jornal de Angola* pelo técnico Luís Gonçalves.

Orlando Pirates, Kaiser Chiefs e Mamelodi Sundowns, do primeiro escalão do futebol sul-africano, são três dos emblemas com quem os polícias vão medir forças durante a fase de preparação.

"Temos previsto disputar alguns jogos amistosos com equipas da primeira e segunda divisão no estágio na África do Sul. As equipas sul-africanas estão avançadas a nível de preparação, já que o campeonato começa em Agosto. Considero estes jogos muito importantes, porque vão servir para avaliar o nosso processo de trabalho, como estamos a evoluir e saber como os jogadores estão a absorver os nossos ensinamentos. Por isso, os resultados neste caso são menos importantes", disse.

Segundo Luís Gonçalves, o estágio em solo sul-africano vai ser muito importante para as ambições da equipa na próxima temporada.

"Vai ser um estágio muito importante para nós trabalhar

não só a componente física, mas principalmente as questões técnicas e táticas e situações de jogo, embora seja um pouco fácil, pois quase toda a equipa vem da época passada e já conhecem a minha forma de trabalhar", sublinhou.

O Interclube vai trabalhar em condições adversas na África do Sul. Ou seja, nesta época as temperaturas são baixas, faz muito frio, mas o técnico da equipa do Rocha Pinto assegura que nada vai os deter, porque a equipa trabalha com as condições postas à disposição pela direcção do clube.

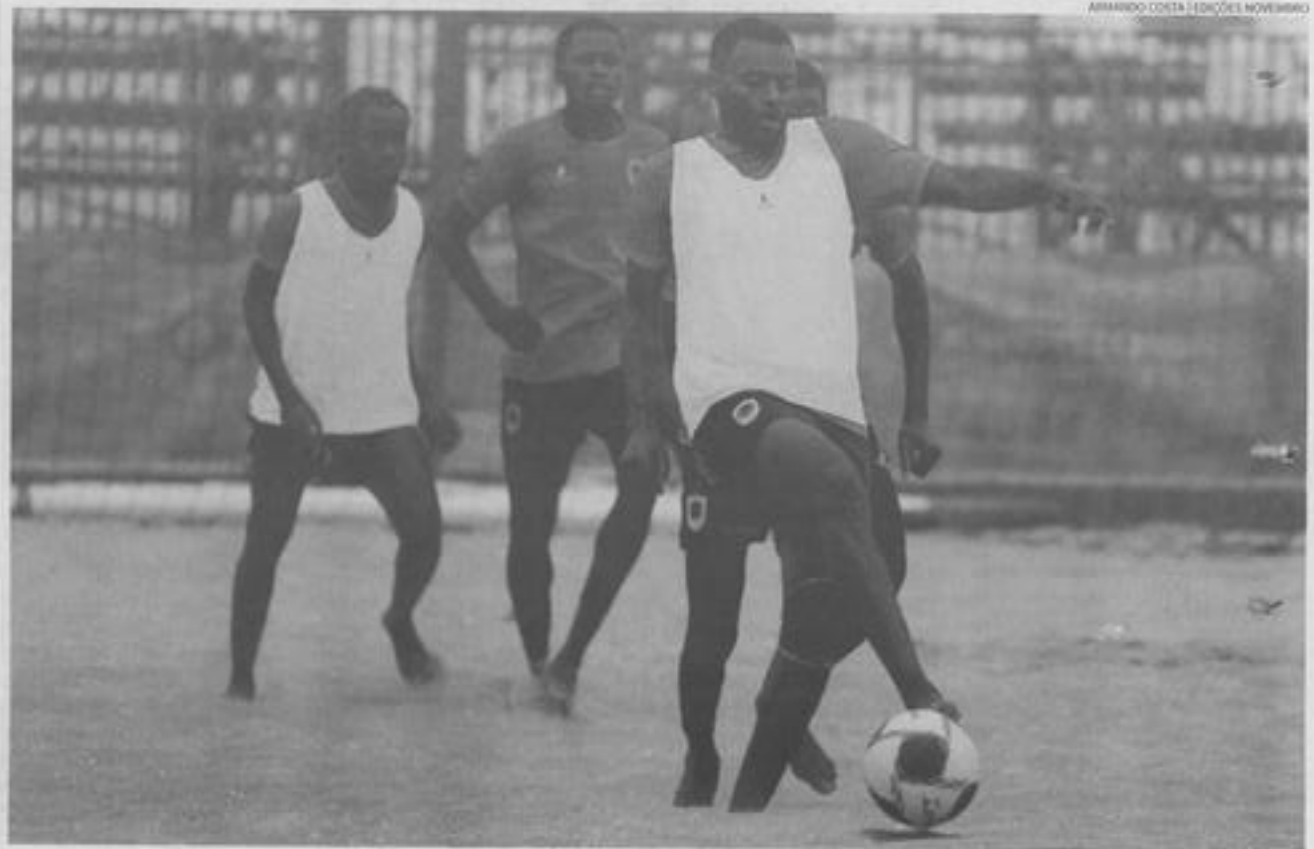
"Apesar de estar muito frio lá (África do Sul), aqui ressaltar que nós trabalhamos com as condições que temos, mas o estágio vai ser importante, não só pela coesão do grupo, mas pela questão do trabalho e o modelo de jogo. Quando regressarmos a Luanda, vamos continuar a trabalhar até altura do início do Girabola", sublinhou.

Luís Gonçalves leva para o estágio 27 jogadores. Trata-se dos guarda-redes Gelson, Stenio e Rui; os defesas Estevão, Danilson, Razão, Bruno, Lito, Simão, Eliseu e Tchigani; os médios Além, Salomão, Hossi, Paty, Kaya, Higino, Benvindo, Pedro, Bolado, Nilton, Paty, Jefferson, Mano Calesso e Jorginho e os avançados Julinho e Yuri.

■ FUTEBOL DE PRAIA ENSAIA TAÇA COSAFA 2023

Seleccionador nacional exclui primeiros atletas

Peterson Dias afastou quatro jogadores do Marítimo FC e da Geração de Ouro do Namibe do grupo que trabalha visando a prova regional



Segunda triagem na Seleção Nacional vai afastar cinco convocados e acontece após o treino de hoje na Ilha do Cabo

Jorge Neto

Os avançados Love (Marítimo FC) e Guidinho (Geração de Ouro do Namibe) e os defesas Léo Kanté (Vitalícios FC de Viana) e Júnior (Marítimo FC) foram excluídos, ontem, dos trabalhos da Seleção Nacional de futebol de Praia, na primeira triagem feita pelo seleccionador Peterson Dias.

O combinado nacional prepara a participação na II edição da Taça da Cosafa, a decorrer de 31 deste mês a 5 de Agosto, na cidade de Durban, África do Sul. Hoje acontece a segunda triagem no grupo e serão dispensados cinco jogadores.

"O nosso grupo continua coeso e forte. Dispensámos hoje (ontem) os primeiros quatro atletas. São dois avan-

çados (Love e Guidinho) e dois defesas (Léo Kanté e Júnior). Nós, enquanto equipa técnica, procuramos tirar o maior rendimento dos mesmos, mas não se encaixaram naquilo que é a filosofia preparada para a nossa selecção", explicou, o seleccionador, ao *Jornal de Angola*, ontem, no final do treino matinal, efectuado no campo Arena BAI, na Ilha do Cabo.

O combinado angolano realizou dupla sessão ontem e hoje, às 8h00, retoma os treinos no recinto habitual, naquele que será o último apronto da semana. O aprimorar da filosofia de jogo vai dominar o dia.

"Temos o trabalho com bola para aprimorar a nossa filosofia de jogo, os jogadores

■
"O nosso grupo continua coeso e forte. Dispensámos hoje (ontem) os primeiros quatro atletas. São dois avançados (Love e Guidinho) e dois defesas (Léo Kanté e Júnior)"

estão a encaixar completamente, tem sido uma dor de cabeça para nós, porque são muito atletas e um ou outro não consegue perceber aquilo que são as nossas dinâmicas, mas com o tempo, ainda estamos dentro do prazo, vai dar para colocar a máquina

a funcionar", disse.

O seleccionador Peterson Dias confirmou a segunda triagem para amanhã.

"Teremos mais uma triagem amanhã (hoje). Vamos deixar para trás, infelizmente, mais alguns atletas, possivelmente cinco", realçou.

No aspecto clínico, o grupo respira saúde, apesar de alguns atletas apresentarem um quadro com limitações, pois, como advogou o seleccionador, "existe um ou outro jogador com algumas dores, o futebol é um jogo de contacto, dificilmente os atletas saem sem uma pequena mazela", afirmou.

"Neste exacto momento o grupo tem 19 atletas, menos os cinco de amanhã (hoje), ficaremos com 14 jogadores", concluiu.

■ "NACIONAL" PARA AMPUTADOS

Misto de Benguela vence campeonato

O Misto de Benguela conquistou, ontem, o XVII Campeonato Nacional de futebol para amputados, após vencer o 1º de Junho B de Luanda, por 3-0, em jogo da final, disputado no Estádio dos Dinizes, em Ndalatando, província do Cuanza Norte.

Os golos da partida foram marcados por Marcos Dias (42'), Pedro Victor (54') e Hilário Kufula (61').

Com a derrota de ontem, a equipa do 1º de Junho B de Luanda terminou a competição na segunda posição.

A equipa anfitriã, Misto do Cuanza-Norte, ocupou a quarta posição, por conta da derrota por 0-2 diante do 1º de Junho A de Luanda, terceiro colocado.

Já o campeão destronado, Misto do Huambo, ficou em quinto, após vitória sobre a congénere do Bié por 8-0.

O jogador Marcos Dias, do Misto de Benguela, com nove golos, foi o melhor marcador do campeonato, enquanto Chilala, da mesma equipa, foi o guarda-redes menos batido, com apenas um tento sofrido.



Campeão goleou os luandenses na final em Ndalatando

■ VELHAS GLÓRIAS TRABALHAM NO CAMPO DOS CTT

Luanda prepara jogo com a similar do Huambo

António Cristóvão

A Seleção de Velhas Glórias de futebol de Luanda trabalha no campo dos CTT, no distrito urbano do Rangel, no quadro da preparação para a disputa de um jogo de solidário, diante da congénere do Huambo, no dia 29 do corrente, às 9h00, no Estádio dos Kurikutelas.

Depois da primeira sessão de treinos realizada na passada quinta-feira, a equipa luandense volta a trabalhar na próxima terça-feira, às 16h00, no mesmo recinto,

os aspectos táticos para melhorar a qualidade das jogadas combinadas nas acções ofensivas.

O último treino acontece na próxima quinta-feira, 27, também nos CTT, para as correcções das situações de jogo.

A convocatória dos atletas foi divulgada na passada quarta-feira à noite, na sede da Associação de Futebol das Velhas Glórias de Luanda.

Com nove jogadores convocados, o Progresso Sambizanga domina a lista, seguida pelo confrade do Rangel com oito. Viana e

Cariango estão na posição seguinte com seis atletas cada. Tala Hady e Zango (4), Hoji ya Henda, Prenda e Luanda Sul (3), Camarões (2) e Exército (1) são as restantes equipas com atletas na selecção luandense.

A lista dos convocados é a seguinte:

Belito, Humberto, Replay, Cristo, Paulo Dias, Saúca, Canvunge, Barreiro, Isaac e Abel (Progresso); Taco, Beirão, Rui Jorge, Menad, Bravo da Rosa, Raul, Zico e Zeca Miúdo (Rangel); Man Godo, Gazeta, Libanio, Kicuma, Paulão e

Madeira (Viana); Zé Mário, Kiluanje e Cota Nelson (Luanda Sul); Gonçalves (Velhas Glórias do Exército); Paco, Angolano, Belo e Kamabando (Tala Hady); Osvaldo, Kiala e Pico (Prenda); Fuidimau, Gildo e Agostinho (Hoji ya Henda); Lopes, Luisito, Bendinha, Gomes, Tony Osório e Higino Batalha (Cariango); Manuel, Pinto, Manuel Francisco, Luís Bigu (Zango) e Manilson e Jesus (Camarões)

Edited with the demo version of Infix Pro PDF Editor

To remove this notice, visit: www.iceni.com/unlock.htm



tv cabo

TRIO INTERNET TELEVISÃO TELEFONE

FECHA OS OLHOS. O CACIMBO TRAZ SURPRESAS!

Breves

UMARO SISSOCO

CEDEAO PREOCUPADA COM PRESENÇA DO GRUPO WAGNER NA REGIÃO

O Presidente da Guiné-Bissau, Umaro Sissoco Embaló, afirmou, ontem, que a Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO) está preocupada com a presença de membros do grupo russo Wagner na região, nomeadamente no Mali. "Sim. Estamos preocupados com essa presença e não só", disse Umaro Sissoco Embaló, quando questionado sobre se a "troika" criada na última cimeira de Chefes de Estado da CEDEAO para analisar e encontrar soluções para as questões de segurança na região estava preocupada com a presença daquele grupo de mercenários.

SUDÃO

GOVERNADOR DE DARFUR APELA À DEFESA ARMADA NA CIDADE DE EL FASHER

O governador da região sudanesa de Darfur pediu, ontem, aos habitantes da cidade de El Fasher para pegarem em armas de "imediato," porque a zona pode transformar-se em campo de batalha entre o Exército e as Forças de Acção Rápida. Minni Arko Minawi, governador de Darfur e líder do Movimento de Libertação do Sudão, disse, na quinta-feira à noite, que "face às circunstâncias actuais" volta a instar os habitantes da região a defenderem-se dos combates que se generalizaram no país desde Abril. As declarações de Minawi foram transmitidas pelo canal de televisão Al Arabiya. As divergências entre o Exército e as Forças de Acção Rápida sobre a constituição das futuras Forças Armadas do Sudão acabaram por agravar-se no dia 15 de Abril.

DESGLIZAMENTO DE TERRAS

BUSCAS RETOMAM HOJE NA ÍNDIA

O número de mortos num deslizamento de terras no estado de Maharashtra, no Oeste da Índia, subiu para 22, ontem, depois de serem encontrados mais seis corpos debaixo de camadas de lama, reportou a agência Reuters. As operações de resgate foram entretanto suspensas e serão retomadas hoje, conforme declarou o director-geral da Força Nacional de Resposta a Desastres (NDRF), Atul Karwal, à Reuters. O deslizamento de terras ocorreu na noite de quinta-feira no remoto povoado de Irshalwadi, a cerca de 60 quilómetros de Bombaim. Suspeita-se que mais de 100 pessoas ainda estejam presas sob os escombros.

VISITA DE FISCALIZAÇÃO AO INADE E IPIL

Deputados defendem revisão das verbas de institutos de ensino



Paulo Caculo

A 6ª Comissão parlamentar vai defender a revisão das dotações financeiras para o Instituto Nacional de Avaliação e Desenvolvimento da Educação (INADE) e o Instituto Politécnico Industrial de Luanda (IPIL), ex-Makarenko, na discussão do Orçamento Geral do Estado para o ano 2024.

A informação foi prestada, ontem, pelo deputado e coordenador para Educação, Pedro Tanda, no final da visita de constatação aos institutos, em missão de fiscalização.

Pedro Tanda disse que a comissão notou que o Instituto "carece de intervenção", desde a estrutura que é antiga, à "questão financeira".

Pedro Tanda referiu que "a verba é ínfima e não satisfaz as necessidades".

O parlamentar deixou garantias de, "em sede de discussão do Orçamento Geral do Estado para 2024", rebater o montante.

O Instituto recebe uma dotação mensal estimada entre três e cinco milhões de kwanzas, considerada pela direcção muito baixa

em relação ao que "está inscrito no orçamento", estimado em 30 milhões.

O director do IPIL, Milton Silva, disse que outra grande preocupação é o estado obsoleto da infra-estrutura, tendo esclarecido que o edifício remonta ao ano de 1949.

A questão do estágio curricular preocupa, igualmente, a direcção do IPIL, sobretudo porque tem concorrentes. "Não somos a única instituição de formação técnica e profissional", disse.

Visita ao INADE

Na instituição responsável pela promoção e coordenação de estudos relativos à Avaliação do Sistema de Educação e Ensino, Gestão Curricular, execução das políticas educativas, inovação e garantia da qualidade, a equipa parlamentar, encabeçada pelo presidente da Comissão, Victor Kajibanga, percorreu a infra-estrutura, tendo mantido contacto com os programas e planos de actividades anuais e plurianuais, com particular incidência para as políticas de avaliação interna e externa dos cursos e das instituições de ensino.

Os principais desafios

incumbidos ao INADE, segundo a deputada Ana Alves, prendem-se com o estabelecimento de um sistema nacional de aprendizagem, através da regulamentação de avaliação externa, exames nacionais, bem como a transformação curricular, tendo em vista os objectivos da mudança do paradigma da educação e ensino.

"Tivemos a oportunidade de corrigir, mas precisamos de transformar a educação à luz dos novos desafios. Ainda temos planos de estudo concebidos no quadro da segunda reforma educativa", disse a parlamentar.

O director-geral do INADE, Diasala Jacinto André, disse que as dificuldades da instituição são, também, de ordem orçamental.

"Não temos a capacidade necessária para executar com as devidas condições as nossas actividades. Temos desafios em termos de pessoal competente e do número necessário de técnicos e especialistas, que possam atender a demanda", esclareceu, para em seguida ressaltar haver necessidade de melhorar as infra-estruturas.

FORMAÇÃO EM LUANDA

SJA propõe criação de Conselhos de Redacção

Pedro Bica

O secretário-geral do Sindicato dos Jornalistas Angolanos (SJA), Teixeira Cândido, defendeu, ontem, em Luanda, a necessidade urgente da efectivação de Conselhos de Redacção nos órgãos de comunicação social públicos e privados.

Teixeira Cândido falava durante uma formação sobre o assunto, onde destacou as garantias colocadas à disposição dos jornalistas para defender o exercício da actividade.

O sindicalista ressaltou a cláusula de consciência que impede o jornalista de publicar textos ou peças jornalísticas que ofendam a deontologia profissional.

Durante a dissertação, o SJA avançou, dentre outras garantias legais, o facto de os jornalistas não poderem ser detidos no exercício da

profissão, nem ver o seu material ou equipamento de trabalho destruído.

"Neste momento, a TV Zimbo é o único órgão de comunicação social que tem instituído o Conselho de Redacção e pode ser um exemplo a seguir para uma classe unida e defendida com base na Constituição da República e na lei", disse.

A par disso, lembrou que os Conselhos de Administração dos órgãos da comunicação social e os jornalistas vão participar de ciclos formativos, para a criação dos conselhos de redacção.

Conselho de Redacção é um órgão constituído por jornalistas de cada redacção que participam na orientação editorial do órgão de comunicação social para o qual exercem actividade jornalística. O objectivo é a defesa da liberdade de expressão e independência dos jornalistas.



DIRECTOR DO GABINETE PROVINCIAL DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E PESCAS DA PROVÍNCIA DO MOXICO

PLANAGRÃO aguarda aval da Comissão Interministerial

A implementação do Plano Nacional de Fomento para a Produção de Grãos (PLANAGRÃO), no Moxico, está dependente do aval da Comissão Interministerial que prepara a acção, segundo o director do Gabinete Provincial da Agricultura, Pecuária e Pescas, António Sandjesse.

Em declarações, ontem, à Angop, António Sandjesse disse que a província aguarda, ainda este ano, uma visita interministerial para analisar e posterior aprovação dos documentos para o financiamento e

implementação do projecto. O director do gabinete provincial da Agricultura, Pecuária e Pescas prosseguiu que está em conclusão a recepção de candidaturas, uma vez que também o Instituto Geográfico e Cadastral de Angola (IGCA) está a culminar com a confecção dos croquis de localização das áreas escolhidas para o cultivo.

António Maia Sandjesse explicou que foram identificados na região 16 localidades nos municípios do Luau, Camanongue, Cameia, Alto Zambeze e Bundas, para

a produção em grande escala de trigo, arroz, soja e milho, numa extensão de 124 mil hectares.

Nessas jurisdições, segundo o director da Agricultura, há terras aráveis, rios, linhas de comunicação (caminho de ferro e estradas) para o progresso do PLANAGRÃO, um projecto que, além do Moxico, vai beneficiar o território da Lunda-Sul, Lunda-Norte e Cuando Cubango.

Gizado em 2022, o Programa conta com o financiamento do Banco de Desenvolvimento de Angola

(BDA), de mais de dois mil milhões de kwanzas, e visa duplicar a produção de grãos até 2027, por forma a garantir a auto-suficiência alimentar no país.

A ideia é produzir, até este período, seis milhões de toneladas desses quatro cereais por ano, contra as actuais cerca de 3,14 milhões de toneladas de grãos.

O projecto passa, igualmente, na rentabilidade dos solos, aumento de empresários agrícolas, emprego e na promoção da cadeia de valor, de forma a garantir uma renda fixa

aos produtores, para além de reduzir a dependência da importação e assegurar a auto-suficiência e segurança alimentar.

